FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 850

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Greve geral na Argélia

como protesto dos muçulmanos

contra a eventual partilha do Saharâ

PARIS, 5 — A greve geral ordenada pela F. L. N. na Argélia, como protesto contra uma eventual partilha do Saharâ francês é uma das grandes preocupações das autoridades locais francesas. A's primeiras horas de hoje, a cidade de Argel apresentava-se calma e a unica manifestação conhecida era a dos reclusos activistas na cadeia de Barberousse que içaram uma bandeira francesa numa das janelas do edifício e repetem em coro «Argélia Francesa».

Esta manifestação provocou uma reacção dos reclusos muçulmanos. Estes gritam estribilhos nacionalistas, ouvidos nas avenidas da Victoria e de Verden. Os ecos desta manifestação atrairam imediatamente muçulmanos da Casbah ás imediações daquela cadeia.

Camiões de polícias móveis estacionados a 100 metros da Barberousse, colocaram-se na sua frente e os muçulmanos recuaram e regressaram á Casbah sem incidentes.

Dentro da prisão, entretanto, o «barulho» continua e os gritos de «Vila a Argélia Francesa» andam a par com os de Viva a Frente de Libertação Nacional».

Os transportes colectivos parecem os primeiros abrangidos pela greve, sendo escassos os autocarros que circular e são conduzidos por Europeus.

Esta greve repercute-se nas administrações publicas onde apesar da requisição ordenada pelas autoridades, muitos empregados não puderam apresentar-se ao trabalho devido á falta de meios de transporte. No porto de Argel, os descarregadores, embora em menor numero do que é costume trabalham. Todos os estabelecimentos comerciais muçulmanos estão fechados, mas as instruções dadas aqui e além pelas forças da ordem obrigando os negociantes a levantarem as portas de ferro, tem sido acatadas sem incidentes.

Nutridas forças da polícia cívica ou militar guardam os bairros de forte população muçulmana. Parece que os europeus continuam as suas ocupações habituais e, se foram constituídos comités de greve em certos prédios, as instruções da «Organização do Exército Secreto» aos seus membros seriam no sentido de se manterem neutros, deixando o Exército velar pela ordem.

A greve geral é aprovada pelas principais organizações políticas da Tunísia e de Marrocos.

SITUAÇÃO NO RESTO DA ARGÉLIA

Em Oran a greve é uma realidade, excepto nas administrações publicas onde os funcionários acataram as ordens de requisição. No porto, os descarregadores não trabalham e as partidas dos paquetes são asseguradas por operários europeus. Nos transportes colectivos, cerca de 30 % dos autocarros, conduzidos por europeus, funcionam nas carreiras para os sectores mais distantes do centro. Nos mercados, os comerciantes muçulmanos não abriram os seus estabelecimentos.

No sector privado ou semi-publico, os estabelecimentos trabalham normalmente com efectivos reduzidos.

Há tranquilidade, mas importantes forças de segurança dotadas de auto-metralhadoras, ocupam as imediações e as ruas dos bairros muçulmanos. Nas grandes artérias que conduzem ao centro da cidade, vêem-se muitas vedações de arame farpado para impedir eventuais manifestações contra os bairros do centro de Oran.

Em Constantine a polícia disparou para o ar a fim de dispersar grupos de muçulmanos, incluindo mulheres e crianças, que agitavam bandeiras da F. L. N. Naquela cidade a greve dos muçulmanos é total.

(Continua na 12.ª página)

O Chefe do Estado recebeu o ministro da Defesa da Africa do Sul. (Ler reportagem na página central)

FIDEL CASTRO pede a JÂNIO

que seja medianeiro no seu litígio com os Estados Unidos?

BRASÍLIA, 5.—O presidente Jânio Quadros recebeu uma mensagem de Fidel Castro pedindo-lhe para servir de medianeiro na disputa entre Cuba e os Estados Unidos — segundo afirmaram, hoje, fontes geralmente bem informadas.

O informador da presidência da Republica confirmou que o encarregado dos Negócios de Cuba, Helio Armenteros Fernandez, entregou uma nota de Fidel ao presidente Jânio Quadros, mas disse que só o chefe do Estado conhece o conteudo da mensagem.—(A. N. I.).

O governador de Angola visitou Carmona

em cujos arredores voltaram a verificar-se assaltos

LUANDA, 5. — A Imprensa desta cidade dá grande relevo á visita que ontem fez a Carmona o governador-geral de Angola, general Venancio Deslandes, que ali se deslocou acompanhado pelo secretário-geral, Deodato Coutinho, pelo presidente da Comissão Provincial da União Nacional, tenente-coronel Medina, pelo comandante do Corpo de Voluntários, major Cardoso, pelo delegado da Associação dos Agricultores, Capelo Martins, e pelo ajudante de campo, tenente Melo e Castro.

O general Deslandes, que ontem mesmo regressou a Luanda, foi recebido em Carmona pelo governador do distrito, major Rebocho Vaz, e pelo presidente da Camara, Carlos Alves, que lhe expuseram a situação nos arredores da cidade e a inquietação da população. O governador-geral exprimiu a firme decisão de se defender Angola e agradeceu o ardor patriótico de que se revestira a recepção que lhe fora dispensada. Visitou em seguida di-

(Continua na página seguinte)

O Chefe do Estado e a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz ofereceram hoje um almoço, no Palácio de Belém, em honra do embaixador dr. Pedro Theotónio Pereira, que há pouco deixou o cargo de ministro da Presidência. Estiveram presentes os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e esposa, contra-almirante Henrique Tenreiro e esposa e eng.º Carlos Marques de Sousa e esposa. Na fotografia vêem-se o Presidente da Republica e sua esposa com os seus convidados

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PAGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

Nota do dia

CARTA E CARTILHA

Um professor indígena de Moçambique dirigiu ao governador-geral uma carta, que o nosso prezado colega «Notícias» de Lourenço Marques publica, e na qual se fazem expressivas afirmações de portuguesismo que podem servir de exemplo a muitos brancos cépticos ou descrentes das virtualidades do convívio racial que mantemos em Africa. Nela se alude à ausência de segregação, característica dominante das nossas relações seculares com as populações nativas, e se põe em evidência que as nossas dificuldades e os nossos «milandos» («seria faltar à verdade afirmar que eles não existem»—acrescenta) se resolvem em família, sem interferência de estranhos cujos objectivos são conhecidos e não coincidem, precisamente, com as intenções alardeadas. Não é por essa cartilha que aprendemos a ler — escreve o professor moçambicano. Podíamos acrescentar que também não é pela outra cujas cláusulas são invocadas contra nós, quando se trata de defender pontos de vista contrários à lógica e ao bom senso. Tratemos, porém, nós, antes de mais nada, de resolver os «milandos» a que a carta do professor moçambicano se refere, ou sejam as divergências que nos dividem e as injustiças a que é urgente pôr cobro, a fim de termos autoridade para responder aos que nos acusam de infringir a outra Carta. E só depois deles resolvidos poderemos encarar o futuro com confiança e conseguir a unidade indispensável para fazer face aos perigos, conter as ameaças e ripostar aos ataques que de vários lados nos são dirigidos. A legítima defesa em que estamos empenhados não exclui uma análise serena e desapaixonada da situação.

Fim de semana trágico

nos Estados Unidos

CHICAGO, 5. — Durante o fim de semana que precedeu o feriado nacional que ontem se comemorou nos Estados Unidos, morreram 463 pessoas em acidentes de viação. Registaram-se mais 202 mortes por afogamento, 9 em desastres de aviação, 3 em incêndios e 115 em acidentes não discriminados, o que perfaz um total de 792 vítimas. — (A. N. I.).

VINTE E NOVE ANOS

na Presidência do Conselho

Faz hoje vinte e nove anos que o sr. prof. dr. Oliveira Salazar assumiu as funções de Chefe do Governo. Por esse motivo receberam-se na Presidência do Conselho numerosos cartões e telegramas de felicitações.

A R. A. U. importa

camelos da U. R. S. S.

ALEXANDRIA, 5. — A Republica Arabe Unida recebeu de Leninegrado um casal de camelos, destinado ao Jardim Zoológico de Alexandria.

Os animais viajaram na companhia de um casal de elefantes tailandeses, também destinados ao Jardim Zoológico.

Motivo para a importação: os camelos desta região apenas dispõem de uma bossa enquanto os da Asia Central possuem duas bossas. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A pianista Maria João
alcançou vinte valores
no seu exame final no Conservatório

Foi finalmente atribuída a classificação de vinte valores num exame do Curso Superior de Piano do Conservatório de Lisboa. Após vinte e três anos sem que nos pontos aparecesse essa nota máxima, o juri que presidiu ao exame da jovem pianista Maria João Alexandre Pires decidiu atribuir-lhe aquela classificação.

Trata-se de uma pianista excepcionalmente dotada, que apesar de contar apenas 17 anos já conquistou, em Portugal e no estrangeiro, um justificado prestígio. Apresentada como uma menina-prodígio, cedo Maria João venceu os entraves e os equívocos que sempre nascem dessa situação e pode ir construindo uma carreira que tem sido definida por desejo muito consciencioso de estudar e amadurecer.

HÁ 23 ANOS
que não era atribuida esta classificação

A J. M. P. distinguiu-a num dos seus concursos, ganhando o «Prémio Elisa Pedroso», e, em Berlim, a F. I. J. M. concedeu-lhe um honroso segundo prémio no seu concurso internacional. De regresso a Lisboa, conquistou o 1.º prémio do «Concurso Franz Listz», da J. M. P. e da Columbia Films.

Aliás, se outras provas fossem precisas do seu muito sólido talento, teríamos esta vitória de Maria João sobre a incompreensível organica do Conservatório Nacional que, há 23 anos, se parecia ter resignado á situação de não produzir alunos excepcionais...

A atribuição desta classificação dá a Maria João Alexandre Pires a possibilidade de concorrer ao «Prémio Beethoven», instituído por Viana da Mota, que também há 23 anos não é atribuído.

No seu exame de ontem, Maria João, que é discípula do prof Campos Coelho, tocou, entre outras peças, o «Preludio e fuga em mi bemol menor» do 1.º caderno do «Cravo bem temperado», de Bach, e a «Sonata Appasionata», de Beethoven.

Em breve Maria João Alexandre Pires partirá para a Alemanha, onde aperfeiçoará os seus conhecimentos. Desejamos-lhe os maiores êxitos.

MARIA JOÃO ALEXANDRE PIRES

DOIS MORTOS
num desabamento de terras numa obra em Setúbal

SETUBAL, 5 *(Pelo telefone)*.— Esta manhã, no sítio do Alto da Serra do Viso, onde estão em curso trabalhos para a abertura de valas de canalização de águas, houve um desmoronamento de terras sob as quais ficaram soterrados três operários que ali trabalhavam.

Retirados dois deles, Eleutério Augusto Claudino, de 29 anos, natural desta cidade, e Manuel Cipriano de 49 anos, de Palmela e residente em Setubal, foram conduzidos ao hospital, onde chegaram já sem vida. Outro trabalhador, António Mercier, de 38, natural de Santa Comba Dão e também residente em Setubal, ficou internado no hospital de São Bernardo, com fracturas no torax e no punho direito e ferimentos pelo corpo.

Os Bombeiros Voluntários desta cidade foram incansáveis no esforçado trabalho de remoção de terras para socorrerem as vítimas.

Atribui-se o desastre á falta de escoramento da obra.

O PORTO pelo telefone

O desafio de futebol entre o Porto e o Leixões

PORTO, 5 *(Pelo telefone)*. — A massa associativa do Leixões insurgiu-se contra a localização do encontro final da «Taça de Portugal», entre o F. C. Porto e o seu clube, para o qual foi convidado o Chefe do Estado. Contra a acta legalmente elaborada, os adeptos do Leixões preferem que o jogo se realize em Braga, o que é inconveniente pelo facto de ter sido levado a tribunal um processo relativo ao ultimo encontro Braga-Porto, a propósito de irregularidades na organização. O clube minhoto foi condenado a pagar uma multa e um dos seus directores foi suspenso.

Sugeriu-se ainda o Estádio Nacional para local deste encontro histórico no plano desportivo, pois é a primeira final da «Taça a ser disputada entre clubes nortenhos.

A comissão administrativa do F. C. Porto esteve reunida até ás 3 horas. Resolveu convidar o soba de Cassoneca, (Angola) Lopes Martins, a assistir ao jogo, desejo que ele manifestara ao ser entrevistado pelo «Diário de Luanda». O F. C. Porto pediu a intervenção do governador-geral, do administrador da respectiva circunscrição, e até do locutor Artur Agostinho, para que sejam dadas todas as facilidades ao soba na sua deslocação á metrópole.

Esta tarde, realiza-se mais uma reunião da comissão administrativa do F. C. Porto.

Um ladrão de rosários arrependeu-se

Na 1.ª esquadra da P. S. P. apresentou-se um indivíduo sem modo de vida, Jaime Teixeira Monteiro, de 38 anos, que não tem morada certa. Declarou ter praticado furtos nas igrejas do Carmo, Carmelitas e Clérigos, onde roubou dinheiro e rosários. Foi enviado á P. J.

O ladrão escolheu a jóia

Carlos Alberto Raposo Mendonça, residente na Rua Rebicão, 195, queixou-se á Polícia de que lhe furtaram do cofre um anel de pedras preciosas no valor de milhares de escudos. Manifestou a sua admiração pelo facto de não terem desaparecido outras jóias que se encontravam no cofre.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30 horas: «Rua da Traição» e «Cada segundo conta» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Há lodo no cais» e «O comboio das 3 e 10» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Simpático idiota» (17 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30 «Matou» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «As férias do sr. Hulot» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O império das balas» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O diamante maldito» (17 anos).
AGUIA D'OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O caminho da juventude» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — A's 22: «Oiro» (17 anos).
JULIO DINIS—Às 21 e 30: «Ao ritmo negro do calypso» e «Kasin, o bandido» (17 anos).

FORAM CRIADAS
em Lisboa e Porto Comissões Municipais de Turismo

Um decreto-lei, publicado hoje no «Diário do Governo», cria as Comissões Municipais de Turismo de Lisboa e do Porto.

Nestas duas cidades o imposto de turismo incidirá exclusivamente sobre as importancias das contas pagas nos hotéis, restaurantes, *cabarets* e salões de dança *(dancings)* classificados de luxo ou de 1.ª classe. Os *cafés*, casas de chá, cervejarias e botequins classificados de luxo ou de 1.ª classe, pagarão de imposto de turismo a taxa anual fixa que for arbitrada pela Camara, até o máximo de 2000$00.

As Camaras Municipais de Lisboa e do Porto deverão aprovar, dentro de 30 dias, o orçamento das respectivas zonas de turismo.

Compete aos órgãos locais de turismo promover ou subsidiar festivais de carácter cultural ou desportivo com interesse para o turismo, abrangidos nos respectivos planos de actividade.

A situação em Angola

(Continuação da página anterior)

versos pontos da cidade, enquanto o secretário-geral recebia várias pessoas que desejavam expor á atenção do Governo certos problemas.

Cinco fazendas assaltadas

Mais cinco fazendas foram ontem assaltadas pelos terroristas no Distrito do Congo, todas elas situadas entre 10 e 30 quilómetros da capital, Carmona. Há oito mortos e quatro desaparecidas entre o pessoal das fazendas. Morreu, também, o agricultor Justino Oliveira, do Negage, assassinado a tiros de canhangulo por terroristas emboscados na estrada por onde seguia a caminho da sua fazenda, situada a 20 quilómetros de Carmona.

As propriedades ontem assaltadas são: a «Sameiro», de Eleutério Vieira; a de Borja Santos; a «Rustica» e a «Santa Fátima», de Costa Ramos, e a de Justino Oliveira. Em todas elas os terroristas roubaram o que puderam, nomeadamente víveres e roupas, e destruiram a maquinaria e as instalações, além de terem morto o gado e a criação.

Os terroristas destruiram, também, uma ponte que dava ligação a um certo numero de fazendas importantes, receando-se que estejam iminentes novos assaltos.

Os terroristas assaltaram também o acampamento do Corpo de Voluntários do Trabalho que está a proceder á colheita do café na fazenda «Coxalongue», de José Heitor Pereira, a 20 quilómetros de Carmona. Foram, porém, repelidos com baixas.

Ataque próximo de Ucua

Numeroso grupo de terroristas, fortemente armados, atacaram ontem, na roça «Quibaba», a doze quilómetros do Ucua, elementos do Corpo do Voluntários do Trabalho e de trabalhadores bailundos. Travou-se violenta luta, pois o poder de fogo dos terroristas era grande, prolongando-se o combate por mais de duas horas. A força militar estacionada no Ucua interveio e acabou por dispersar e perseguindo depois os atacantes.

Na luta, ficaram feridos dois europeus e três bailundos, os quais foram transportados, de avião, para Luanda, sendo internados no hospital.

Reconstrução da ponte sobre o Rio Cassambra

Está práticamente reconstruida a ponte sobre o Rio Cassambra, a 4 quilómetros de Macocola, há dias incendiada por um grupo de terroristas.

Os trabalhos estão a ser realizados por forças militares, que ainda não sofreram qualquer ataque. — (A. N. I.).

Créditos abertos em Angola

Foram abertos créditos na província de Angola destinados a reforçar verbas consignadas no programa de execução do II Plano de Fomento e inscritos na tabela de despesas extraordinárias do orçamento geral em vigor.

Leilão
na Alfândega de Lisboa

Iniciou-se hoje, ás 14 horas, nos armazéns de leilões da Alfandega de Lisboa, mais um dos habituais leilões.

Vão á praça, no Entreposto de Santa Apolónia, vigas de ferro, cascos vazios e rolhas de cortiça; no Entreposto de Santos, cascos vazios e um tambor de ferro, vazio; no Entreposto de Alcantara-Sul encontram-se vigas, arco e arame de ferro, chapas de cobre e amianto; no Entreposto de Alcantara-Norte encontram-se folhas de molas para veículos e sementes de ricino; e no armazém de leilões, situado na Rua Jardim do Tabaco, 61, estão depositadas peças de veludo de algodão, cartas de jogar, lâminas para a barba, fitas métricas, ferramenta diversa, artigos fotográficos, artigos eléctricos, tabaco americano de diversas marcas, pastas dentífricas, sabonetes, cintos de «nylon» para senhora, tecidos de algodão, tecidos de «nylon» em retalhos, relógios de pulso para homem e senhora, calções de banho, perfumaria, brinquedos, malas de mão para senhora, botões de plástico, mosaicos, um motor eléctrico, peças para frigorífico, charutos, peças de máquinas, gorros de malha para senhora, tintas preparadas, ganchos para o cabelo, peças de cristal para lustres e outras que estão patentes ao publico.

O leilão prosseguirá amanhã a partir das 14 horas.

ENFERMEIRAS

Na Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, em Palhavã, continuam abertas as inscrições. As informações podem ser pedidas na Escola ou pelo telefone 77 23 28, todos os dias uteis, das 9 ás 17 horas.

O desastre de aviação
junto à foz do Sizandro

ENTRONCAMENTO, 5. (Pelo telefone) — A notícia do «Diário de Lisboa», acerca da queda de um avião «Harvard T-16», da Base Aérea de Sintra, a cem metros da foz do rio Sizandro, que provocou a morte do alferes piloto-aviador João António Escudeiro, causou grande emoção nesta vila, além de tudo por ser dela natural o outro tripulante do aparelho, o soldado-aluno José Pereira Lagos, que conseguiu libertar-se do seu pára-quedas e salvar-se a nado.

Vem a propósito recordar que o referido cadete, excelente nadador, salvou, há pouco tempo, de morrer no Tejo, um amigo, que é actualmente sargento de uma unidade militar desta vila, quando este se debatia, já quase sem forças, contra a forte corrente do rio.

Távola Redonda

Acaba de sair o 3.º número deste jornal.

PÉS DORIDOS

Ràpidamente aliviados

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos; a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incómoda de escaldão; o inchaço e a fadiga desaparecem. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

Restaurante Folclore

O Restaurante Folclore participa aos seus Ex.mos Clientes que está encerrado amanhã o seu serviço de almoços, por as suas salas se encontrarem reservadas para um almoço de casamento.

MAX FACTOR
HOLLYWOOD

tem o prazer de anunciar que a sua «Make-Up Artist»

Mlle. VIVIANE ROUSIE

Estará amanhã, dia 6, no

BAZAR DO PARQUE
HUMBERTO R. DUARTE
Parque Estoril, 7 — ESTORIL

onde prestará a todas as senhoras os seus esclarecimentos e conselhos sobre o correcto uso e aplicação dos produtos

MAX FACTOR

ensinando a resolver quaisquer problemas de maquilhagem

Foi criada *a comissão* de reapetrechamento *dos hospitais*

Um decreto-lei enviado ao «Diário do Governo» pelos Ministérios das Finanças e da Saude, cria uma comissão destinada a dar execução ao plano de reapetrechamento hospitalar previsto na ultima Lei dos Meios. Este plano, como é sabido, será escalonado em vários anos e, para a sua aplicação no corrente ano, foi inscrita no orçamento a verba de 20 000 contos.

A comissão é constituída pelo vice-presidente do Conselho Coordenador do Ministério da Saude, que presidirá, pelo director-geral da Contabilidade Publica e por um director-geral do Ministério da Saude, ou por um administrador dos Hospitais a designar pelo ministro da Saude e Assistência. Fica, também, autorizado o mesmo ministro a constituir, mediante proposta da comissão, grupos de trabalho encarregados de averiguar as necessidades dos diferentes hospitais no que respeita a material.

A administração dos fundos afectos ao reapetrechamento hospitalar compete a um conselho administrativo constituído pelo director-geral da Contabilidade Publica, que presidirá, por um director-geral do Ministério da Saude a designar pelo respectivo ministro e por um funcionário superior especializado em administração publica, que coadjuvará o presidente.

REUNE-SE EM TOMAR o Conselho Regional da Casa das Beiras

TOMAR, 5 (pelo telefone) — A convite do coronel Pereira da Conceição, comandante do Regimento de Infantaria 15, aquartelado nesta cidade, reune-se aqui, no próximo domingo, o Conselho regional da Casa das Beiras, de que aquele oficial é vogal.

Antes, haverá um almoço, a que assistirão também os membros da direcção da Casa do Conselho de Tomar, aos quais o coronel Pereira da Conceição pretende exprimir o seu vivo agradecimento pela valiosa colaboração prestada, com subsídios substanciais para os soldados daquela unidade que estão a prestar serviço em Angola.

NOVA OPERAÇÃO DE COMPRA

da Junta Nacional do Vinho

Por despacho do secretário de Estado do Comércio, a Junta Nacional do Vinho foi autorizada a intervir no mercado mediante uma nova operação de compra.

Esta operação será realizada em condições de atender, na medida do possível, as aspirações da Lavoura, em face da actual conjuntura do mercado, e é aberta, desde já, a todos os vinicultores da área deste organismo, encerrando-se em 15 de Agosto próximo.

Os interessados devem dirigir-se aos Grémios da Lavoura respectivos, aos quais vai ser dado conhecimento dos termos da operação e fornecidas as necessárias instruções para a sua realização.

TRIBUNAIS

O processo movido pela Ordem dos Médicos contra Indiveri Colucci

Está novamente em foco a discussão jurídica entre a medicina clássica e a naturista. O célebre processo (tem havido vários, com a mesma decisão de inculpabilidade), foi desta vez, distribuido ao 1.º Juízo Correccional da Boa-Hora, e é contra o conhecido naturopata dr. Indiveri Colucci, de 81 anos, a quem a Ordem dos Médicos acusa de exercer medicina ilegal.

Pronunciado e caucionado, o seu patrono dr. Heliodoro Caldeira, interpôs recurso para a Relação. O causídico fez a longa história da perseguição movida, e pretendeu demonstrar que o seu constituinte nunca praticou o delito de que é acusado, até porque isso é contra os seus princípios.

O estudo munícioso do processo fizeram-no os desembargadores drs. Acácio de Carvalho (relator), Sousa Junior e Gonçalves Pereira (adjuntos).

Publicado o acórdão, este mandou reformar o despacho de pronuncia, declarando que grande parte dos actos atribuidos ao arguido não constituem exercício ilegal de medicina. Devem ser especificados os actos que são objectos de acusação, para se averiguar se o réu, por si, praticava observação, ou tratamento, de pessoas por qualquer método ou processo-naturista ou não — que tivesse por fim a cura de estados mórbidos ou incómodos da saude e semelhantes. Não tem, a este respeito, relevancia o facto de alguns boletins clínicos estarem preenchidos pelo próprio acusado, visto que esse trabalho meramente material, por si só, nada caracteriza. Há médicos distintos que ditam os seus boletins ás suas empregadas, e até o próprio receituário, e, depois, conferem e assinam o que está escrito. O acórdão salienta ainda que se localizem tais actos no tempo, para se verificar se há ou não o caso julgado invocado pelo réu.

O dr. Heliodoro Caldeira, em nome do seu constituinte, não se conformando com o texto do acórdão, recorreu para o Supremo Tribunal de Justiça, para decidir em definitivo, sobre a matéria jurídica, motivo por que o processo não baixou á primeira instancia para ser dado cumprimento ao determinado pela Relação. O julgamento vai efectuar-se, possívelmente, antes, das férias grandes.

Abuso de confiança

No 4.º Juízo Criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor Borges da Gama, respondeu José Lopes Domingues, de 33 anos, comerciante, que negociava, há cerca de três anos, com a Sociedade Comercial de Sedas e Algodão, Limitada, com artigos que comprava para transaccionar, efectuando depois os pagamentos.

Valendo-se do crédito conquistado, o réu convenceu Joaquim Rolo de Morais, gerente daquela firma, a vender-lhe, a crédito, uma partida de fazenda, com a promessa de pagar no prazo de três dias, o que não fez, lesando a sociedade em 61 contos. Dirigiu-se a Tomar e vendeu ali 16 000 metros de fazenda, por 33 contos, importancia que perdeu ao jogo.

Depuseram 4 declarantes, duas testemunhas de acusação e três de defesa. Discutida a causa, e considerando reparado em parte o prejuízo, pela apreensão de 5400 metros de fazenda, o colectivo, usando da faculdade do artigo 94.º do Código Penal, condenou o réu em 18 meses de prisão correccional, substituidos por multa a 30 escudos por dia, e ainda na multa de 67 dias, da mesma importancia, 1 conto de imposto de justiça, e indemnização de 12 300 escudos.

Carta de exame falsa

Sob a presidência do corredor Borges da Gama, reuniu-se o colectivo do 4.º Juízo Criminal da Boa-Hora, para julgar: Evaristo dos Santos Vieira, de 47 anos, negociante, de Santarém; José de la Peña Gonsalez, de 44 anos, gerente comercial, de Lisboa; e António Antunes de Matos, de 26 anos, cutileiro, de Arganil. Estão envolvidos num caso da obtenção de uma carta falsa de exame de instrução primária do 2.º grau, para o primeiro arranjar carta de condução. O preço estabelecido foi de 2000 escudos, passando-se os factos em 1957. Lida a sentença, foram condenados: o primeiro, em 12 meses de prisão correccional, substituidos por multa a 20 escudos por dia, e 1200 escudos de imposto de justiça, e os restantes, cada um em 100 escudos de multa e 200 escudos de imposto de justiça. Depuseram cinco declarantes e dezoito testemunhas de defesa.

Condenado por homicídio involuntário e falta de carta de condução

FORNOS DE ALGODRES, 5. (Pelo telefone). No tribunal deste julgado, foi condenado a 7 meses de prisão, remível a 15 escudos diários, igual tempo de multa, a 15 escudos diários, 1000 escudos de imposto de justiça, e 52 contos de indemnização á viuva, por homicídio involuntário e ainda a 5 dias de prisão, remíveis a 15 escudos diários e mil escudos de multa, por falta de carta de condução, o comerciante sr. José Gomes, de 36 anos, casado, da povoação de Cortiço, deste concelho, por, em 5 de Fevereiro passado, ter entalado, contra uma parede, com o autopesado que conduzia, Joaquim Ferreirinha, de 68 anos, casado, aposentado dos Caminhos de Ferro de Moçambique, causando-lhe ferimentos graves que lhe provocaram a morte.

Festa anual de "O Cortiço"

São sempre encantadores acontecimentos de bom gosto e graça as récitas anuais do Colégio «O Cortiço», da Avenida Guerra Junqueiro, 10, 1.º, esq.º, que é dirigido por Aurora Constança, duas vezes Prémio de Literatura Infantil do S. N. I. Vai realizar-se no domingo, ás 16 horas, no Teatro Nacional D. Maria II, a récita do ano lectivo que está a findar. Nela os pequenos alunos interpretarão a história infantil, em 3 actos, original daquela consagrada escritora «Nos ares subiu uma estrela», dança e mímica orientada pela professora Isabel Afonseca. A voz que acompanhará e explicará toda a peça, será a de Aurora Constança. Os principais momentos são constituídos, entre outras, pelas danças das Flores, das Andorinhas, dos Moinhos, dos Cinco Dedos, dos Cozinheiros do Rei, dos Trovadores, das Estrelas, dos Peixinhos Vermelhos, dos Pigmeus do Bocage e dos Papagaios.

De ontem para hoje

ACONTECIMENTO NOTÁVEL de alto valor científico

Um acontecimento notável e de larga repercussão nos meios científicos é o reatamento das actividades da Associação Portuguesa de Urologia celebrado, ontem, numa sessão durante a qual o prof. dr. João Cid dos Santos, numa interessante conferência — verdadeira lição —, exaltou essa magnífica revivescência e assinalou a evolução operada no campo da urulogia, acentuando o valor do espírito de orientação em todos os sectores de actividade, que — disse — «tanto pode ser responsável de uma vida aberta e util como de um vegetativismo mediocre». E acrescentou: «Isso sucede com as nações ou com as vidas de cada um. Nos grandes sectores e nos pequenos. Para nós, médicos, isso vê-se claramente na nossa Assistência insuficiente. Sente-se, com tristeza, nos nossos hospitais. Estes são grandes territórios onde a acção individual se afoga. Mas no exercício da Medicina — ai, somos soberanos. Dependemos de nós próprios. E o espírito de orientação dos grandes sectores da prática da profissão depende do pensamento que anima individualmente os que a exercem. A Urulogia — e para o nosso caso a Urulogia portuguesa — será o que nós, urologistas, quisermos e reflectirá o espírito de orientação que os nossos cérebros tiverem sabido impor-lhe».

FASCINAÇÃO ESTONTEANTE

No lugar de César (São João da Madeira) decorriam folguedos populares com um *carrousel* que fascinou uma rapariga, Maria de Lourdes Ferreira Correia, de 18 anos, solteira, especada á beira do revoluteio delirante. Tanto se aproximou do estonteante redemoinho, alheada ao perigo, que foi violentamente atingida por um dos ocupantes do *carrousel*, em queda vertiginosa, e ficou com graves contusões, recolhendo ao hospital, inconsciente, com a vida em perigo.

DESCUIDOS TEMERÁRIOS PAGAM-SE COM A VIDA

Atormentado pela soalheira causticante, depararam-se-lhe uns palmos de sombra projectada pela camioneta que, no areeiro da Quinta da Lagoa, em Santa Marta de Corrois, estava para carregar areia, e foi-se deitar sob o veículo aí adormecendo, o trabalhador Ernesto Paiva Martins, de 21 anos, solteiro, do lugar da Graça (Pedrógão Grande) e residente em Idanha (Belas). Arrancou a camioneta, conduzida pelo proprietário, Francisco José Carmelo, também morador na Idanha, que não se apercebera da presença debaixo do pesado veículo, do pobre homem que foi esmagado pelo rodado traseiro. Pagou com a vida uma imprevidência que o cegou — embora fossem bem visíveis os riscos do temerário descuido.

NAS HASTES DO TOIRO SEM PISAR A ARENA

Houve, no Entroncamento, largada de toiros num festivo programa com fins de benemerência. E, enquanto se desenrolavam na rua as costumadas peripécias destas ruidosas e improvisadas «corridas», tomava pacatamente o seu copo de vinho refrescante no quintal de uma taberna, o sapateiro Manuel Gonçalves Carrilho, de setenta e seis anos, quando, de repente, numa estrondosa arremetida, lhe surgiu ali mesmo no sombreado e calmo recinto um corpulento e enfurecido toiro que com ele investiu. Nem um exímio e destro *espada* poderia ter evitado a colhida de surpresa, quanto mais o pobre homem, que de toiros só os conhecia de estampa e de lhes saborear os bifes! Esfuracado pelas cornadas do bicho enraivecido, recolheu ao hospital e lá ficou ás portas da morte.

A CIDADE

Pelos hospitais

CAIU DO ELÉCTRICO — Quando circulava na Avenida Almirante Reis, perto dos Anjos, pendurado num eléctrico o sr. Helder Manuel da Silva Machado, de 22 anos, mecanico de instrumentos de precisão, morador no Largo do Intendente, 41, 3.º, caiu do veículo e foi atropelado por um automóvel que passava junto do eléctrico. Ficou muito contuso e recolheu, em estado grave, á sala de observações do Hospital de S. José.

ACIDENTES NA RECOLHA DA CORTIÇA — Quando andava na apanha da cortiça, o jornaleiro José da Silva Ramos de 41 anos, jornaleiro, morador em Val Bejinho, Odemira, caiu de um sobreiro fracturando a coluna vertebral. Recolheu em estado grave á sala de observações do Hospital de S. José.

— Também, vítima de acidente idêntico deu entrada na sala de observações o sr. Agostinho José da Conceição, de 42 anos, jornaleiro, de Escalas de Baixo, Castelo Branco, que fracturou a coluna vertebral. Está em estado grave.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um tampão para roda de automóvel, um martelo, uma caneta de tinta permanente, uma camisola de lã, uma pequena aliança de ouro, uns óculos graduados, um chapéu de palha para criança, documentos, um título de isenção militar, uma carteira de plástico, uma bolsa de plástico, um porta-moedas, dois tampões para rodas de automóvel, um aro para farol de automóvel, um aro para roda de automóvel, três porta-chaves e diversas argolas com chaves.

EXPOSIÇÃO de Vidros de Murano

A Exposição de Vidros de Murano, que tem estado aberta ao publico no Secretariado Nacional da Informação e que, graças ao patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkiam e á iniciativa do Instituto Italiano de Cultura em Portugal, permitiu a apresentação em Lisboa, de um nucleo avultado de vidros antigos e modernos da reputada região de Murano, ficará aberta até ao dia 12, dado o interesse que tem despertado entre o publico.

Hoje, dia do livro brasileiro

FEIRA DO LIVRO

(Avenida da Liberdade)

Aberta das 16 às 24 horas

às 17,30 horas visita de Sua Ex.ª o Senhor Embaixador do Brasil

Maior conforto no uso de Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta. DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. É alcalino (não ácido). Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquira hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

O ESPECTÁCULO MARAVILHOSO DE CADA NOITE

A Feira Popular de Lisboa

(A Entrecampos)

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

COM POUCO OU MUITO DINHEIRO, TODOS ALI SE DIVERTEM ATÉ MESMO OS QUE SE LIMITAM A COMPRAR O BILHETE DE ENTRADA QUE CUSTA APENAS:

QUINZE TOSTÕES

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, ETC.

Transportes fáceis, directos e assegurados: «eléctricos», autocarros e comboios

ABERTURA ÀS 19 HORAS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Do Funchal, onde esteve a actuar, chegou a Lisboa o actor José Viana.
- Do Rio de Janeiro, onde dirige uma casa típica portuguesa, chegou o acordeonista António Mestre.
- Embora conste que para a exploração do Teatro Maria Vitória, na época de Inverno, tenham sido apresentadas algumas propostas, sabe-se que nenhuma está concretizada.
- Hoje em Cascais, a companhia do Teatro ABC leva á cena a revista «De pé atrás».

No Ultramar

✱ No próximo sábado conclui-se, em Lourenço Marques, a temporada da companhia brasileira de revistas que, no dia seguinte segue para a Beira.

A homenagem

ao actor Octávio de Matos

Octávio de Matos vai regressar a Luanda, onde tenciona fixar residência. Antes de partir, porém, os seus colegas da Metrópole vão prestar-lhe merecida homenagem, durante um espectáculo que se realiza hoje, ás 21 e 30, no Teatro Capitólio.

Neste espectáculo colaboram mais de cem artistas do nosso Teatro, Cinema, Rádio e Televisão.

Primeiras exibições

«Com jeito vai... comandante», no Alvalade

O espectador desconfia sempre das películas que lhe apresentam durante o Verão e nisso tem imensa razão por que surgem nesta época realmente filmes de extraordinário mau gosto. Surgem até películas que atentam escandalosamente contra aquele mínimo de inteligência que todo o espectador médio possui. Parece-nos que esta época estival está sob o signo das comédias britanicas e, se as coisas continuarem como ontem, o espectador só tem de se felicitar por isso.

Dois velhos amigos, um, político e secretário do ministro da Marinha não percebendo nada das coisas do mar. Outro, comandante de um navio, não percebendo nada de política. Encontram-se e, por um daqueles enganos de que se serve a comédia, tomam gin puro em vez de água. No dia seguinte, no meio da confusão gerada pela possível chegada do ministro em visita a um almirante ambicioso e «gagá», com duas deliciosas netas, o marítimo é levado para o meio dos políticos como tal, e o político é apresentado como comandante do navio. Deste equívoco nasce o enredo desta deliciosa comédia, concebida nos moldes do mais puro humorismo britanico. Sem favor, o filme é realmente um êxito e isso é devido não só á inteligência e acerto da realização de Val Guest, mas também ao excelente naipe de actores entre os quais se contam A. E. Mattews no velho almirante, David Tomlinson, Peggy Cummins e Brian Reece.

Filme que provoca francas gargalhadas, mantendo contínuamente o equilíbrio das situações, tem cenas que fazem rir até ás lágrimas. Quando saíamos do cinema, vimos em todos os rostos um ar de descontracção e felicidade que é, certamente, o que mais convém nos tempos que vão correndo, já que o calor é muito e torna pesada a atmosfera.

No programa, uma admirável curta metragem capab de enternecer qualquer plateia. Chamar-lhe-íamos «A criança e o cão», filme sem duvida realizado com tacto e bom gosto, embora, aqui e além, com falhas na fotografia.—L. O. N.

«A última aventura», no Monumental

«Du Rififi chez les femmes», de August Le Breton, foi levado ao cinema, na esteira do êxito fabuloso da adaptação de «Rififi». Alex Joffé juntou um punhado de extraordinários actores, Nadja Tiler, Robert Hossein, Silvia Monfort, Jean Gaven, Roger Hanin e Eddie Constantine num filme que não tem a densidade da obra de Dassin, mas é divertido, espectacular e intenso.

O «meio», o «meio» de Le Breton á escala internacional, Bug, de Nova York, Marcel, de Paris, Vicky, de Berlim, Williams, da F. B. I., uma gigantesca operação, milhões de francos, heroína, conferências de «gangsters» ao mais alto nível, neste filme delicioso e violento.

Em Bruxelas, perante uma polícia belga apática, Vicky, a berlinense, Marcel, o «Francês», e o Marquês, preparam um assalto ao Banco da Bélgica, mas Bug e o seu bando intervêm com a sua técnica de intimidação. Williams, um «G-Man» original, propõe a Bug «protecção» se ele o ajudar a apanhar um «sacré paquet» (heroína), que vai ser carregado para os E. U. Bug ataca a berlinense, o «Marquês» intervém, é pedida a mediação de «O Pirata», velho fabuloso, companheiro de Al Capone e Dillinger. A trégua é estabelecida. Mas é uma paz pôdre. Bug suspeita do «Marquês», da berlinense e de Marcel e ataca, com Yoko, a exótica, e Luigi, o «anjo negro». Terminam todos numa travessa, á beira do Banco, com o saco carregado de milhões na valeta. O ultimo tiro dá-o o emissário do «Pirata», árbitro implacável desta guerra terrível.

Filme empolgante, «A ultima aventura» é um cartaz sonoro. — M.

Reposições

«Laura», no Tivoli

A época de reposições anuncia-se, este ano, recheada de bons filmes, muitos dos quais, na sua estreia, obtiveram de tal forma o favor do publico que ainda não se apagou o eco do êxito alcançado. Está neste numero o filme «Laura» que o Tivoli começou a exibir. Verdadeira obra-prima cinematográfica, a película oferece excelentes motivos de agrado, entre os quais se conta a interpretação de Gene Tirney, Dana Andrews, Clifton Webb, Dorothy Adams e James Glavim.

Completam a sessão alguns agradáveis filmes de curta metragem. — *Visor 100.*

As estreias de hoje

No Coliseu

Título — «A lenda de Tom Dooley.

Produção — Norte-americana.
Realização — Ted Post.
Intérpretes — Michael Landon e Jo Morrow.
Argumento — «Western».
Processo — Normal.
Distribuição — Columbia.
Classificação — 12 anos.

No programa «Os 3 mundos de Gulliver».

No Odeon

Título — «Ama Rosa».
Produção — Sul-americana.
Intérpretes — Império Argentina
Argumento — Drama.
Processo — Normal.
Distribuição. — S. I. F.
Classificação — 12 anos.

Programa clássico de obras vicentinas pelo Teatro Popular de Lisboa

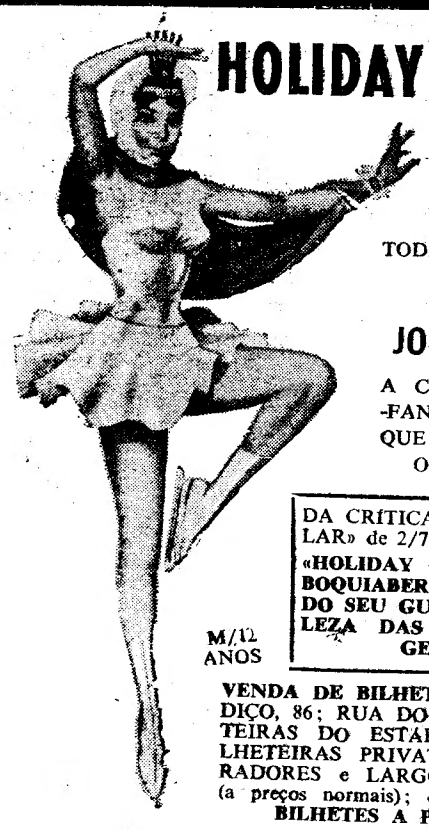
Na realização do seu objectivo de apresentar novos espectáculos, o Teatro Popular de Lisboa, dirigido por Pedro Bom e subsidiado pela Camara Municipal de Lisboa, em colaboração com o S. N. I., estreia depois de amanhã o seu primeiro programa clássico, constituido por obras vicentinas.

Não se poupando a esforços, os componentes do T. P. L. entregaram-se, logo após o assinalado êxito de «A Rosa Enjeitada», em que reapareceu brilhantemente Maria Lalande, ao estudo aturado das difíceis personagens criadas por Gil Vicente, para o desempenho das das quais são necessários inumeros requisitos histriónicos. Pedro Bom convidou, especialmente, para este espectáculo o actor Augusto de Figueiredo, justamente considerado o melhor intérprete vicentino da actualidade. O conhecido artista não só encenou algumas das obras a apresentar, como ensaiou todas elas e encabeça a distribuição. Do aspecto plástico do programa está encarregado o cenógrafo e figurinista Otelo Azinhais.

Toda a companhia de base do T. P. L. toma parte neste espectáculo: Maria José, Maria Emília Baptista, Fernanda Alves, Candida de Lacerda, Alexandre Vieira, Andrade e Silva, António Anjos, Manuel de Oliveira, Carlos Costa, Mário Sargedas, Julio Cleto, João Leiria; e os mais jovens elementos, tais como António Teixeira, Vítor Ribeiro e Carlos Cabral.

Serão representadas as peças: «Auto da Alma», em encenação de Pedro Bom; «O Juiz da Beira» e «Monólogo de Vaqueiro»; e ainda extractos dos autos da «Lusitania», da «Cananeia» e da «Exortação da Guerra».

O Teatro Popular de Lisboa, que, desde Março já organizou quatro espectáculos diversos, oferecidos, gratuitamente, á população da capital, apresentará ainda, até o encerramento da sua temporada duas das maiores obras do reportório português: a tragédia «Castro», de António Ferreira, e o drama de Almeida Garrett, «Frei Luís de Sousa». Mesmo sem confrontos com a pobreza da vida teatral lisboeta, ressalta que esta nova organização dirigida por Pedro Bom está a exercer valiosa e brilhante acção, sob variados aspectos.



HOLIDAY on ICE 1961

TODAS AS NOITES ÀS 21.45

NO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

A COLOSSAL REVISTA-FANTASIA SOBRE O GÊLO QUE TEM MARAVILHADO O MUNDO INTEIRO!

DA CRÍTICA DO «DIARIO POPULAR» de 2/7/61 assinada por A. F.:
«HOLIDAY ON ICE» DEIXA-NOS BOQUIABERTOS COM A RIQUEZA DO SEU GUARDA-ROUPA, A BELEZA DAS SUAS MARCAÇÕES GEOMÉTRICAS

M/12 ANOS

VENDA DE BILHETES: RUA DO PASSADIÇO, 86; RUA DO ALECRIM, 7; BILHETEIRAS DO ESTÁDIO ALVALADE; BILHETEIRAS PRIVATIVAS NOS RESTAURADORES e LARGO DE S. DOMINGOS (a preços normais); e em todas as agências
BILHETES A PARTIR DE 15$00

CAMPO PEQUENO

A Corrida do Ano!

João Núncio
Ribeiro Teles
Paco Camino
El Viti

Forcados de Montemor
Toiros de D. DIOGO PASSANHA
no CAMPO PEQUENO
em 13 de Julho de 1961
MAIORES DE 12 ANOS

PHILCO
FRIGORIFICOS
alta qualidade
baixo preço
FRIGORIFICOS PHILCO

AMANHÃ o POLITEAMA APRESENTA

O PROGRAMA MAIS SENSACIONAL DESTA TEMPORADA!

A HISTÓRIA DE UMA MULHER LINDA COMO OS AMORES, MAS

Enérgica

E

Tumultuosa

COMO UMA

Tempestade!

Um filme prodigioso de acção e de lutas numa atmosfera de bravura e de amor!

A RAPARIGA DA MONTANHA

COM
DIANE BAKER · LEE PHILIPS · WALLACE FORD · JACK GING
M/12 ANOS

PRODUÇÃO: EVERETT CHAMBERS · REALIZAÇÃO: PAUL GUILFOYLE · ARGUMENTO: CHARLES LANG

NO PROGRAMA (Maiores 12 anos)
O FILME CÓMICO... MAIS DIVERTIDO, MAIS HILARIANTE DA HISTÓRIA DO CINEMA!

OS REIS DO RISO

COM OS TRECHOS E EPISÓDIOS MAIS CÉLEBRES E MAIS ENGRAÇADOS DE TODOS OS TEMPOS COM BUCHA E ESTICA, HARRY LANDGON, BEN TURPIN, WILL ROGERS, CAROLE LOMBARD E JEAN HARLOW. Uma prod. ROBERT YOUNGSON

UMA COMÉDIA DE GARGALHADAS CONSTANTES!

ISTO
NÃO É O TÍTULO
DE MAIS UM FILME

CERTIFICADO

X

ISTO
É A DESIGNAÇÃO
DE UMA SÉRIE
DE FILMES DE

ACÇÃO

e

MISTÉRIO

A APRESENTAR
AMANHÃ NO

SÃO JORGE

Espectáculo para maiores de 6 anos

VILA FRANCA

Domingo 9 ás 18.30

CORRIDA
DO COLETE ENCARNADO

8 Touros Puros, 4 do Dr. António Silva (de Coruche) e 4 do Sr. António Durão

Cavaleiros

JOÃO BRANCO NÚNCIO
MANUEL CONDE

Espadas

O triunfador da ultima corrida do Campo Pequeno

JOAQUIM BENARDÓ

e o fino matador de touros de Sevilha

ANTÓNIO GONZALEZ

Grupo de forcados amadores de Santarém capitaneados pelo Sr. Rhodes Sérgio

Às 10.30, Emocionante Espera de Touros

Dia 8 Festival taurino nocturno ás 22 h.

Bilhetes á venda na agência ABEP, Praça dos Restauradores, telefone 28823. Agência ABELHA, Avenida de Roma, tel. 710333. Tabacaria Freitas, Rua 1.º Dezembro n.º 85. Café Central em Vila Franca, tel. 87 e nos dias da corrida, nos locais de costume.

COLISEU

Telef. 31997
Hoje, ás 21.30
(M. de 12)

No maior «écran» panoramico
ESTREIA em PORTUGAL
da superprodução em Tecnicolor

A LENDA DE TOM DOOLEY

com MICHAEL LONDON

A fantasia colorida, em Superdynamation

OS 3 MUNDOS DE GULLIVER

Preços populares
Bilhetes á venda

UMA COMOVENTE E APAIXONANTE HISTÓRIA
QUE ENTERNECE PELO SEU CUNHO HUMANO

COM A MAIOR INTERPRETAÇÃO DE

IMPÉRIO ARGENTINA

AMA ROSA

Qual será o sacrifício e a tortura da mãe que entrega o filho a outra?

UMA ESMAGADORA PÁGINA
DA VIDA DE UMA MULHER

EXCLUSIVO S. I. F.

12 ANOS

HOJE: ESTREIA

NO

Odeon

TRINDADE

Às 21.45

(Maiores 12 anos)

A GRANDE JORNADA

de

M. FREDERICO PRESSLER

com toda a companhia do TEATRO DE ARTE e 50 figurantes

NA RONDA

RAY MARTINO

e o conjunto

GONZALO de la PUERTA

(M. 15 ANOS)

MONTE ESTORIL — TEL. 060965

Cozinha Alentejana

Comunica aos seus estimados clientes, que inaugurou o serviço de almoços e jantares no seu Jardim, sendo da mesma maneira, servidas as habituais refeições no Salão.

Av. do Aeroporto, Tel. 727071
Encerra ás 2.as-feiras

O COMBOIO APITOU 3 VEZES

(HIGH NOON)

O MAIOR DE TODOS OS FILMES «WESTERN»
COM

GARY COOPER

(«Oscar» da Academia Americana)

À FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO:

GRACE KELLY
THOMAS MITCHELL
KATY JURADO
LON CHANEY

HOJE, às 21.30

SENSACIONAL REPOSIÇÃO NO

IMPÉRIO

UM FILME

LEO filme STUDIO Ldo

MAIORES DE 12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 21.30 (12 anos)

Um filme para rir

COM JEITO VAI... COMANDANTE

Uma comédia engraçadíssima

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Richard Greene
Eva Bartok
Marius Goring
em

PARA ALÉM DA CORTINA

Amanhã, ás 21.30 — Estreia — M. 17 anos — **DE MÃOS DADAS COM O DIABO.**

ALVALADE — Telefone 763080

A's 21.45 (12 anos)

Uma comédia engraçadíssima

COM JEITO VAI... COMANDANTE

Um filme para rir

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

21.30 (M. 12 anos)

JOSELITO O PEQUENO PASTOR

QUERO-TE, MAS DEIXA-ME

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

A PONTE OLHOS NEGROS

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (a p. red.) e 9.30 da noite

A história misteriosa de uma mulher enigmática

LAURA

com **Gene Tierney, Dana Andrews e Clifton Webb**

(Maiores de 12 anos)

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 21.30 (M. 17 anos)

Uma onda de pânico varreu o mundo do crime

A ÚLTIMA AVENTURA

Calculado friamente, segundo a segundo, vai realizar-se o «golpe» que ninguém ousaria. Com **Nadia Tiller** e **Robert Kossein.**

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15 - 18.15 (Pr red.) e 21.30 (M. 12 anos)

JERRY LEWIS no mais divertido e fabuloso espectáculo do momento em **Vistavision** e **Technicolor**

O REI DO CIRCO

Dean Martin — Joanne Dru — Zsa Zsa Gabor

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

PROMESSA DE MARINHEIRO

Uma comédia hilariante, plena de graça, espírito e boa disposição.

com **Renato Salvatori e Luigi Pavese**

POLITEAMA — Telefone 26305

A's 15.15 e 18.15 (Pr. red) e 21.30

EM VIBRANTE ÊXITO:

A história de uma corajosa missão secreta

OS COMANDOS ATACAM

com **Dirk Bogard e Akim Tamiroff**

Tecnicolor (M. 12 anos)

Amanhã — Estreia — **A RAPARIGA DA MONTANHA** — (M. 12 anos).

ODEON — Telefone 26289 (M. 12 anos)

HOJE, ás 21.30

EM ESTREIA

Sensacional reaparição da famosa vedeta IMPÉRIO ARGENTINA

no comovente e apaixonante filme

AMA ROSA

Uma história dedicada ás mães que viveram na vida igual sacrifício.

ATENÇÃO: Temperatura agradável.

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)

HORROR DE DRACULA

3.ª SEMANA

Um noivado de horror que só na morte encontrou a satisfação de um amor macabro.

Com **Peter Cushing, Melissa Stribling, e Christopher Lee (Drácula)**

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

OS AMORES DE RUTH

com Elana Eden

ESTREIA DE HOJE

AMA ROSA

ODEON

IMPÉRIO — Telefone 55134/3

A's 21.30 (M. 12 anos)

SENSACIONAL REPOSIÇÃO

Gary Cooper e **Grace Kelly**

no inesquecível «Western» de **Fred Zinnemann**

O COMBOIO APITOU 3 VEZES

A's 18.30—Sessão clássica—**AS DIABÓLICAS** — (Adultos).

EDEN — Telefone 20768

15.30, 18.30 e 21.45

Adultos M. 17 anos

O filme de acção em Eastmancolor

O HEROI DO BAIRRO

com **James Cagney e Shirley Jones**

A força dos seus argumentos eram os seus pulsos.

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (Maiores de 17 anos)

A VERDADE

com Brigitte Bardot

TERRASSE — Telefone 20917

A's 21 (M. 12 anos)

O SANTO ENTRA NA DANÇA

AS RAPARIGAS DE IMMENHOF

ESPLANADA PORTUGALIA — TEL. 24194

21.30 (M. 17 anos)

MANOBRA DE SAIAS
O SALÁRIO DO DIABO

Escalou Lisboa

o mais rápido iate do Mundo

— *Quando se deu por ele já tinha largado...*

Propriedade do fabuloso armador grego Stavros Niarcos, cunhado do fabuloso armador grego Aristóteles Onassis, escalou o porto de Lisboa, a fim de reabastecer-se de combustível, um dos mais velozes e famosos iates do Mundo — o «Mercury». Só existem, sobre os mares do Globo, mais dois barcos iguais.

O «Mercury» desloca 208 toneladas e atinge uma velocidade de 40 nós, qualquer coisa como 75 quilómetros á hora!

O iate, decorado com a pompa e o luxo que são de bom tom para multimilionário, fez a viagem Leixões-Lisboa em 4 horas!

Saíra de Portsmouth e, depois de ter escalado o Tejo — demorou tão pouco tempo que, quando se deu por ele, já tinha largado — fez rumo a Gibraltar.

O sistema propulsor, para atingir tal velocidade, é a turbo-hélice, com escapamento do gás á popa, processo de certo modo semelhante ao dos aviões de jacto.

Uma estátua

em exposição na Praça do Areeiro

Na Praça do Areeiro, onde está em exposição durante alguns dias, tem sido muito apreciada a estátua em bronze do vice-rei D. Nuno da Cunha, da autoria do conhecido pintor e escultor Portela Junior e que, nas suas linhas harmoniosas, adquiriu a imponência e tem o poder de evocar a histórica figura. A estátua será erigida em Goa, por iniciativa do sr. general Vassalo e Silva, governador-geral do Estado da India

Ilya Ehrenburg

evocou Hemingway na TV russa

MOSCOVO, 5. — A Televisão russa dedicou, ontem um programa especial á memória de Hemingway, durante o qual o escritor Ilya Ehrenburg e o jornalista Genrikh Borovik falaram de contactos que tiveram com o novelista norte-americano. — (A. N. I.).

HEMINGWAY E O CATOLICISMO

KETCHUM, (Idaho), 5. — Chegaram a esta cidade Gregory Hemingway e Marcelline Hemingway Sanford, filho e irmã do escritor, que vêm assistir ás cerimónias funebres do enterro de Ernest Hemingway.

Gregory Hemingway revelou que seu pai se tinha convertido em tempos ao catolicismo e que a sua segunda esposa, Pauline Pfeiffer, era católica.

Interrogado sobre se Hemingway era católico nos ultimos tempos, Gregory respondeu: «Verdadeiramente não o era». — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Leste. O céu estava limpo por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação do anticiclone dos Açores, que se estende até ás Ilhas Britânicas.

TEMPERATURA DO AR ÀS 6 HORAS: Bragança, 14°; Porto, 22°; Portalegre, 24°; Penhas Douradas, 14°; Lisboa, 24°; Faro, 21°; Ponta Delgada, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 10 HORAS DE HOJE: na atmosfera, 26°,7; na água do mar, 17°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 33°,2; mínima, 25°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25°,9; mínima, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu geralmente limpo. Vento fraco de Nordeste, por vezes moderado a forte de Noroeste durante a tarde, junto ao litoral oeste, a sul do Cabo Carvoeiro. Apreciável subida de temperatura.

Na homenagem a Artur Portela

serão lidos trechos seus

por Isabel de Castro e Rogério Paulo

A Casa da Imprensa presta amanhã, homenagem a Artur Portela, nosso inesquecível camarada de redacção e grande jornalista. Naquela casa, de que Artur Portela foi um dos maiores impulsionadores, realiza-se uma sessão, ás 21 e 30, durante a qual será descerrado um busto do admirável jornalista, executado pelo prof. Leopoldo de Almeida. Esta sessão é promovida por uma comissão de que fazem parte o dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», prof. Leopoldo de Almeida, arq.° Eugénio Correia, António Montês, pintor Mário Passos Reis e Manuel Leite.

Sobre a personalidade e a obra de Artur Portela fala o escritor Ferreira de Castro, seu companheiro e amigo, e o dr. Norberto Lopes profere algumas palavras para sublinhar o significado do acto.

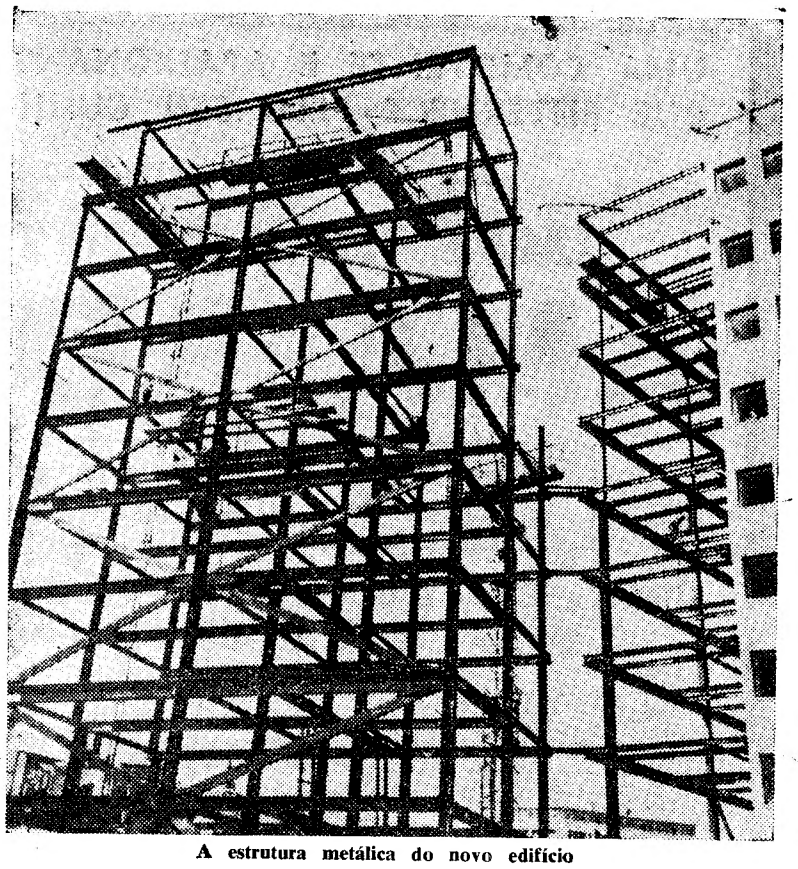
A actriz Isabel de Castro lerá uma crónica de Artur Portela, do livro «Rosas de Itália», e o actor Rogério Paulo algumas páginas de «Monges Negros».

Sessenta mil contos

para apoio financeiro à TV

Por decreto-lei da Presidência do Conselho, é o Governo autorizado a contrair na Caixa Gedal de Depósitos, por intermédio da Emissora Nacional, um empréstimo de 60 milhões de escudos, para apoio financeiro necessário ao serviço publico de televisão em território português.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



A estrutura metálica do novo edifício

Pela primeira vez no nosso País

está a construir-se um edifício com estrutura metálica pré-fabricada

Há muito tempo que os problemas levantados pela urbanização da Avenida da Liberdade e da Praça Marquês de Pombal são largamente debatidos. E não tem mesmo faltado, nesses debates, uma ou outra nota polémica que demonstra bem o interesse despertado pelo caso.

No meio de todas essas concordancias e discordancias sobre o que deve fazer-se, ou não, na Praça Marquês de Pombal, achou-se um ponto sobre o qual todos estamos de acordo: — é preciso dar á praça uma dignidade que corresponda á sua posição citadina e que não obrigue Lisboa a envergonhar-se de mais um imperdoável provincianismo. O arquitecto Carlos Ramos foi encarregado de traçar o perfil arquitectónico dessa praça que hoje está quase totalmente guarnecida de edifícios que, pelo menos, a salvam da caricatura.

A maioria dos nossos leitores, que transitam pelo Marquês de Pombal, certamente já ficaram intrigados com os estranhos preparativos e montagens a que se procede junto de um dos edifícios quase concluídos. Montam-se enormes vigas de ferro, umas sobre as outras sem que, aparentemente, se perceba o que sairá dali.

Mas o mistério desvendou-se. Trata-se do primeiro edifício português a ser integralmente construído com estrutura metálica pré-fabricada. O trabalho foi encomendado pela «L'Urbaine» á Sorefame.

Há perto de 40 anos que esta invenção americana está a ser utilizada em grandes cidades, nas quais o problema habitacional se torna aflitivo em resultado da falta de espaço para novas construções. A solução do problema em *altura* só tem sido possível pelo emprego da estrutura metálica, imprescindível quando o edifício atinge determinadas proporções.

A partir da ultima guerra este processo de construção estendeu-se largamente pela Europa e, hoje, em França, na Bélgica e na Alemanha, aquela técnica é largamente utilizada, particularmente na construção de bairros económicos.

Lisboa estava, pois, em nítido atraso. E este primeiro prédio, embora não constituindo realmente o início de um vasto movimento a favor da estrutura metálica é, no entanto, uma sonda e uma experiência muito curiosa e necessária a que se atenderá no futuro.

Sem duvida que ele nem sequer representa o aproveitamento integral das possibilidades deste tipo de construção, já que a arquitectura da praça, concebida para estruturas em betão, obrigou a soluções especiais a fim de se adaptar a estrutura metálica, tanto no capítulo da forma do edifício como na sua altura.

Mas em que consiste, afinal, o nosso processo?

Constroem-se as fundações em betão armado que, neste caso, se situam aproximadamente a 20 metros abaixo do solo, deixando á superfície deste e nos pilares os «chumbadores» aos quais, por meio de porcas, irá ser fixada a estrutura metálica do edifício constituida, exactamente, pelas vigas de ferro que o leitor vê cá de fora. Estes elementos vêm da fábrica já prontos sendo só necessário colocá-los no local apropriado fixando-os uns aos outros até se obter a «ossatura» da construção. epois disso, o edifício está pronto, quer dizer, entra-se na fase de preencher as paredes de cada pavimento e os soalhos com unidades também pré-fabricadas, estas fornecidas pelos empreiteiros de construção civil.

No caso concreto do Marquês de Pombal a ossatura do edifício demorará 10 semanas a montar e foram gastos 3 meses em trabalhos de oficina com um numero reduzido de operários, ficando a ossatura metálica com o peso final de 500 toneladas distribuidas por 8 pisos, visto que os dois pisos abaixo do solo são em betão.

Música inspirada em temas sinfónicos

Lisboetas

Com o objectivo de enriquecer a musica sinfónica nacional o presidente do Município de Lisboa dirigiu, como dissemos, convite aos maestros mais conhecidos e populares para comporem obras baseadas em temas de características lisboetas. A esta iniciativa responderam já nove artistas.

Esta manhã, os maestros Venceslau Pinto e Rui Coelho entregaram ao presidente do Município, cada um deles uma composição sinfónica, inspiradas, respectivamente, no «Aqueduto das Águas Livres» e «Castelo de Lisboa».

O sr. brigadeiro França Borges expôs o objectivo da iniciativa, tomada ao estabelecer um plano cultural, reservando lugar especial para a musica. São — disse — elementos constituintes deste plano concertos sinfónicos pelas orquestras nacionais que queiram dar a sua colaboração, com a condição de alguns concertos serem preenchidos exclusivamente por obras de autores portugueses. E lamentou o presidente da Camara que nem todos os compositores convidados tivessem podido aceitar o convite que lhes foi dirigido.

Em Alhos Vedros, o «Diário de do sr. Manuel de Sousa Meiro.

A defesa do consum... *econòmicamente* cumpre não só ao Esta... mas também ao pú...

Têm chegado, nos ultimos dias, aos Serviços de Fiscalização da I. G. A., numerosas queixas sobre especulação de alguns comerciantes. Em resultado dessas denuncias, uma brigada esteve numa mercearia de Moscavide, onde se estaria a vender açucar e arroz a preços superiores aos da tabela. O aumento coincidiu com a promulgação do imposto de consumo. No entanto, os agentes da Fiscalização depararam com uma dificuldade que já vai sendo habitual, infelizmente. Os lesados não apareceram a depor.

Impõe-se ao publico o dever cívico de zelar pelos seus interesses e os do seu semelhante. Pactuar com actos criminosos, por comodismo ou pela exibição de um sentimentalismo piegas, que com aquele coincide, é defeito muito nosso, que urge emendar. E' dever de todos proteger os legítimos interesses pessoais e os dos semelhantes. Negligenciá-lo só pode resultar no conluio com os especuladores.

Por outro lado, se a queixa não corresponde á verdade e é por isso que as pessoas não comparecem a depor, o acto da denuncia não tem qualificação se não a que a lei lhe dá — denuncia caluniosa.

Não parece ser este o caso da mercearia de Moscavide, pois a brigada descobriu lá um peso de quilograma que só tinha 930 gramas. Era com ele que se pesavam os artigos vendidos ao publico.

Por outro lado, numa mercearia do Cacém, estava a vender-se azeite a 20$00 o litro; numa sapataria de Lisboa aconselhava-se a compra de sapatos por atacado, a preços ligeiramente elevados, sob o pretexto falso de que «o calçado vai aumentar»; e num estabelecimento de cabeleireiro dos Restauradores cobrava-se a taxa de 15 % sobre os penteados artísticos, sem facturar o aumento e classificando como penteado comum o trabalho feito (o dono arrecadava a taxa em proveito próprio).

Os artigos devem ter marcados os preços de custo e o aumento

A partir de amanhã, as brigadas vão fiscalizar, em todos os estabelecimentos, o cumprimento rigoroso da lei, que obriga á apresentação de etiquetas com preços, sobre cada artigo exposto. Quando sobre qualquer produto incida o imposto de consumo, este deverá ser indicado independentem... de custo.

30 contos pelo alu... na linha de ...

Chegou ao nosso ... que, por certas casas ... Estoril, longe da pr... que estão longe de s... daquelas aprazíveis ... pedem 27 e 30 cont... mento, pelos dois m... de praia. Acresce, ai... casas não são vivend... mas construções ant... estilo que por ali ... anos. No interior, ...

(Continua da 11.

Os servi... *vão ... acção ...*

Do Ministério das ... Secretaria de Estado ... recebemos a seguinte ...

1.° Está a verificar-... comerciantes, sob o ... medidas tributárias u... tabelecidas, estão a ... cular com a venda do... butados e até com a ... primeira necessidade. ... esta forma, aproveita... ção que resulta da i... novos tributos, pelo ... nhecimento que alg... têm das medidas toma... cessos de liquidação ... novos impostos, para ... publico consumidor a... bre os limites e sobre ... tas medidas.

2.° Como foi largam... do na Imprensa de te... novos impostos abra... os seguintes produtos:

a) gasolina (1$00/l... quer ponto do País);

b) tabaco (com exc... ta dos tipos mais pop...

c) cerveja e refrige... se de $50 por recipi...

d) alguns bens de c...

AVIZ
Cigarros fabrica... com novos ...
TABAC...
especialmente seleccion...
para agradar aos fumad...
AVIZ
que sabem o que é ...
Protegidos por celo...
sempre frescos ...
NÃO AMARG...
Compare e verá q...
SÃO MELHORES
AVIZ
Bons até ao ...
Experiment...
Não quererá ou...

sa do consumidor

...onòmicamente débil

... não só ao Estado ... também ao público

...s ultimos dias, ...scalização da I. ...ueixas sobre es... ...s comerciantes. ...ssas denuncias, ...e numa merceea... ...onde se estaria ... arroz a preços ...abela. O aumen... ...promulgação do ...no. No entanto, ...alização depara... ...iculdade que já ...infelizmente. O... ...eram a depor... ...ico o dever ci... ... seus interesses ...lhante. Pactuar ...os, por comodis... ...o de um senti... ...que com aquele ...nuito nosso, que ...dever de todos ...mos interesses ...emelhantes. Ne... ...le resultar no ...culadores.

...e a queixa não ...ade e é por isso ... comparecem a ...nuncia não tem ...a que a lei lhe ...uniosa.

...este o caso da ...vide, pois a bri... ...m peso de qui... ...ha 930 gramas. ... pesavam os ar... ...publico.

...uma mercearia ... vender-se azei... ...numa sapataria ...va-se a compra ...do, a preços li... ..., sob o pretex... ...calçado vai au... ...abelecimento de ...stauradores co... ... 15 % sobre os ..., sem facturar ...ificando como ... trabalho feito ... a taxa em pro...

...ter marcados ... e o aumento

...hã, as brigadas ...odos os estabe... ...rimento rigoro... ...a á apresenta... ...n preços, sobre ... Quando sobre ...cida o imposto ...everá ser indi...

cado independentemente do preço de custo.

30 contos pelo aluguer de casas na linha de Cascais

Chegou ao nosso conhecimento que, por certas casas em Cascais e Estoril, longe da praia, em locais que estão longe de ser os melhores daquelas aprazíveis estancias, se pedem 27 e 30 contos de arrendamento, pelos dois meses da época de praia. Acresce, ainda que essas casas não são vivendas nababescas, mas construções antigas, no mau estilo que por ali proliferou, há anos. No interior, também nada

(Continua da 11.ª página)

VINGANÇA de um carabineiro solteiro

ROMA, 5. — Vittorio Graziani e a namorada, Angelina Rosi, foram condenados por um tribunal desta cidade a dois meses de prisão por terem dado, na paragem do auto-carro, um beijo «longo e voluptuoso».

Graziani foi condenado por ter praticado «actos obscenos num lugar publico».

A unica testemunha da acusação era um carabineiro solteiro. — (A. N. I.).

Os luso-americanos em Lisboa

O grupo de 86 luso-americanos que se encontra de visita a Portugal, desde ontem, foi hoje recebido pelo Presidente da Republica, no Palácio Nacional de Belém.

A maioria dos luso-americanos que nos visitam distribuir-se-á depois por vários pontos do País, onde a maioria tem pessoas de família.

Os serviços da Intendência

vão exercer enérgica acção repressiva

Do Ministério das Finanças e da Secretaria de Estado do Comércio recebemos a seguinte nota oficiosa:

1.º Está a verificar-se que alguns comerciantes, sob o pretexto das medidas tributárias ultimamente estabelecidas, estão a querer especular com a venda dos produtos tributados e até com a de géneros de primeira necessidade. Tentam, por esta forma, aproveitar-se da situação que resulta da introdução dos novos tributos, pelo imperfeito conhecimento que algumas pessoas têm das medidas tomadas e dos processos de liquidação de alguns dos novos impostos, para provocar no publico consumidor a confusão sobre os limites e sobre o alcance destas medidas.

2.º Como foi largamente divulgado na Imprensa de todo o País, os novos impostos abrangem sómente os seguintes produtos:

a) gasolina (1$00/litro em qualquer ponto do País);

b) tabaco (com exclusão completa dos tipos mais populares);

c) cerveja e refrigerantes (na base de $50 por recipiente vulgar);

d) alguns bens de consumo duradouro considerados supérfluos ou de luxo e certas prestações de serviço, também de luxo.

Como se verifica da lista de produtos a que foi dada publicidade em toda a Imprensa, só certos produtos, cujo consumo possa ser dispensado ou substituido sem inconveniente de maior para a generalidade da população, foram abrangidos pelo novo imposto que é «sempre» de 15 % do preço de venda dos respectivos produtos.

Não foram portanto abrangidos nesta tributação quaisquer géneros alimentícios, nem vestuário, nem calçado, nem ainda qualquer produto de consumo corrente por parte das economias domésticas.

3.º Também tem sido posta a correr, com os mesmos intuitos especulativos, a próxima falta de alguns géneros, o que é absolutamente falso. O mercado está convenientemente abastecido de todos os géneros, estando também assegurada a manutenção deste normal abastecimento, e verificando-se até, pelo contrário, dificuldades na colocação de excedentes de alguns produtos, como é o caso do vinho e da batata.

4.º O Governo, perante esta situação, actuará no extremo rigor da lei para reprimir toda a actuação especulativa. E, neste sentido, deu já, através da Secretaria de Estado do Comércio, instruções rigorosas á Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos para que exerça enérgica acção repressiva destes procedimentos criminosos.

E', porém, indispensável que, nesta acção, os serviços de fiscalização tenham a completa colaboração do publico, que, como consumidor, é a unica vítima desta especulação.

Pede-se, por isso, a sua valiosa colaboração, participando á fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos ou aos agentes da autoridade — Polícia, Guarda Republicana, etc. — quaisquer casos de especulação de que tenham conhecimento, a fim de facilitarem a sua missão.

5.º Aproveita-se a oportunidade para esclarecer que, nos termos da alínea c) do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 43 764, de 30 de Junho passado, o pagamento do imposto de consumo sobre os bens de luxo ou supérfluos, incluídos na lista anexa áquele diploma, deve constar sempre de documento escrito, elaborado em duplicado, o cujo original o consumidor deve exigir da parte do vendedor, nele se referindo á espécie do produto, preço e quantidade.

A recusa na entrega dessa nota de venda — não passível de qualquer imposto do selo — deverá interpretar-se como tentativa abusiva de cobrança de imposto indevido e portanto como acto de especulação, sujeito ás sanções legais, pelo que do facto deve ser dado imediato conhecimento ás autoridades.

6.º A Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, através dos seus serviços de informações, está prestando, a quem o solicite, todos os esclarecimentos indispensáveis á boa e axacta compreensão e alcance do novo diploma acima referido.

O ministro da Defesa da Africa do Sul

foi recebido pelo Chefe do Estado depois de visitar o Alfeite e a Base do Montijo

O ministro da Defesa Nacional da Africa do Sul que hoje conclui a sua visita oficial a Portugal, regressando ao princípio da noite ao seu país, ocupou o dia em visitas que se iniciaram logo pela manhã. Primeiramente o dr. Fouché, acompanhado do embaixador sul-africano em Lisboa, de elmentos da sua comitiva e, ainda, do adido naval, deslocou-se á Base Aérea n.º 6 do Montijo, que visitou dmoradamente. Ali foi recebido pelo secretário de Estado da Aeronáutica, coronel Kaulza de Arriaga e pelos srs. general Mira Delgado, brigadeiro Brilhante Paiva, pelo comandante daquela base, sr. coronel Rodrigues Frutuoso. Assim que abandonou a vedeta que o conduziu ao Montijo e após ter recebido os cumprimentos do referido membro do Governo, passou depois revista á guarda de honra que era constituída por uma companhia a dois pelotões, tendo em seguida assistido ao seu desfile de uma pequena tribuna, engalanada com as bandeiras dos dois países. Formou-se depois um cortejo automóvel em direcção ao edifício do comando, onde o coronel Rodrigues Frutuoso, depois de saudar o visitante o elucidou sobre a actividade da base que comanda, dos meios que dispõe e ainda das missões operacionais de que é incumbida.

Finda a explicação sobre o funcionamento da base, o ministro Fouché voltou ao exterior e percorreu então demoradamente todos os departamentos da Base Aérea. Em determinada altura mostrou-se muito interessado por três aparelhos estacionados numa das pistas, os quais analisou detalhadamente. Tratava-se de um DC 6, de um C 54 e, ainda, de um P 2V.

Concluída a visita o ministro sul-africano, retirou-se com o cerimonial de entrada, dirigindo-se para a Base Naval de Lisboa, na vedeta que fora posta á sua disposição.

No Alfeite

Na Base Naval de Lisboa o dr. Fouché recebeu primeiro os cumprimentos do ministro da Marinha e, depois, do chefe do Estado-Maior da Armada, do comandante naval do Continente e do comandante da Base Naval de Lisboa.

Em seguida dirigiu-se para o largo fronteiro ao edifício do comando onde se via formada a guarda de honra constituída por uma companhia a dois pelotões, á qual passou revista acompanhado do almirante Quintanilha Mendonça Dias.

Iniciou-se então, através da Base uma visita de automóvel, na qual o ministro da Africa do Sul teve oportunidade de ver o Centro de Treino de luta anti-submarina, a piscina, os bairros de oficiais, sargentos e praças, e a Escola de Limitação de Avarias.

Uma audiência presidencial de vinte minutos

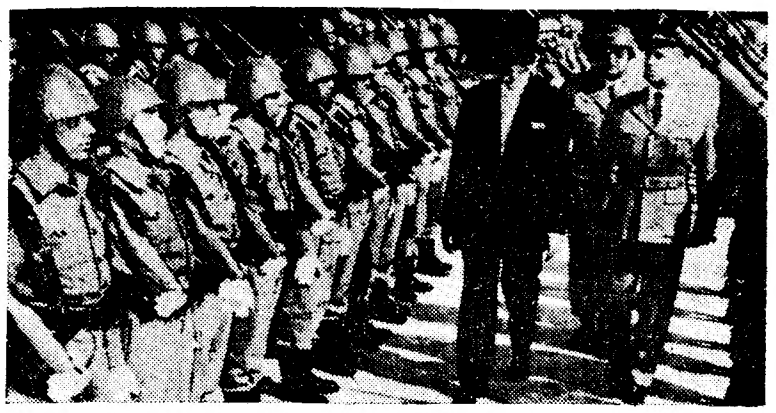
Eram 13 e 10, quando o sr. Fouché e as pessoas que o acompanhavam chegaram á Presidência da Republica, cujo secretário-geral, dr. Luís Pereira Coutinho, o introduziu, bem como ao embaixador dr. Mertsch, no gabinete do Chefe do Estado.

O almirante Américo Tomás encontrava-se acompanhado pelo dr. Alberto Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros.

A audiência presidencial durou vinte minutos.

Um almoço na residência do embaixador sul-africano

De Belém, o sr. J. Fouché, acompanhado pela sua comitiva, dirigiu-se para a residência do embaixador da União da Africa do Sul, dr. A. H. H. Mertsch, na Rua Jau, onde foi oferecido, em sua honra, um almoço, a que assistiram, também, os srs.: coronel Leite Paiva Brandão, chefe do gabinete do ministro da Defesa Nacional, em representação do professor Oliveira Salazar; almirante Quintanilha de Mendonça Dias e brigadeiro Mário Silva, ministros da Marinha e do Exército; coronel Kaulza de Arriaga, secretário de Estado da Aeronáutica; contra-almirante Noronha de Andrade, secretário-adjunto da Defesa Nacional; chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas, do Exército, da Marinha e das Forças Aéreas, respectivamente, generais Gomes de Araujo e Luís da Camara Pina, vice-almirante Sousa Uva e general-piloto aviador Mira Delgado, subchefes dos Estados-Maiores; e dr. Lencastre da Veiga, chefe do protocolo do Estado; e da parte da Embaixada, além do embaixador, o secretário, sr. John Kincaid, e o capitão-de-mar-e-guerra R. P. Dryden Dymond.



O ministro da Defesa da Africa do Sul no momento em que passava revista á guarda de honra, na Base Aérea, n.º 6

O dr. Fouché, acompanhado do ministro da Marinha, na Base Naval de Lisboa

O ministro da Africa do Sul com o secretário de Estado da Aeronáutica, no Montijo

SECRETÁRIO-GERAL da Câmara de Comércio Alemã em Portugal

Abandonou as suas funções de secretário-geral da Camara de Comércio Alemã em Portugal o sr. Klaus Schramm, que revelou sempre uma profunda simpatia pelo nosso País e que no exercício do seu cargo teve ocasião de contribuir muito para o estreitamento das relações económicas-luso-alemãs.

Chamado agora a outras funções, o sr. Klaus Schramm, que foi substituido na Camara de Comércio Alemã pelo sr. Fritz J. Haser, tem a intenção de voltar, dentro de algum tempo, a Portugal, para aqui exercer outra actividade.

Soldado desaparecido quando se banhava

Quando hoje tomava banho, com alguns colegas, em Beirolas, morreu afogado o soldado n.º 159-60, Fernando Felício da Costa Borda de Água, do Regimento de Engenharia, 1, que estava a prestar serviço no destacamento daquela localidade.

Dado o alarme, várias pessoas servindo-se de embarcações abeiraram-se do local do desastre, sem que pudessem já valer ao infeliz. Também não resultaram as pesquisas para a recolha do cadáver.

A PESTE SUINA que grassa em Portugal e na Espanha ameaça o resto da Europa

LONDRES, 5. — Permanece o perigo da propagação da peste suína africana de Portugal e Espanha para os outros países da Europa, apesar das disposições tomadas pelas autoridades francesas ao longo de uma zona dos Pireneus para impedir a sua difusão — anuncia o dr. Kesteven, director da Divisão de Saude e Produção Pecuária da F. A. O.

Em relatório daquela organização, publicado aqui, salienta-se a necessidade de se envidarem novos esforços para se conter a epidemia e se descobrirem meios de controlá-la e eliminá-la. Até agora, as pesquisas para a produção de uma vacina têm resultado infrutíferas. — (A. N. I.).

NOMEADO ministro em Bucareste o conselheiro da embaixada britânica em Lisboa

LONDRES, 5. — O Foreign Office anunciou, hoje, que Dalton Murray, actual conselheiro da embaixada britânica em Lisboa, foi nomeado ministro em Bucareste.

Dalton Murray sucede a Robert Scott Foz, que foi nomeado embaixador britânico no Chile. — (R.).

EM ESPANHA bebe-se mais cerveja do que vinho

MADRID, 5. — O consumo de cerveja na Espanha tem aumentado ao ponto de se prever oficialmente que atingirá dentro de poucos anos a média «per capita» de 53 litros anuais, cifra que ultrapassa a do consumo actual de vinho — 52 litros por habitante e por ano. — (A. N. I.).

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

...IZ Cigarros fabricados com novos TABACOS

...lmente seleccionados ...radar aos fumadores que sabem o que é bom

...IZ Protegidos por celofane sempre frescos

NÃO AMARGAM

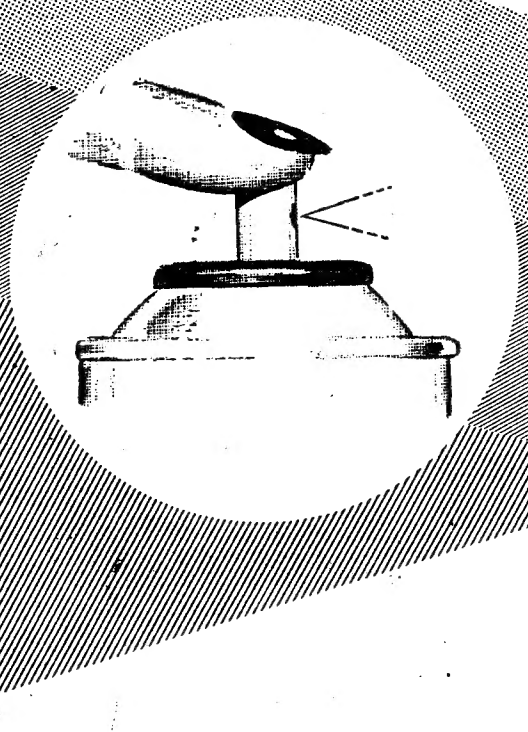
...are e verá que ...O MELHORES

...IZ Bons até ao fim Experimente Não quererá outros

AV-7-1

CARREGUE NO BOTÃO E PULVERIZE!

dew



- INSECTICIDA PODEROSO CONTRA AS MOSCAS
- DESTRUIDOR DAS PRAGAS DOS JARDINS
- FORMICIDA INFALÍVEL
- TIRA-NÓDOAS INSTANTÂNEO
- PURIFICADOR DO AR COM AROMA DE ALFAZEMA
- DESTRUIDOR DE TRAÇAS INOFENSIVO PARA O VESTUÁRIO E OBJECTOS EXISTENTES

MAIS PRÁTICO
MAIS EFICIENTE
MAIS ECONÓMICO

dew

PRODUTOS PARA PURIFICAR O AR, DESTRUIR MOSCAS, FORMIGAS, TRAÇAS, PRAGAS DOS JARDINS, TIRA NÓDOAS, ETC.
À VENDA EM TODA A PARTE

A época de exames

Realizaram-se hoje de manhã provas escritas da 2.ª chamada dos exames liceais, as de História do 2.º ciclo, Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, do 3.º, e Francês, do 3.º

De tarde, ás 15 horas, efectuou-se o exame de Desenho Geométrico, e ás 17 e 30, realiza-se o de Matemática, ambos do 1.º ciclo.

Amanhã, penultimo dia da 2.ª chamada dos exames liceais, realizam-se os pontos de Inglês do 2.º ciclo, Português e Desenho, do 3.º (9 horas), e Ciências Físico-Químicas, do 2.º (11 horas).

Ensino Técnico

Prosseguiram esta manhã as provas escritas dos exames do Cursos de Formação do Ensino Técnico. A's 9 horas, realizou-se a prova de Cálculo Comercial, do Curso Geral do Comércio.

Exames do 3.º Ciclo

(2.ª chamada)

Prova escrita de Geografia

1.ª PARTE

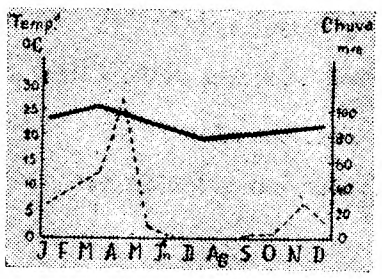
Responda, *sucintamente*, aos seguintes assuntos, de acordo com os tópicos que se indicam.

Cosmografia

1 — Em projecção ortogonal sobre o plano do meridiano do lugar, represente a esfera celeste observada da latitude de Luanda (8° 45' Sul, aproximadamente). a) A esta latitude, no decurso do ano, o Sol culmina duas vezes no zénite. — Na figura, represente a curva descrita pelo Sol, no seu movimento diurno, nos dias em que se verifica a culminação zenital. — Na mesma figura, assinale o arco que representa, aproximadamente, a declinação solar, nesses dias, e defina declinação de um astro. b) Em face da figura que desenhou, discuta, geométricamente, o problema da duração dos dias e das noites, durante o ano, para a latitude de Luanda.

Geografia Física

2 — Entre as precipitações atmosféricas, estudou a chuva. a) Como se classificam as chuvas, quanto á sua origem? b) Que significa a expressão: «a pluviosidade, nas ultimas 24 horas, foi de x^mm?» Como utiliza o pluviómetro para obter a pluviosidade? 3 — A seguinte figura representa o gráfico termo-pluviométrico de Luanda.



a) Em presença de tal gráfico, classifique o clima da região de Luanda, justificando a resposta. b) Seguindo do equador para o Sul, através do território africano situado a oeste do Planalto dos Grandes Lagos, verifica-se que o regime pluviométrico vai variando. Diga como se manifesta essa variação, explicando-a. 4 — Recordando o que estudou sobre a acção mecanica e química das águas nos terrenos calcários, diga como se caracteriza uma paisagem *cársica*. 5—Além de outros factores, as variações isóstáticas e eustáticas do nível de base condicionam o tipo da costa marítima. Explique a formação das costas de *rias*, das costas de *fiordes* e das costas de *tipo dálmata*, exemplificando.

Geografia Humana

6 — Embora o movimento colonizador europeu tenha influído nos géneros de vida das populações culturalmente atrasadas de outros continentes, ainda hoje é possível observar, amplamente, as formas primitivas das relações do homem com o meio geográfico.

Compare os géneros de vida humana que se verificam na selva, nas savanas e nos desertos. 7 — A cultura do algodão foi difundida em várias regiões do Continente Americano. Indique essas regiões, referindo-se ás condições geográficas da produção do algodão. 8 — Ao estudar as bases da força política dos Estados Unidos da América do Norte, considerou o carácter da economia de essa potência. a) Indique as grandes produções agrícolas dos E. Unidos, mencionando as respectivas regiões de produção. b) Indique os caracteres do sistema de vias de comunição dos E. Unidos, referindo-se aos portos mais importantes da costa atlantica.

2.ª PARTE

Dos dois seguintes temas para desenvolvimento, responda a *um*, e só a *um*, á sua escolha, subordinando-se ao sumário respectivo.

Geografia de Portugal

I

O clima da Madeira e a sua produção agrícola. a) Os factores do clima madeirense, focando, especialmente, a influência do regime de ventos, do relevo e da exposição geográfica b) Caracteres estruturais da ilha. A água de rega. Aproveitamentos tradicionais e modernos da água. c) Referência especial ás culturas da vinha, da cana sacarina e da bananeira. Condições económicas destas culturas.

II

A província da Guiné e a sua produção vegetal. a) Referência aos caracteres morfológicos, á natureza do solo e ao clima. b) A actividade das populações do litoral e a das populações do interior. c) Considerações sobre a produção vegetal, especialmente sobre as que mais pesam na economia da província.

Prova escrita de História

Responda *concreta e concisamente* ás sete perguntas seguintes.

I

História Universal

1 — Na História da Grécia fala-se na *tradição heróica*. *a*) Em que consiste essa tradição? *b)* Indique o assunto e o significado dos poemas homéricos.

2 — Na Iidade Média, fundou-se um grande império — o único, durante séculos, na Europa — que seria suprimido á força na primeira década do século XIX. *a*) Que era o Sacro Império Romano-Germânico? Quem foi o seu primeiro imperador? *b)* Quem, vitorioso sobre os Austríacos, o suprimiu?

3 — Durante as guerras napoleónicas, puseram-se em prática medidas que a todos prejudicavam. *a)* Quem decretou o Bloqueio Marítimo? Que pretendia com ele? *b)* Quem decretou o Bloqueio Continental? Que objectivo visava?

História de Portugal

1 — No século V, a península Ibérica foi invadida pelos Bárbaros. *a*) Refira-se aos três primeiros grupos de bárbaros que entraram na península Ibérica. *b*) No período visigótico: Que conseguiu o rei Leovigildo? E o rei Ricaredo?

2 — Os reis de Portugal — 1.ª dinastia — tomaram medidas a favor dos seus próprios domínios rurais. *a*) Que eram as inquirições? *b*) Que eram as confirmações?

3 — D. João II pretendeu que os Portugueses chegassem á Índia. *a*) Quem mandou ele por mar. Aonde chegou? *b*) Quem mandou por terra? Que soube o rei desta expedição?

4 — As cortes, de origem medieval, terminaram no século XVIII. *a*) Em que reinado se realizaram as ultimas cortes? *b*) Que motivos levaram á realização dessas cortes?

Desenvolva o tema seguinte, referindo-se *exclsivamente* e por ordem às alíneas indicadas.

II

Maomé e a expansão do Islamismo: a) Refira-se á luta travada por Maomé para impor a sua religião aos Árabes; *b*) Por que se fizeram os Árabes conquistadores, depois de Maomé? *c*) A conquista da península Ibérica. *d*) Influência muçulmana na arquitectura peninsular.

Prova escrita de Ciências Físico-Químicas

FÍSICA

I

Um grave com a massa de um quilograma foi lançado verticalmente, de baixo para cima, num local em que $g = 9{,}8$ m/s², com velocidade de 196 m/s. Determine: *a*) a energia cinética do grave 10 s depois do lançamento. *b*) o espaço percorrido pelo grave até ao instante em que toda a sua energia cinética se transformou em energia potencial. Despreza-se a resistência do ar. Apresente todos os cálculos.

II

a) Que entende por «gases perfeitos»? Escreva a chamada «equação dos gases perfeitos». *b*) Servindo-se da equação dos gases perfeitos, deduza a «equação de estado» (equação característica ou equação de Clapeyron) dos gases perfeitos, e dê o significado das letras que nela figuram.

III

O rendimento teórico de uma máquina térmica é de 30%. *a*) Determine a temperatura da sua fonte fria, sabendo que a fonte quente da referida máquina se encontra á temperatura de 147°C. *b*) Sabe-se que só 1/3 do calor teóricamente utilizável se transforma em trabalho mecanico e que em cada hora se fornecem á máquina 1281×10^4 kgm. Calcule o seu consumo de hulha por hora, sabendo que um quilograma de hulha fornece 7500 quilocalorias. $J = 427$ kgm/kcal. Apresente todos os cálculos.

IV

Estudou o funcionamento dos acumuladores de chumbo. *a*) Exponha, sucintamente, á interpretação que conhece, para explicar o que se passa durante a *carga* e durante a *descarga*. *b*) Defina *rendimento em energia* de um acumulador. Que outro rendimento estudou no caso dos acumuladores? Indique, justificando, qual deles é menor.

V

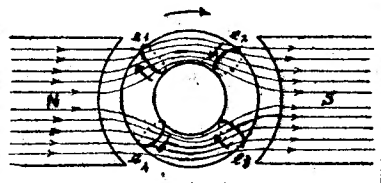


Fig. 1

A figura 1 representa, esquemáticamente, uma parte de um gerador de indução, onde e_1, e_2, e_3 e e_4 são espiras do induzido. *a*) Verifique se o sentido da corrente induzida nas espiras e_1 e e_2 é o indicado na figura. Justifique convenientemente a resposta. *b*) O induzido tem 2000 espiras e dá 25 voltas por segundo. Determine o valor do fluxo indutor, sabendo que a f.e.m. total média do gerador é de 200 volts.

QUÍMICA

I

a) O calor específico do iodo sólido é 0,054 cal./g°C. Determine o valor aproximado do peso atómico do iodo. *b*) Na composição de 11,74 g de iodeto de prata entram 6,345 g de iodo e 5,395 g de prata, cujo numero proporcional é 107,9. Determine o numero proporcional do iodo. Apresente todos os cálculos. *c*) Qual é o peso atómico corrigido do iodo? Justifique.

II

Considere o fenómeno traduzido pela seguinte equação química:

$$O_4Fe_3 + 4H_2 \rightleftarrows 3Fe + 4OH_2$$

Se a reacção se der em vaso fechado atinge-se, a partir de certo momento, o que se designa por *equilíbrio químico*. *a*) Explique o que se verifica durante a reacção nas condições indicadas. *b*) Que se entende por *equilíbrio químico*? Como se sabe que este estado foi atingido?

III

Para os solutos ácidos considera-se vários tipos de *acidez* e, entre elas, a *acidez actual*. *a*) Defina *acidez actual* de um soluto ácido. Que outros tipos de *acidez* conhece? *b*) Calcule o pH de um soluto em que $[H+] = 0{,}9 \times 10^{-10}$ iões$-$g/l (Tome log 9 = 0.95). Apresente o cálculo e diga, justificando, se o soluto considerado é ácido ou básico.

IV

Muitos hidrocarbonetos saturados (alcanos) embora distinguindo-se uns dos outros por alguma ou algumas propriedades características, têm a mesma composição quantitativa e o mesmo peso molecular. *a*) Como se designam os compostos naquelas condições? Como se harmoniza aquele facto com o que estabelece a lei de Proust? *b*) Por que fórmulas se representam tais compostos e que traduzem essas fórmulas? Exemplifique, considerando os alcanos com quatro átomos de carbono. Indique em que diferem e dê os seus nomes na nomenclatura de Genebra.

V

1 — Observe a figura 2. *a*) Escreva a fórmula racional do produto destilado. Indique o seu nome vulgar e o que lhe corresponde na nomenclatura de Genebra. *b*) Indique as propriedades características do destilado. 2 — Que substancia se obtém quando se oxida moderadamente o álcool secundário saturado

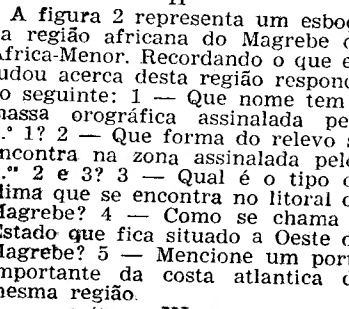


Fig. 2

em cuja molécula entram três átomos de carbono (propanol-2)? Servindo-se de fórmulas de estrutura, represente a transformação indicada e dê, na nomenclatura de Genebra, o nome da substancia obtida.

Exame do 2.º Ciclo

(2.ª chamada)

Prova escrita de Geografia

I

A figura 1 representa o esboço geográfico de uma grande região europeia, que estudou — o Noroeste europeu. No mesmo, estão assinaladas: — várias cadeias montanhosas pelos n.os 1 a 3; — vários rios, por letras minusculas; — vários centros urbanos por letras maiusculas. Observe, atentamente, o esboço e responda ao seguinte: 1 — Indique o nome dos relevos 1, 2 e 3. 2 — Diga o nome dos rios *a*, *b*, *c* e *d*. 3 — Diga o nome das cidades M, N, O, P. 4 — Qual é o tipo de clima que se encontra nesta vasta região europeia? Explique os factores que o determinam. 5 — Relacione a criação de gado nesta região com o clima nela existente. 6 — Como sabe, o mar do Norte é uma das regiões marítimas mais ricas em pesca. Cite um porto de pesca das costas do Mar do Norte.

II

A figura 2 representa um esboço da região africana do Magrebe ou Africa-Menor. Recordando o que estudou acerca desta região responda ao seguinte: 1 — Que nome tem a massa orográfica assinalada pelo n.º 1? 2 — Que forma do relevo se encontra na zona assinalada pelos n.os 2 e 3? 3 — Qual é o tipo de clima que se encontra no litoral do Magrebe? 4 — Como se chama o Estado que fica situado a Oeste do Magrebe? 5 — Mencione um porto importante da costa atlantica da mesma região.

III

A figura 3 representa, a tracejado, uma grande planície da América do Sul. 1 — Como se caracteriza o clima desta planície? 2 — Relacione o seu revestimento vegetal com as condições climáticas ai existentes. 3 — Diga o nome da cidade assinalada pela letra A e qual a sua importancia na economia da região.

IV

A figura 4 representa uma carta orográfica da parte central de Portugal. As serras aí representadas estão numeradas. Faça uma exposição acerca da região natural da Beira-Central (ou Beira-Alta), subordinando-se ao seguinte sumário: *a*) as principais massas orográficas que rodeiam o planalto da Beira-Central; *b*) os tipos de rochas que constituem o planalto; *c*) a principal rede hidrográfica que drena o mesmo planalto; *d*) a pluviosidade nesta região; *e*) principais produções agrícolas, fazendo referência ás condições naturais que as determinam.

V

Recorde o estudo que fez sobre o arquipélago dos Açores e responda ao seguinte questionário: 1 — Qual é a posição geográfica dos Açores, relativamente á costa de Portugal continental? 2 — Quais são as ilhas mais orientais do arquipélago? 3 — Em todas as ilhas há vestígios de actividade vulcanica. Diga o que estudou a este respeito, relativamente á ilha de S. Miguel. 4 — Recordando a observação que fez de gráficos termo-pluviométricos relativos aos Açores e a Faro, no Algarve, diga como se distinguem os climas das duas regiões, sob os aspectos da variação térmica anual e do regime de chuvas. 5 — Porque é que a criação de gado bovino ocupa lugar tão importante na economia açórica? 6 — Em que condições se realiza a cultura do ananaz nos Açores?

VI

A figura 5 representa a província ultramarina de Cabo Verde. Observe este mapa atentamente e responda ao seguinte: 1 — Que nome têm as ilhas indicadas pelos numeros 1, 2, 8 e 9? 2 — Diga qual é o tipo de clima de Cabo Verde e os respectivos caracteres. 3 — Qual é o porto mais importante do arquipélago e quais as condições de tal importancia? 4 — O arquipélago de Cabo Verde fica situado entre os meridianos de 22° 40' e 25° 25' a Oeste de Greenwich. *a*) Diga o numero do fuso horário em que se encontra esta nossa província ultramarina. *b*) Represente, na sua prova, o meridiano central do fuso horário de Cabo Verde e os meridianos que limitam o mesmo fuso a Oeste e a Leste, indicando as respectivas longitudes.

Prova escrita de Matemática

ALGEBRA

1 — Resolva a inequação

$$2\left(x - \frac{3}{2}\right) - (2x-1)^2 > -x(4x-8)$$

[illegible] operações

$$\left(\frac{\frac{a^2}{b^2} - \frac{b^2}{a}}{a - \frac{b^2}{a}}\right)^a \cdot \left(\frac{1}{a^2} + \frac{1}{b^2}\right)^a$$

e simplifique o mais possível o resultado.

3 — Efectue as seguintes operações

$$(2c^2)^{\frac{1}{2}} + a\sqrt[3]{2a^3c} - \sqrt[4]{2^4a^4c^4}$$

e simplifique o mais possível o resultado.

4 — Resolva em ordem a x a equação

$$\sqrt{p}\,x^2 - (1+p)x + \sqrt{p} = 0$$

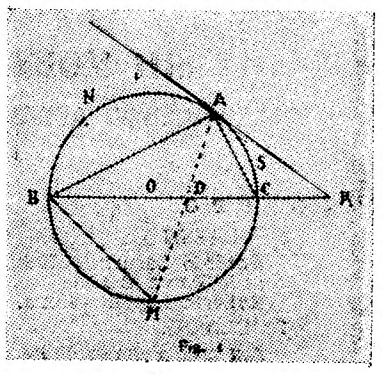
Apresente as raízes á sua expressão mais simples e com denominador racional.

5 — A diferença entre o segundo e o sexto termos de uma progressão aritmética decrescente é igual a 12; a soma desses mesmos termos é igual a -2.

Determine o primeiro termo e a razão da progressão.

GEOMETRIA

1—Condições da figura 1: CAB é um triangulo rectangulo em A ins-



crito na circunferência de centro O. RA é tangente á circunferência no ponto A. Os arcos BM e MC são iguais. a) Demonstre que os angulos ABM e MDB são iguais. b) De-

(Continua na 11.ª página)

Bate de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Os quatrocentos golpes» (17 anos).

VENDA NOVA—*Cine Portugal*—Às 21 e 15: «Uma forca no seu caminho» e «O lenço verde» (17 anos)

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). *Cladel* — R. António Sardinha, lote 5 (Tel. 931551).

QUELUZ—*Zeller*—R. Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA—*Simões*—R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins*—R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Lemos*—Rua de Goa (Tel. 932121).

Linha de CASCAIS

ATROPELAMENTO no Estoril

Quando atravessava a estrada marginal, no Monte Estoril, o jornaleiro Francisco Pereira Magalhães, de 41 anos, morador em S. Pedro do Estoril, foi colhido por um automóvel e ficou muito contuso. Conduzido a Lisboa, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Agentes portugueses
de viagens e turismo

CURIA, 5. (Pelo telefone). — A convite da Junta de Turismo desta estancia termal, visitaram-na os agentes portugueses de viagens e turismo.

Depois de terem percorrido esta afamada zona turística, cujas belezas os encantaram, foi-lhes oferecido um almoço regional a que assistiram, entre outras entidades, os presidentes daquela Junta e da Câmara Municipal de Anadia.

Morto por uma faísca
quando seguia a cavalo

ALFANDEGA DA FÉ, 5. — (Pelo telefone). — Violentas trovoadas têm pairado nesta região, causando grandes prejuizos nas culturas.

A' entrada da freguesia de Sambade, quando seguia a cavalo, levando outro animal á mão, foi fulminado Manuel dos Santos Reis que deixa viuva e seis filhos menores, em precária situação económica, ainda agravada pelo facto de os dois cavalos também terem morrido.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 — «Pedro, o pescador» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30 — «Os amores de Ruth» (17 anos).
— *Cine-Esplanada* — A's 21 e 30 — «O sinal da cruz» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 45 — a revista «De pé atrás...» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. Grande Guerra, 64 (Tel. 012070).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).
PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica (Tel. 047204).
ESTORIL — *Ostende* — R. Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 060391).
CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19 (Tel. 080141).

ASSEMBLEIA GERAL
da Companhia Agrícola do Pumbassai (Angola)

Sob a presidência do sr. dr. Virgílio de Lima Pimentel reuniu-se, hoje, a assembleia geral ordinária da Companhia Agrícola do Pumbassai, proprietária de grandes plantações de café no distrito do Congo (Angola). A assembleia, que aprovou o relatório e contas da gerência de 1960, ouviu uma documentada exposição do administrador, sr. António de Almeida Vilhena, o qual, em nome da administração, apontou o desenvolvimento das plantações em crescimento de ano para ano e apresentou um quadro da situação actual criada pelos graves acontecimentos que se têm desenrolado naquela nossa província. Disse que, embora as plantações não tenham sofrido, pelo menos até agora, qualquer assalto de terroristas, a Companhia já sofreu a perda de um funcionário europeu e baixas por ferimentos em dois outros, além de prejuízos materiais que resultam da anormalidade da situação, demoras na remessa de café para o litoral, dificuldades de recrutamento de pessoal indígena, repatriamento de famílias europeias, etc.

O orador informou a assembleia de que está a decorrer, nas plantações da Companhia, a colheita do café, que se prevê atinja este ano mais de 1600 toneladas. Por ultimo, a assembleia aprovou uma saudação a todos os bravos defensores de Angola, militares ou civis, bem como um voto de muito pezar pelo desaparecimento de todos aqueles que foram mortos no Norte de Angola ou que têm caído em combate.

Diario da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15, para associados: «A febre do ouro» e «Os 18 anos» (12 anos). — *Academia* — A's 21 e 30: «Bruscamente no Verão passado» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — A's 17: «Carmen Jones» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).
ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 070271).
BARREIRO — *Pimenta* — Rua Cons. Joaquim A. Aguiar, 25-S (Tel. 023012).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques.
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).
SETUBAL — *Bocageana* — R. Romeu, 2 (Tel. 23425). — *Farmácia dos Bairros* — R. Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).
(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

ACEITAM-SE
sugestões para selos

A Administração-Geral dos C. T. T. resolveu aceitar, para a preparação do plano das suas emissões extraordinárias de selos para 1962. As ideias ou sugestões para os respectivos temas devem ser enviadas, até ao dia 30 de Agosto, para a sua Direcção dos Serviços Industriais, na Rua do General Sinel de Cordes, 9, 4.°, direito — Lisboa-1.

VIDA RELIGIOSA
As novas igrejas do Patriarcado

O Secretariado das Novas Igrejas do Patriarcado, dirigido pelo padre Manuel Franco Falcão, e que tem a sua sede no edifício de São Vicente de Fora, em Lisboa, começou a publicar o boletim «Novas Igrejas» que passará a dar, quatro vezes por ano, «notícias do esforço que na diocese lisbonense se vai despendendo no sentido de resolver o melhor e o mais depressa possível o grave problema da falta de lugares de culto para a sua população crescente».

EM BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, 1.º dos Duques.

"III VOLTA À ILHA DA MADEIRA" E "GRANDE RALLYE DO SPORTING"

PROVAS A CONTAR PARA O CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES

CLASSIFICAÇÕES DOS CONCORRENTES QUE UTILIZARAM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

SACOR

«III VOLTA À ILHA DA MADEIRA»

VENCEDOR ABSOLUTO: ANTÓNIO FERNANDO PEIXINHO, EM «ALFA ROMEO TI»

I GRUPO

1.ª CLASSE

António Sarmento Rebelo,	em	«BMW 700»	— 2.º	classificado
Luís Paiva Raposo,	»	«DKW JUNIOR»	— 4.º	»
Roberto Hipólito Lima,	»	«BMW 700»	— 9.º	»

2.ª CLASSE

António Fernando Peixinho,	em	«ALFA ROMEO TI»	— 1.º	classificado
Manuel Fernandes,	»	«ALFA ROMEO TI»	— 3.º	»

3.ª CLASSE

Carlos Faustino,	em	«VOLVO»	— 3.º	classificado

4.ª CLASSE

António Guilherme Amaral,	em	«CITROËN ID»	— 1.º	classificado

5.ª CLASSE

Daniel Magalhães,	em	«JAGUAR»	— 1.º	classificado

II GRUPO

1.ª CLASSE

Jorge Spratley,	em	«MORRIS 850»	— 1.º	classificado
Abílio Correia Lobo,	»	«ALFA ROMEO SS»	— 3.º	»
Rui Martins Silva,	»	«ALFA ROMEO ZAGATO»	— 4.º	»
José Bernardino Lampreia,	»	«ALFA ROMEO SV»	— 5.º	»

2.ª CLASSE

Fernando Basílio dos Santos,	em	«PORSCHE S90»	— 1.º	classificado

4.ª CLASSE

Horácio Macedo,	em	«FERRARI 250 GT»	— 1.º	classificado
Luís Fernandes,	»	«MERCEDES 300 SL»	— 2.º	»

«GRANDE RALLYE DO SPORTING»

VENCEDOR ABSOLUTO: F. BASÍLIO DOS SANTOS, EM «PORSCHE»

Vencedor do I Grupo: Manuel Lopes Gião, em «AUSTIN»

Vencedor do II Grupo: F. Basílio dos Santos, em «PORSCHE»

I GRUPO

1.ª CLASSE

António Sarmento Rebelo,	em	«BMW»	— 1.º	classificado
Manuel Alves Barbosa,	»	«NSU»	— 2.º	»
Belmiro Gomes Correia,	»	«NSU»	— 3.º	»

2.ª CLASSE

Manuel Lopes Gião,	em	«AUSTIN»	— 1.º	classificado
Eduardo Jorge Valadas,	»	«DAUPHINE»	— 2.º	»
Luís de Paiva Raposo,	»	«DKW JUNIOR»	— 3.º	»
Jorge Costa,	»	«DAUPHINE»	— 5.º	»

3.ª CLASSE

Carlos Andrade,	em	«ARABELLA»	— 1.º	classificado
João Esteban Oliveira,	»	«ARABELLA»	— 2.º	»

4.ª CLASSE

Alfredo César Torres,	em	«HANSA»	— 1.º	classificado
Manuel Pereira Machado,	»	«TRIUMPH H»	— 2.º	»

5.ª CLASSE

José Baptista dos Santos,	em	«ALFA ROMEO»	— 1.º	classificado
António Fernando Peixinho,	»	«ALFA ROMEO»	— 2.º	»

II GRUPO

1.ª CLASSE

Roberto Hipólito Lima,	em	«BMW»	— 1.º	classificado
Jorge Nascimento,	»	«BMW»	— 2.º	»
G. Higgs,	»	«AUSTIN»	— 3.º	»

2.ª CLASSE

José Bernardino Lampreia,	em	«ALFA ROMEO»	— 1.º	classificado

3.ª CLASSE

Fernando Basílio dos Santos,	em	«PORSCHE»	— 1.º	classificado
Henrique Burnay Bastos,	»	«MGA»	— 2.º	»
Jorge Faia Marinho,	»	«PEUGEOT»	— 3.º	»

5.ª CLASSE

Horácio Carvalho Macedo,	em	«FERRARI»	— 1.º	classificado
Luís Fernandes,	»	«MERCEDES»	— 2.º	»

TODOS ESTES CONCORRENTES UTILIZARAM SUPERCARBURANTE, GASOLINA E LUBRIFICANTES DA CONSAGRADA MARCA, ABSOLUTAMENTE IGUAIS AOS QUE PODEM SER ADQUIRIDOS EM QUALQUER POSTO DE ABASTECIMENTO

SACOR

A caça às rolas e às codornizes

A partir de 1 de Agosto inclusive, é permitida a caça das codornizes e das espécies não indígenas, nos terrenos de lezíria situados no distrito de Lisboa, a Sul do caminho de ferro do Norte, e nos concelhos de Benavente e Salvaterra de Magos, se nuns e noutros não forem sedentários o coelho e a perdiz.

A partir de 15 de Agosto, inclusive, nos terrenos em que não sejam sedentários o coelho e a perdiz situados: nas lezírias do distrito de Santarém, a Sul do caminho de ferro, e nos campos de Pombalinho e Reguengo do Alviela, do concelho de Santarém; no distrito de Setubal, a Sul e Poente do caminho de ferro que liga esta cidade a Alcácer do Sal, e nas lezírias de Rilvas e Barrocas, do concelho de Alcochete; na lezíria de S. Martinho do Porto, nos concelhos de Alcobaça e Caldas da Rainha e nas lezírias de salgado do litoral do concelho de Peniche e da província do Algarve.

A partir de 1 de Setembro, inclusive, nos juncais, pauis, restolhos e milharais em adiantado estado de maturação, onde não sejam sedentários o coelho e a perdiz e onde as Comissões Venatórias Regionais competentes, ouvidas as entidades interessadas e designadas no Regulamento da Caça, não estabeleçam proibição por editais afixados com 25 dias de antecedência.

A caça ás rolas e a outras espécies não indígenas poderá ser permitida, nos concelhos onde a sua abundancia o justifique, durante qualquer período de dias, a partir de 1 de Agosto, inclusive, até á abertura geral da caça, mas somente á espera, sem rede e sem cão, e nos locais que forem, oportuna e expressamente, designados em editais das Comissões Venatórias Regionais.

Também a caça das espécies aquáticas de arribação pode ser praticada nas rias, estuários e lagoas, desde o dia 15 de Agosto até 15 de Março, inclusive.

A caça do pombo bravo das rochas

A partir de 15 deste mês, é permitido caçar em toda a costa do Continente os pombos bravos das rochas, maçaricos e todas as demais espécies marinhas de arribação, mas somente por mar e de barco, sem prejuízo para o movimento comercial e de navegação, ou para a frequência de banhistas.

SEIS INVISUAIS

no exame de Solfejo do Conservatório

Termina hoje a 1.ª chamada dos exames do Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional, iniciada há quatro dias. Esta tarde realiza-se o exame do 2.º ano de Solfejo para invisuais, que é efectuado por seis alunos. Amanhã realiza-se o mesmo exame para alunos visuais e na sexta-feira, as provas do 6.º ano de Piano.

LUTA LIVRE OLÍMPICA

no Ginásio Clube Português

Sob a direcção do prof. Norberto da Costa e Silva, monitor e seleccionador nacional, começa hoje no Ginásio Clube Português, a partir das 19 e 30 horas, pela primeira vez no nosso País, o ensino da luta livre olímpica.

A nova secção funciona ás segundas, quartas e sextas-feiras á mesma hora.

Dizem os leitores

A caça às rolas

Do sr. Rafael de Brito Mendes, recebemos uma carta, em que nos diz o seguinte:

«Como velho caçador que sou, venho agradecer-lhe, o artigo publicado sobre a abertura da caça ás rolas, e dizer-lhe que de abalisada opinião e competência do autor, o sr. Nabais da Cunha, só podem discordar aqueles que não merecem o nome de caçadores, mas sim de destruidores da caça.

O assunto não podia ser posto mais claramente.

Compete agora aos organismos competentes atentar no que ali se frisa e é, creia, a expressão da verdade.

Estamos certos, todos aqueles que consideram a caça uma riqueza da Nação, de que o apelo expresso através de mais esse judicioso artigo publicado pelo «Diário de Lisboa», será tomada na devida e merecida consideração, pois o assunto está posto com uma competência e um conhecimento que, repito, só os que anseiam por destruir caça podem discordar dele.

Bem haja, sr. director pela quota-parte que tão importante órgão da nossa Imprensa tem dado para a defesa da caça e dos caçadores menos abastados, que são a maioria».

NECROLOGIA

UNERAIS

D. Clotilde Alves da Cunha

MOGOFORES, 5. (Pelo telefone). — Com grande acompanhamento, efectuou-se o funeral da sr.ª D. Clotilde Cardoso Alves da Cunha, funcionária aposentada dos C. T. T., que faleceu em Lisboa. Era mãe do dr. Manuel Alves da Cunha, inspector da Alfandega e do capitão Antero Alves da Cunha.

BILHAR

O dr. Lourenço Gago conquistou uma taça ao quadro 47/1

Para disputa da taça «António Sampaio», ao quadro 47/1, terminou o torneio organizado pela Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar.

Os resultados foram os seguintes: 1.º — Dr. Lourenço Gago (Benfica) — 1500 carambolas em 142 entradas; média de 10,56; melhor média particular de 12,00; maior série de 70; — 10 pontos; 2.º — Jorge Pinto (individual) — 1483, 149, 9,95, 14,28 99 — 8; 3.º — Alfredo Alhinho (Sporting) — 1305, 182, 7,17, 9,37, 73 — 6; 4.º — Francisco Cardoso Pereira (Benfica) — 1267, 242, 5,23, 6,00, 36 — 4; 5.º — Américo Torres (Benfica) — 949, 203, 4,67, 6,38, 34 — 2; 6.º — Engenheiro Rego Chaves (Sporting) — 877, 202, 4,35, 30 — 0 pontos.

No decurso do torneio foram estabelecidos os seguintes máximos nacionais:

Melhor média geral: Dr. Lourenço Gago — 10,56.

Melhor média particular: Jorge Pinto — 14,28.

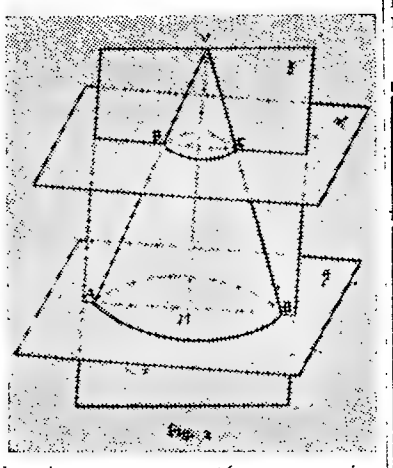
Maior série: Jorge Pinto — 99.

A época de exames

(Continuação da 9.ª página)

monstre que os triangulos DBM e ABM são semelhantes. c) Tendo em vista a semelhança destes triangulos, demonstre que MB é o meio proporcional entre MD e MA.

2 — A figura 2 representa um cone de revolução de base assente no plano beta. O cone é cortado pe-



lo plano y que contém o seu eixo VM e por um plano x, paralelo ao plano beta. Sejam r o raio da base do cone e AVB a secção determinada neste sólido pelo plano y.

a) Que posição tem o plano y em relação ao plano beta? Justifique a resposta, enunciando o teorema em que se baseou.b) Que posição relativa têm as rectas DC e AB? Justifique a resposta, enunciando o teorema que permite fazer essa afirmação. c) Sabendo que a área lateral do cone de revolução é igual a $3\,nr^2$, determine o volume deste sólido em função de r.

Academia de Ex-Libris

A Academia Portuguesa de Ex-Libris promove, no próximo domingo, uma visita a Santarém e a Alpiarça.

A defesa do consumidor

(Continuação da página central)

apresentam que justifique tal preço astronómico.

Parece-nos, que o caso está fora da alçada da lei. Mas é caso para perguntar de que modo se poderá impedir tais abusos.

Especulação com o preço dos bolos na linha de Cascais

Logo que foi estabelecido o imposto de consumo, começou a verificar-se, nas praias da Linha de Cascais, uma especulação com os preços das «bolas de Berlim», cujo preço é, como toda a gente sabe, de 1 escudo.

Os vendedores ambulantes que percorrem as praias passaram a exigir, por cada unidade dessa espécie de bolos, 1$20. Como os fregueses fizessem natural reparo, os vendedores argumentavam que, dada a elevação do preço do óleo, os bolos (que ao que parece são fritos), também tinham de aumentar de preço.

O curioso é que o preço do óleo foi fixado há já bastantes dias, com um aumento de cerca de 3$00 em litro, mas só agora, coincidindo com o estabelecimento do imposto de consumo, os vendedores resolveram elevar o preço das «bolas de Berlim», por sua alta recreação.

Vender barato para ganhar muito

O imposto que incidiu sobre a cerveja (1$50 por litro), tem provocado, nestes primeiros dias, um retraimento sensível por parte dos bebedores do saboroso e alimentício líquido. Muitos estabelecimentos registaram quebras de venda que chega a atingir os cinquenta por cento, em condições semelhantes de calor.

Por outro lado, aumentou o consumo do leite, dos refrescos de limão não engarrafados e das águas minerais.

Certos retalhistas, no entanto, conseguiram aumentar as suas vendas de cerveja e refrigerantes, lançando mão de um expediente legal — pagam de seu bolso o imposto de consumo e vendem esses produtos ao publico pelo preço antigo. Em consequência, chegam ao fim da tarde com as existências desses produtos esgotadas, vendo-se na necessidade de aumentarem muito os seus fornecimentos.

Trata-se da aplicação de um velho lema comercial, que sempre tem dado resultados — «vender barato para ganhar muito».

Na verdade, o que apuram em ganhos, com o excesso de vendas, chega e sobeja para cobrir as despesas suplementares do imposto.

O embaixador do Brasil visita esta tarde a Feira do Livro

O embaixador do Brasil visita esta tarde a Feira do Livro. O dr. Negrão de Lima é recebido pelos drs. Borges de Castro e Alçada Baptista, respectivamente presidente e tesoureiro do Grémio dos Editores e Livreiros, e Francisco da Cunha Leão, pela Sociedade Portuguesa de Escritores.

Jantar de homenagem

Patrocinado pela Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, efectua-se, no próximo dia 8, pelas 21 horas, no Restaurante Castanheira um jantar de homenagem ao professor Francisco de Almeida Carmo e Cunha, mestre jubilado daquele estabelecimento de ensino. As inscrições podem ser feitas, pelo telefone 790168, até amanhã, das 9 ás 24 horas.

NA BATALHA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO.

MODELOS originais
da nossa colecção 1961
Loja da América
RUA DO OURO, 208

FRIGIDAIRE
SÍMBOLO DE ALTA QUALIDADE

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
Consulte os serviços especializados da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2. . Dir.—Telef. 59288
Orçamentos grátis

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

«CONQUETE» — 5 lumes — 2 Fornos equipados com termostatos, isolamento «Roclaine»

A GÁS—A GAZCIDLA
(ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS)
À venda na CIDLA, Lisboa, Porto, Coimbra, em todas as suas agências no País e nas Casas da especialidade
DISTRIBUIDORES:
J. COSTA & SILVA, LDA.
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º — LISBOA-2 — Telef. 26713
FAR PRODUZ MAIS DE 1.000 FOGÕES POR DIA
COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

O rei de Marrocos
e Ferhat Abbas
participam num comicio
contra a partilha do Sahará

(Continuação da 1.ª página)

Registaram-se sérios incidentes em Miliana e Telergma, de que resultaram 5 mortos, incluindo um membro das forças da ordem, e vários feridos — ao que indicam de fonte idónea.

Em Belcourt, na extensa rua de Lyon parecia, a noite passada, completamente abandonada. A partir das 23 horas, quase todos os cafés correram as portas onduladas. Nos passeios caminhavam em fila indiana patrulhas muito reforçadas, todas elas munidas de uma espingarda-metralhadora. No bairro do mercado que, habitualmente, pela meia-noite, está atravancado pelos camiões que trázem as hortaliças e outros víveres, não se via uma só pessoa, um unico veículo. A greve tornara-se efectiva.

AS ATITUDES DA TUNISIA E DE MARROCOS

TUNES, 5 — As organizações nacionais tunisinas, incluindo o *Neo-Destur*, publicaram, ontem, á noite, uma nota em que protestam contra «toda e qualquer tentativa de partilha do território árgelino». Consideram que essa política «constitui um perigo não só para a Argélia, mas igualmente para o *grande Magreb*, para a segurança de Africa e do Mundo. A história contemporanea regista alguns casos de partilha que criaram focos de perturbação internacionais e uma insegurança permanente».

O que constituiu um facto novo nas relações franco-tunisinas foi a nova ofensiva do Governo de Tunes quanto a Bizerta. Após uma reunião da direcção política do *Neo Destur*, em que participou o presidente Bourguiba, anunciou-se que «a questão da Bizerta e da sua base militar tem a prioridade nas preocupações do Governo e do povo da Tunísia».

Teriam sido tomadas disposições «concretas», e é de perguntar se o Conselho dos Ministros tunisino que se reuniu esta manhã ordenou a sua execução. Segundo a Agência de Imprensa de Tunes, foram abertas trincheiras durante a noite em redor da base aeronaval de Bizerta «e nas posições estratégicas que rodeiam esta base».

Poucas notícias chegam de Rabat onde devem continuar, hoje, as conversações começadas ontem entre o rei e o Governo marroquinos e os representantes da rebelião argelina chefiados por Feraht Abbas.

Destinar-se-iam a promover «uma frente comum dos países interessados na solução do problema sahariano».

O rei Hassan II presidirá a uma manifestação anunciada para hoje, ás 19 horas, e destinada a demonstrar a solidariedade muçulmana pelo «dia de protesto» na Argélia.

O rei chegará a Casablanca, vindo de Rabat, na companhia de Ferhat Abbas. — (A. N. I. e F. P.).

A Rádio Moscovo
começou a transmitir
notícias de Setembro de 1960
e as agências de informação utilizaram-nas

PARIS, 5. — Nas suas emissões de hoje, a radiodifusão soviética não fala do engano evidente que cometeu durante a noite, ao transmitir uma informação em que se anunciava a chegada de Kruchtchev a Helsínquia. E' provável que a passagem de uma fita magnética de Setembro de 1960 esteja na origem desta falsa notícia que surpreendeu a vigilancia da maior parte das agências, que a reproduziram.

Pouco depois, a Agência de Imprensa Finlandesa dissipava o equívoco desmentindo a pretensa chegada de Kruchtchev e explicando que a ocasião invocada, o 60.º aniversário do presidente Kekkomen, data de Setembro de 1960.

Além disso, a Rádio Moscovo desmente indirectamente a informação da noite passada, anunciando que o primeiro-ministro da U. R. S. S. foi esta manhã ao aeródromo de Moscovo para se despedir do primeiro-ministro do Vietnam do Norte.

Outras notícias referentes, igualmente, a acontecimentos ocorridos em Setembro de 1960, foram também para o ar.—(F. P. e A. N. I.).

Baixa geral
da libra esterlina
e crise na economia britânica

LONDRES, 5 — As acções industriais registaram, hoje, na Bolsa de Londres, uma descida em consequência das declarações do chanceler do Tesouro na Câmara dos Comuns que disse que a Grã-Bretanha ia passar por «dias de grande ansiedade».

Esta declaração veio confirmar a impressão existente nos círculos financeiros de que o Governo se prepara para decretar medidas rigorosas destinadas a evitar o agravamento da situação económica. Em contrapartida, a cotação do ouro subiu. O recuo das industriais chegou a atingir em certos casos, na abertura, um xelim. A baixa da libra esterlina é geral. Relativamente ao dólar, inscreve-se a 2,787, um dos níveis mais baixos verificados até agora.

Sinais de agravamento da situação económica multiplicam-se na Grã-Bretanha onde foi hoje anunciada pela Tesouraria uma importante diminuição de reservas monetárias. No plano de salários, parece que os apelos á moderação lançados pelo Governo não serão escutados. Depois dos 3 milhões e meio de operários metalurgicos que reclamam um aumento de salário, o Sindicato dos Mineiros decidiu ontem pedir um aumento «substancial» para 300 000 mineiros, assim como uma redução da semana de trabalho. — (F. P. e R.).

Fazia relatórios
e transmitia informações
— assim resume Eichmann
a sua acção na Hungria

JERUSALEM, 5. — Na 86.ª audiência do julgamento de Eichmann, prossegue o depoimento do arguido que se refere agora ás disposições tomadas contra os judeus da Hungria, em 1944.

Antes, o advogado Servatius apresentou depoimentos escritos pelo ex-coronel S. S. Kurt Becher, do «Estado-Maior Económico de Himmler» — hoje abastado negociante de cereais em Bremen, na Alemanha Federal

Passando ao «capítulo hungaro», o patrono do arguido fc a acção de Eichmann na Hungria no seu «verdadeiro ambito» e, apoiando-se em documentos, evidencia a parte tomada nas deportações pelo dr. Veesenmayer, plenipotenciário alemão em Budapeste.

Servatius leu, uma carta do embaixador alemão em Budapeste, Edmund Veesenmayer, dirigida ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de Berlim na qual se verifica que o projecto de obrigar os judeus hungaros a marchar até Viena apareceu em Abril de 1944, ou seja sete meses antes da «marcha da morte» que a acusação afirma ter sido instigada por Eichmann.

Eichmann contou, em seguida, o que a testemunha Joel Brand já dissera sobre a troca de um milhão de judeus hungaros por 10 000 camiões.

As declarações de Eichmann coincidiram com as de Brand salientando, porém, que não se recordava de quem fora a iniciativa.

Eichmann disse também ter proposto a libertação de 100 000 judeus porque pensava que Brand teria poucas probabilidades de êxito na empresa por não possuir garantias.

Eichmann acrescentou ter-se deslocado a Berlim e comunicado o facto a Muller que também não pode tomar a decisão limitando-se a referir o assunto ás altas autoridades

«Fiz o mais que pude para facilitar as actividades de Brand».

Anteriormente, inquirido acerca dos objectivos da sua missão na Hungria, em Março de 1944, Eichmann disse que Himmler lhe tinha ordenado a deportação de todos os judeus da Hungria, e que por razões estratégicas aquele território tinha de ser «passado a pente fino» de Leste a Oeste. Segundo Eichmann a deportação tinha sido levada a efeito sob as ordens de Veesenmayer e pelo general das S. S. Winkelman, subcomandante da Polícia da S. S. em Budapeste.

«O que eu tinha de fazer a princípio», disse Eichmann «resumia-se a fazer relatórios e fornecer informações aos meus superiores e, segundo as minhas directivas, contactei com o ministro do Interior Lazlo Endre, comissário dos assuntos judaicos no Governo hungaro, que foi executado, em Budapeste, em Janeiro de 1946».

Outras das tarefas de Eichmann era «forncer relatórios sobre os acontecimentos correntes á polícia hungara» onde possuia um oficial de ligação.

Eichmann acrescentou: «Era tudo o que eu tinha que fazer. Eu sei que é inacreditável ou quase».

O dr. Servatius observou: «Nessas circunstancias o seu gabinete devia ser muito sossegado. Devia ter muito pouco que fazer além das funções que acaba de referir».

Eichmann concordou com esta observação e afirmou que isso fora provado pelo testemunho de um dos seus antigos subordinados Herman Krumey (que está agora preso em Frankfort onde vai ser julgado) que afirmou que os dactilógrafos não tinham nada que fazer. — (R.).

OS POLÍCIAS LONDRINOS
despiram os dolmanes

LONDRES, 5. — O ministro do Interior da Grã-Bretanha, Richard Butler, rejeitou, ontem, uma proposta que visava autorizar os polícias londrinos a usarem óculos de sol durante o período de serviço.

Os polícias ingleses receberam, entretanto, este ano, autorização para despirem os dolmanes e fazerem o serviço em camisa. — (A. N. I.).

O Conselho de Segurança
volta a ocupar-se do caso do Kuweit

NOVA YORK, 5. — O Conselho de Segurança recomeça ás 19 (T. M. G.) o debate sobre o Kuweit, esperando-se que fale no início da sessão um representante daquele país que chegou, ontem, á noite, a Nova York.

Segundo revelou o representante do Iraque, dr. Adnan Pachachi, pedirá novamente para falar. — (R.).

NAVIOS BRITANICOS A CAMINHO DO KUWEIT

PORT SAID, 5. — A Agência Noticiosa Oficial do Médio Oriente comunicou, nesta cidade, que seis navios de guerra britanicos, incluindo o porta-aviões «Centaur», de 22 000 toneladas, são esperados hoje em Port Said para atravessarem o Canal de Suez.

A Agência Noticiosa indicou os navios como sendo o «Centaur», os contratorpedeiros «Finisterre», «Camperdow» e «Saintes», o navio de desembarque de «tanks» «Messina» e o navio-depósito «Olna», de 17 000 toneladas. — (R.).

AUXÍLIO SOVIÉTICO
ao Iraque

BAGDÁ, 5. — Quantidades apreciáveis de material soviético estão a caminho do Iraque. A Agência Iraquiana da Imprensa cita uma «fonte autorizada do Ministério da Industria», segundo a qual nas próximas semanas vão ser entregues ás autoridades deste país, máquinas e equipamentos para sete fábricas. A maior parte deste material vem já a caminho.

A Agência anuncia também que o general Salah Zaki Taufik, director-geral dos caminhos de ferro iraquianos, deve assinar um acordo com a U. R. S. S. para o fornecimento de máquinas e equipamento para uma oficina de reparações das locomotivas «Diesel». Além disso estas oficinas construirão carruagens. Por outro lado, a Hungria fornecerá as máquinas necessárias para o fabrico de travessas de cimento para as linhas de comboios. — (F. P.).

Calor excessivo
em Lisboa

Estes ultimos dias têm sido de calor sufocante, que hoje, se intensificou, tornando-se o ambiente citadino quase insuportável — a não ser nalguns locais privilegiados por condições naturais onde pelo condicionamento da temperatura.

Esta, consoante os registos oficiais, confirmam a incidência da canícula pois verificaram-se, esta tarde a máxima de 33°,2 e a mínima de 25°. A máxima mais elevada até agora (32°,4) verificou-se no dia 25 de Maio findo. Contudo, o excepcional é a mínima de 25°.

Os Estados Unidos não se recusam
a negociações sobre a Alemanha?

BONN, 5 — O Ocidente não deseja esquivar-se a negociações sobre o problema alemão — tal é um dos pontos da resposta americana á nota soviética sobre Berlim — diz a agência alemã «DPA», que declara ter recebido esta informação de círculos diplomáticos de Bonn.

A resposta americana esclarecerá, além disso, que o Ocidente não tenciona fazer o impossível para chegar a negociações Leste-Oeste. Estas não deverão efectuar-se num período de «chantage» sobre a questão alemã. — (R.).

A POSIÇÃO DO GOVERNO BRITANICO

LONDRES, 5. — O Governo britanico não pensa em fomentar uma evolução que transformaria a Alemanha Oriental num país neutro, «semelhante á Austria», cuja capital seria Berlim — declarou Macmillan, em resposta á sugestão do deputado trabalhista, Gilbert Longden.

Essa proposta — acrescentou o primeiro-ministro — teria por efeito perpetuar a divisão das duas Alemanhas, e a Grã-Bretanha mantém-se no plano de 1959, que prevê a sua reunificação.

Recusou-se depois a comentar as observações dum deputado trabalhista, afirmando que vários *leadrs* ocidentais têm a opinião de que «o Tratado de Potsdam foi ultrapassado com excepção do parágrafo relativo a Berlim». E declarou: «Qualquer comentário da minha parte em nada facilitaria a solução deste complexo e difícil problema».

Salientando que o plano de 1959 propõe uma reunificação gradual das duas Alemanhas, Macmillan sublinhou constituirem essas propostas, por agora, o programa dos países aliados. — (F. P.).

Choque de aviões
em pleno voo

KEY WEST (Flórida), 5 — Dois aviões militares norte-americanos chocaram em pleno voo quando efectuavam exercícios militares, despenhando-se em chamas.

Dos tripulantes dos aparelhos, três morreram e dois ficaram gravemente feridos. — (A. N. I.).

O espanhol Hernandez
venceu a 4.ª etapa da Volta do Futuro

ANTIBES, 5. — Hernandez (Espanha) venceu a 4.ª etapa, Lurisia-Antibes, da Volta do Futuro.

O espanhol Gabica conserva o primeiro lugar da classificação geral.

Sousa Cardoso não se encontra entre os quinze primeiros corredores que cortaram a meta, o ultimo dos quais ficou a mais de seis minutos do vencedor. — (F. P.).

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO TERRAÇO DAS ESTRELAS

O sensacional conjunto vocal da América Latina

QUARTETO CANDILEJAS

Os prodigiosos equilibristas

TEUVU JUUTI and PARTNER

A popular cançonetista

MARIA MARIZE

e

THE MARLEY BROWNE DANCERS

em moderna coreografia

(Maiores 17 anos)

Israel
lançou um foguetão

TELAVIV, 5.—Isarel lançou, esta madrugada, com êxito, o seu primeiro foguetão espacial de vários andares — foi oficialmente anunciado.

O foguetão foi disparado de uma base secreta situada junto da costa do Mediterraneo, na presença do primeiro-ministro, David Ben Gurion.

Com esta experiência, Israel entra para o grupo de potências espaciais formado pela União Soviética, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Itália e Japão.

Trata-se de um foguetão meteorológico que atingiu 80 quilómetros de altitude, ao que anuncia um informador do Ministério da Defesa.

O foguetão foi inteiramente gizado, fabricado e lançado por cientistas israelitas e destina-se ao estudo das camadas superiores da atmosfera.—(F. P. e R.).

Greve de jornalistas na Argentina
como protesto contra as atitudes da Polícia

BUENOS AIRES, 5. — Desde ontem ás 19 horas, que a Argentina está privada de jornais e boletins de informação. A greve, decidida pelos jornalistas para protestar contra o mau tratamento dado a alguns deles pela Polícia e para reclamar um inquérito das autoridades, foi seguida pela totalidade dos jornais da capital e maioria dos jornais de província. — (F P.).

GREVE DE SILÊNCIO DOS JORNALISTAS BRASILEIROS

SÃO PAULO, 5. — Os jornalistas desta cidade, para protestarem contra a decisão do presidente Quadros de exercer um «controle» severo sobre as informações dos jornais, estações de rádio e televisão, lançaram, ontem, a «operação silêncio». Assim, os representantes da Imprensa abstiveram-se de fazer quaisquer perguntas durante uma reunião que o governador de São Paulo, Carvalho Pinto, teve com os jornalistas. — (F. P.).

A influência de Paris
nos centros da moda de Londres

LONDRES, 5. — A influência de Paris está estampada em tudo quanto se vê á venda nos estabelecimentos londrinos, em matéria de vestuário feminino. Há dois processos a seguir pelas inglesas que apreciam o «Paris Lock» — ou comprar um modelo autêntico, se estiverem dispostas a despender uma boa maquia, ou contentar-se com uma cópia tanto quanto possível exacta, o que sempre sai muito mais em conta.

Os fabricantes ingleses de vestuário em série decidiram, nos tempos mais recentes, cuidar mais do que produzem. Assim é que hoje se torna possível adquirir vestidos inspirados na moda parisiense, talhados segundo os moldes mais puros e aconselhados pela ultima moda.

Por cerca de oito libras — 640 escudos — a inglesa média fica ao alcance do que de mais próximo da «linha Dior» se consegue obter por tal preço — uma imitação em seda do seu modelo mais popular da estação: saia de pregas soltas, corpo sem mangas, ablusado na frente e com a cintura descaida atrás. Outra imitação ainda mais em conta: em «rayon», corpo ablusado que se insere numa saia rodada, mas escorrida, realçada por duas costuras horizontais.

Do lado dispendioso, o processo é menos simples. Os melhores estabelecimentos ingleses enviam representantes ás passagens de modelos das colecções parisienses, incumbindo-os de comprarem as «telas» das criações que mais lhes agradarem. Essas são remetidas para Londres e ali estudadas até ao mínimo pormenor por costureiras exímias, a fim de serem copiadas com a maior exactidão. Terminada esta fase, os estabelecimentos declaram-se prontos a aceitar encomendas, a cerca de metade do preço do modelo original, o que equivale a dizer de cinquenta libras — 4 contos — para cima.

Entre as «toilettes» de encomenda figura o casaco vermelho á Nina Ricci — sem botões, direito até à anca e rodado a partir daí, com costuras de alto a baixo nas costas e dos lados e debruados nos embainhados. Inconfundivelmente Chanel é o «tailleur» de «tweed» cor-de-rosa com curta jaqueta assertoada, gola arredondada e punhos de linho engomado e duas algibeiras de cada lado das duas filas de botões.

Reacção contra as imposições da moda parisiense

A costureira inglesa Mary Quant, porém, revolta-se contra a subserviência aos ditames de Paris. Considerada uma das mais jovens e talentosas figurinistas britanicas, dirige, em conjunto com o marido, Alexander Plunket- Greene, um estabelecimento para o qual ambos contribuem com as suas criações «avant-garde». Mary Quant acha que

(Continua na 15.ª página)

Modelo «Ar Livre», criação de Lola Prusac. Chapéu de «tussor» natural. A blusa de «tricot» em fio de linho e de canhamo amarelo acastanhado

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A posse da Vénus de Milo
foi conquistada após violenta luta

No Mar Egeu, entre o grupo das Ciclades, está a ilha de Milo, onde foi encontrada, em 1820, numa gruta, a célebre estátua de Afrodite, hoje conhecida mundialmente como Vénus de Milo. Ignora-se quem foi o artista que esculpiu esta maravilhosa obra de arte. Oficiais franceses queriam adquirir a escultura para a sua Pátria e encarregaram de ultimar a transacção um embaixador francês junto do Governo de Constantinopla.

Por outro lado, um sacerdote grego, Vergli, pensava em oferecer o precioso achado a um sultão da Turquia, com o fim de lhe cair nas boas graças e obter determinadas regalias desse soberano.

Ganharia quem agisse com mais rapidez. Quando os franceses chegaram a Milo, a bordo de um veleiro veloz, já homens encarregados pelo padre Vergli tinham amarrado a estátua colocando-a de pé sobre uma espécie de trenó e a encaminhavam para um navio cargueiro, que se encontrava atracado no porto.

Os dois grupos travaram luta e sairam vencedores os franceses Mas, na ansia de salvarem a estátua, descuidaram-se a ponto de não repararem que as amarras que a prendiam não estavam em condições de se manterem firmes. Acabaram por se romper e a estátua caiu por terra quebrando os braços desastradamente. Arrastaram-na até ao navio, deixando-lhe, no dordo, marcas que ainda hoje revelam esse brutal tratamento.

E, assim, a Vénus de Milo se encaminhou para o Museu do Louvre.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Os padrões em voga

À ESQUERDA, a seda natural, no padrão das gravatas, apresenta-se num vestido de corte «chemisier». À DIREITA, o algodão acetinado, em riscas, apresenta-se num vestido sóbrio, com decote horizontal e cinto formado por uma faixa branca

Parabens a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, enviamos os melhores votos de felicidades ás senhoras e crianças a seguir mencionadas:

Hoje—D. Maria Alexandrina Ferreira Chaves, D. Maria Paula Rodrigues e D. Maria Estrela Gomes de Lacerda Pereira (de Castainço, Penedono).

Amanhã — D. Maria Manuela da Costa Dias, D. Liesel Mertens, D. Maria do Carmo d'Orey Pereira Loureiro e menino Carlos Manuel Alves.

Dia 7 — D. Antónia Luísa Pereira Roldão Anaquim e menino Filipe Manuel Lopes Rodrigues.

Dia 8 — D. Maria Margarida Oom Moniz Galvão e menino Francisco Manuel Araujo da Costa Cabral.

Dia 9 — D. Maria Matilde Nazareth d'Oliveira e menina Maria Carlota de Lacerda Andresen Guimarães.

Dia 10 — D. Paula Maria do Amaral Frazão, D. Maria Emília Camacho Rodrigues Marques Pinto e a pintora D. Maria das Dores Malveiro.

Dia 12 — D. Zaida Soares de Carvalho e menina Ana Maria Amaral Pais.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

PENSAMENTO

O paraíso das mães é junto do berço dos filhos.

COELHO NETO

As viagens vistas por uma mulher *francesa*

É muito curioso o depoimento que fez recentemente a escritora Alexandra David-Noel. Ei-lo:

«Posso dizer que viajei. Para viajar é preciso aprender a língua do país e falá-la suficientemente bem. Só desse modo serão possíveis os verdadeiros contactos. E depois? Viver o mais possível segundo os costumes do meio, deixar de lado — isso, sobretudo! — os nossos hábitos e manias, os nossos complexos de superioridade, e mergulhar a fundo na comunidade local.

Inquieto-me frequentemente com estas viagens ultra-rápidas que fazem os chefes de Estado. Eles, segundo penso, deveriam conhecer não só o numero de bombas atómicas que possui o seu interlocutor, oú o glorioso passado de sua nação, mas sobretudo a alma do seu povo, a sua maneira profunda de pensar e de crer, conhecer, enfim, a complexidade dos seus problemas diários.

Senão, como poderão os responsáveis por milhões de seres discutir com conhecimento de causa?

Não serão eles um pouco piores que o turista apressado? Porque vão carregados de explosivos? Não. Mas «são, sobretudo, portadores de um germe terrível — o superficial».

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

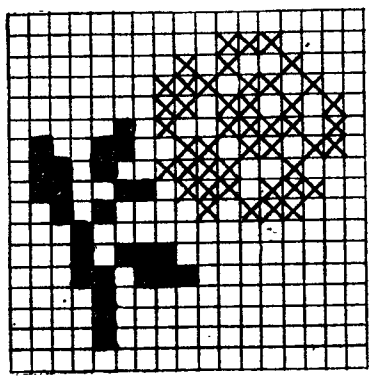
VITÓRIA FEMININA
um pouco inesperada

LONDRES, 5. — Ganhou 24 mil libras, soma equivalente a 1920 contos, uma viuva de 65 anos, de nome Elizabeth Emson, num concurso de prognósticos do futebol australiano.

A sr.ª Emson declarou que vai utilizar os seus ganhos numas férias e que tenciona deixar o seu trabalho como empregada de vestiário. Acha, porém, que, de tudo, o mais emocionante foi o tempo que passou a estudar as possibilidades das equipas para formular os seus prognósticos. «Foi uma época excitante» — afirmou. — (A N. I.).

10$00 em selos de correio, dirigidos á Página da Mulher» — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.° — Lisboa

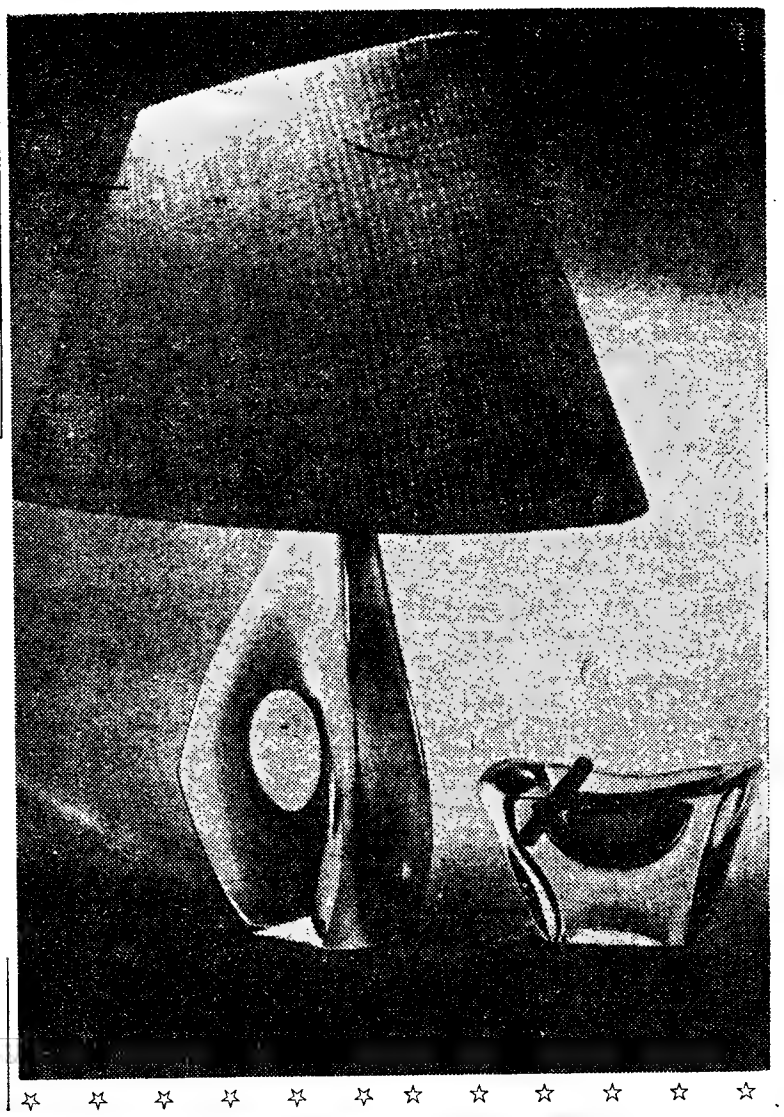
Desenho para toalha e guardanapos



A publicação deste desenho satisfaz o pedido de uma nossa leitora, que pretende bordar, a ponto de cruz, com filoselle Ancora azul-claro e azul-escuro, uma toalha de mesa e guardanapos, cuja decoração represente rosas e folhagem. Se alguma leitora estiver interessada em obter este mesmo desenho, no tamanho natural do bordado, deverá enviar

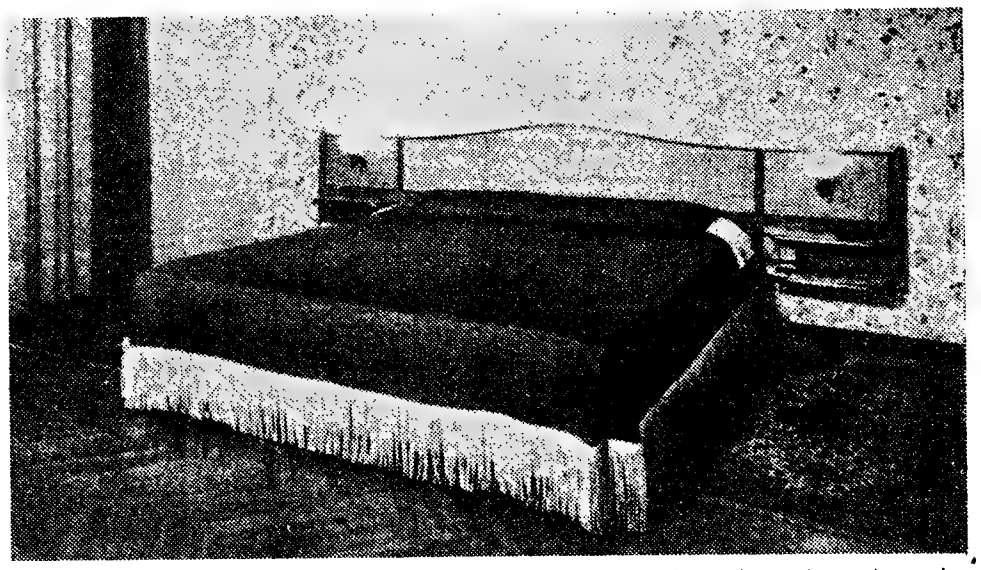
Dois belos blocos de cristal

■ Um candeeiro e um cinzeiro que constituem um magnífico conjunto decorativo



Cama de casal

Uma leitora do «Diário de Lisboa» diz-nos que tem dormido, há anos, num «divan» de casal e sem possibilidade de o transformar, como tanto gostaria, numa cama com cabeceira e mesinhas laterais correspondentes, pois todos os orçamentos que lhe apresentam para resolver o seu problema estão muito longe das suas possibilidades monetárias. Aqui lhe damos a sugestão que nos pede. Pode ser dispendiosa ou económica, conforme o material empregado e as exigências do executante. Esperamos que agrade á nossa leitora interessada e a muitas outras que tenham problemas semelhantes para resolver.



AGORA TAMBÉM EM PORTUGAL

o novo

VERNIZ BUTTERFLY

Exclusif Sélection

não estraga as vossas unhas
porque é o unico á base de madrepérola
JÁ À VENDA NAS SEGUINTES CASAS
REVENDEDORES DO VERNIZ BUTTERFLY

Lisboa e arredores:

Aires Lourenço — Rua Pascoal de Melo, 83
Instituto de Beleza Alice — Rua Viriato, 5-r/c.-Esq.
Farmácia Andrade — Rua do Alecrim, 125
Perfumaria Anita — Av. Roma, 46-C
António Almeida Monteiro — Rua Morais Soares, 97-A
António Barbosa & Herdeiros — Rua D. Duarte, 3-1.°
Madame Campos — Boutique de Beauté — Rua Alexandre Herculano, 22
Instituto de Beleza — Av. Liberdade, 35-2.°
Est.°s Eduardo Martins — Rua Garrett, 7
Casa Equipa — Rua D. João V, 17-A
Farmácia Estácio — Rossio, 60
Perfumaria Fátima — Av. Barbosa do Bocage, 120-B
Perfumaria Fetiche — Rua da Conceição, 113
Casa Florença — Rua do Ouro, 260
Grandella — Rua do Carmo
Henrique Cristo — Rua da Industria, 29-A
Instituto de Beleza do Hotel Ritz — Rua Rodrigo da Fonseca
Farmácia Internacional — Rua do Ouro, 228
J. Santos & Fernandes — Rua da Beneficência, 96
Drogaria e Perfumaria Joalse — Av. Defensores de Chaves, 59-E
Drogaria José Pinto Santos — Rua Tomás Ribeiro, 93-C
Lanalgo — Rua St.ª Justa, 42
Perfumaria da Moda — Rua do Carmo, 5
Drogaria Moderna — Rua Alves Torgo, 36
Drogaria Moura — Rua de St.ª Marta, 31
Paris em Lisboa — Rua Garrett, 77
Ramiro Leão & C.ª — Rua Garrett, 81
Farmácia Salix — Rua Barata Salgueiro, 54
Perfumaria Vogue — Rua do Ouro, 254
Perfumaria Zaire — Rua Zaire, 14
Farmácia Artur Brandão — Parede
Cabeleireiro José Júlio — Cascais
Farmácia do Parque — Estoril

Província:

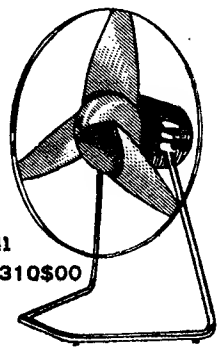
Cabeleireiro Jorge Lima — Praça da Batalha — Porto
Alberto Augusto Leite — Rua do Passeio Alegre — Foz do Douro — Porto
Farmácia Silvério — Rua Adrião Batalha, 43 — Nazaré

Cores modernissimas

Distribuidores: **Schroeter & Almeida** — Rua da Madalena, 128/2 — Lisboa

CALOR

As mais sensacionais ventoinhas!



Ref. 941
ESC. 310$00

947 PODEROSA ORIENTÁVEL

948 FORTE PODER ORIENTÁVEL E OSCILANTE

GARANTIDAS POR 2 ANOS

Representante: IBEREX
AV. D. CARLOS I, 132

ATÉ OS FOLHINHOS DA MINHA ROUPA INTERIOR FORAM FEITOS NA

Regina

REGINA PRINCESS UNIVERSAL

As modernas donas de casa devem conhecer as vantagens indiscutíveis que uma máquina de malhas proporciona no lar. Agora em o moderno modelo REGINA que facilita a escolha até aqui tão difícil duma máquina de malhas e uma ou a duas bancadas.

A máquina de uma bancada em si completa, pode transformar-se em qualquer altura numa máquina ideal dupla sem pesos: sem pentes; sem parafusos. Nela se fazem todos os pontos: zig-zag, circular, semi-circular, uma variedade indeterminável de pontos.

TRICOTAR, UM PASSATEMPO AGRADÁVEL E LUCRATIVO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E DE ENSINAMENTO GRATUITO DE UM ANO

David J. Lopes Limitada

Rua da Vitória, 69-71 • Telef. 21274 • LISBOA

Beleza pelas Espécies Vegetais

OBESYL

Combate as gorduras

COMPRIMIDOS E CHÁ

Literaturas grátis da FAL—Apart. 2.142-Lisboa

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

Manhã na praça

NOVAS ESPÉCIES DE PEIXE

Pouco movimento registava esta manhã o Mercado 24 de Julho e era mais a gente que se informava dos preços dos produtos expostos do que a que fazia compras. Nas bancadas de venda de peixe apareceram algumas espécies com nomes desconhecidos. Por exemplo, uma espécie de corvina com o nome de «rainha», e um peixe da família do linguado, com o nome de «línguas». Os ovos que o mês findo se vendiam a 8$00 e a 9$00 já se vende ma 10$40, 11$60 e 12$50.

O PREÇO DOS PRODUTOS

Preço do peixe por quilo: pescada a 24$00; linguado a 35$00; cartas a 18$00; pescadinhas a 15$00; marmota a 23$00; carapau a 5$00 e 6$50; fanecas, sem cabeça, a 5$50; rainhas a 8$00; rabos de pargo a 4$00; línguas a 8$00; sardinha fresca a 9$00; chaputa a 5$00; pargo a 4$00; nero a 5$00; lulas a 16$00; peixe espada a 6$00 e 7$00; polvo a 8$00; lagosta a 60$00; lagostins a 57$00; gambas a 40$00; goraz a 9$00; mexilhão a 2$00; imperador a 10$00 e 12$00; cachucho a 3$00; faneca a 8$00; e ruivo a 6$50.

*

Fruta: bananas desde 4$00 a 7$00 a duzia; figos do Fundão a 2$00 e 2$50 a duzia; peras a 7$00 e 15$00 a duzia; pêssegos a 8$00 a duzia (dos de Alcobaça a 4$00 e 2$50 cada um); limões a 10$00 e 15$00 a duzia; melão a 3$50 o quilo; melancia a 2$00 o quilo; ameixas a 2$. 2$50 e 3$00 a duzia; morangos a 22$00 o quilo; laranjas a 20$ e 18$00 a duzia; ananazes a 40$00 cada um; maçãs de espelho a 15$00 e riscadinhas a 6$00 a duzia; uvas a 10$00 o quilo.

*

Produtos hortícolas: feijão verde a 2$00 e 2$50 o quilo; ervilhas a 4$50 o quilo; tomates a 2$ e 1$50 o quilo; cebolas a 1$50 o quilo; pimentos a $50 e três 1$00; cenouras a 2$50 o quilo; nabos a 1$00 cada um; alfaces a 1$00; rabanetes a 4$00 o molho; lombardas a 3$ e 5$00 cada uma; couve portuguesa a 2$00 cada uma; espinafres a 4$00 o molho; pepinos a 1$50 cada um; abóbora a 1$50 o quilo; agriões a 1$50 o molhinhos; e molhos de nabos a 6$00.

*

A criação mantém os preços da semana finda, com excepção dos ovos que sofreram aumentos para 10$00, 11$60 e 12$50.

A influência de Paris na moda de Londres

(Continuação da 13.ª página)

geralmente os costureiros que se dedicam à alta moda limitam a sua clientela a um grupo reduzido e não muito jovem. «O meu objectivo — declara — é criar alta moda, mas para toda a gente». Por isso executa muitos dos seus modelos em tecidos pouco dispendiosos, a fim de ficarem ao alcance do publico mais jovem, o que considera muito melhor do que simplificar, imitar ou modificar os modelos parisienses.

Afirma que nunca se volta para Paris à procura de ideias. Pelo contrário, muitas vezes tem antecipado as tendências dos costureiros franceses. A sua colecção para a presente estação assemelha-se em muitos pontos ás de Jules Crahay, figurinista-chefe de Nina Ricci, e de Marc Bohan, da Casa Dior. «E' inevitável, em moda — explica. — Se está de harmonia com a época, será infalivelmente semelhante».

Os seus modelos de Verão denotam a influência do mar, da indumentária dos marinheiros e dos «cowboys». Notam-se dois estilos fundamentais: um, semiajustado, com franzidos e «godets» abrindo abaixo da anca em forma de trompa; outro, com o corpo ablusado até ao começo da anca, a saia pregueada ou enviezada. Tecidos dominantes: crepes, «chiffons» e tudo quanto seja leve e esvoaçante. — (A. N. I.).

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

«O Livro das Mil e Uma Noites»

É dos conhecidos *Estudios Cor* esta edição, de que foi distribuido há pouco o fascículo n.º 37. O texto é apresentado em tradução excelente e tem a valorizá-lo extra-textos a cores e outras ilustrações em que se salientam nomes de artistas plásticos como Julio Pomar, Camara Leme e outros. Com esta edição, que vai já bastante adiantada, volta a ser acessível a um publico que nunca se fatigará desta obra uma criação sem paralelo da fantasia e da cultura orientais.

Sugestão para a ementa do jantar

Sopa barata

INGREDIENTES — 1 litro e meio de água de cozer feijão verde, 2 colheres de margarina Vaqueiro, 3 colheres de tapioca, 2 gemas de ovos e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se ao lume a água onde se cozeu feijão verde e, quando estiver a ferver, junta-se-lhe a margarina, o sal e a tapioca fazendo-se cair esta em chuva para que não fique pegada uma á outra em grumulos, tornando mais difícil a sua cozedura. Quando a tapioca estiver bem cozida juntam-se as gemas dos ovos desfeitos em meia chávena de água fria. Mexe-se bem e serve-se. Quem goste pode aromatizar esta sopa com umas folhinhas de segurelha ou de hortelã.

Peixe-espada no forno

INGREDIENTES — 6 postas de peixe-espada, 3 colheres de azeite, 1 limão inteiro, sumo de um limão, 2 colheres de farinha, 2 colheres de pão ralado e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Depois de limpas e salpicadas com sal, envolvem-se as postas do peixe-espada em farinha. Põe-se o azeite num tabuleiro de «pirex» ou de barro que possa ir ao forno. Leva-se ao forno e quando o azeite estiver bem quente colocam-se-lhes as postas de peixe e deixam-se assar durante 15 ou 20 minutos, conforme a espessura do peixe. Quando comecem a aloirar polvilham-se em ambas as faces com pão ralado. Por fim, regam-se com o sumo de um dos limões. Colocam-se numa travessa ou servem-se na assadeira enfeitando-se cada posta de peixe-espada com um pouco de puré de batata, passado pela seringa de pasteleiro e guarnecido com azeitonas. Serve-se acompanhado com feijão verde cozido e temperado.

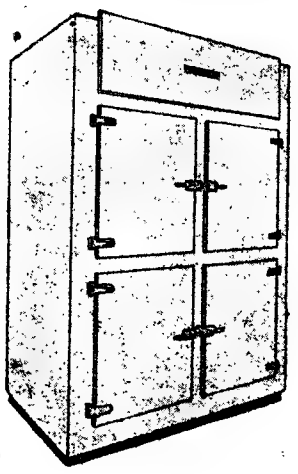
«Charlotte» de chocolate

INGREDIENTES — 125 grs. de chocolate, 200 grs. de açucar, 125 grs. de manteiga, 2 gemas de ovos, 3 cálices de vinho do Porto, 300 grs. de palitos «la Reine» e 2 chávenas de natas frescas.

PREPARAÇÃO — Se o chocolate é em «tablettes», parte-se em bocados e derrete-se ao lume, misturado com 3 colheres de água. Junta-se-lhe depois o açucar, a manteiga derretida em banho-maria, as gemas dos ovos e um cálice de vinho do Porto. Unta-se uma forma lisa e forra-se-lhe o fundo e as bordas com palitos «la Reine» molhados numa mistura de 2 cálices de vinho do Porto com 4 cálices de água. Sobre a camada de palitos «la Reine» que cobre o fundo da forma, deita-se uma porção de creme de chocolate e, sobre esta, outra camada de palitos, outra de creme e assim sucessivamente até acabarem esses ingredientes. Mete-se no frigorífico para gelar. Para servir mergulha-se a forma rápidamente em água muito quente, desenforma-se e cobre-se com as natas frescas batidas com açucar refinado.

Ribeiro Moutinho Almeida Lda

ESPECIALIZADOS HÁ 30 ANOS NA TÉCNICA DE REFRIGERAÇÃO



CONSTRUÇÃO DE: VITRINES, BALCÕES, ARMÁRIOS-FRIGORÍFICOS

TODAS AS CONSTRUÇÕES FRIGORÍFICAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

Av. Liberdade, 216/218 — Tel.: 732152 — LISBOA

DOMINGO, 9 DE JULHO

EXCURSÃO DA C. P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes a

Praia da Rocha — Caldas de Monchique — Portimão

Preços: 1.ª classe, 255$00; 3.ª classe, 190$00

Compreendendo: Transporte em barco, automotora especial e autocarro. Almoço no Casino da Praia da Rocha.

Horário da excursão

BARCO

Ida — Lisboa (Terreiro do Paço): 6-35, partida; Barreiro: 7-10, chegada

AUTOMOTORA ESPECIAL

Ida — Barreiro: 7-17, partida; Portimão-estação: 11-25, chegada

AUTOCARRO

Ida — Portimão-estação: 11-40, partida; Praia da Rocha: 11-50, chegada (15-30, partida); Caldas de Monchique: 16-15, chegada (17-15, partida); Portimão-cidade: 17-55, chegada

AUTOCARRO

Volta — Portimão-cidade: 19-15, partida; Portimão-estação: 19-20, chegada

AUTOMOTORA ESPECIAL

Volta — Portimão-estação: 19-35, partida; Barreiro: 23-38, chegada

BARCO

Volta — Barreiro: 23-39, partida; Lisboa (Terreiro do Paço): 0-10, chegada

Bilhetes á venda a partir das 9 horas do dia 3 de Julho (2.ª feira), nos seguintes locais: Secção de Informações da estação de Lisboa (Rossio), Agência da E. G. T. na Rua do Arsenal, 124, 1.º andar e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A.

LOTAÇÃO LIMITADA

Tenha orgulho nas suas mãos... use verniz

CUTEX

O retoque final dumas formosas mãos é cor nas pontas dos seus dedos. Cor Cutex, que é tão fresca, tão clara, tanto de harmonia com a moda. Escolha a sua cor conforme o seu temperamento, o seu vestuário, e a ocasião. Seja gentilmente feminina com um tom rosa... ousada com um brilhante coral... corajosa com um vermelho vivo. As suas mãos são sempre o alvo de lisonjeira atenção... quando usa os duradoiros vernizes Cutex.

VERNIZ PARA UNHAS CUTEX

Eduquemos o nosso filho!

A cidade e as crianças

Pequenas coisas...

— Deixe que o seu filho tenha iniciativa.
— Deixe-o, sempre que possível, brincar com outras crianças.
— Diga-lhe sempre a verdade.
— Acarinhe-o, mas não demasiado.
— Nunca o assuste.
— Habitue-o, de muito pequeno, a ser cuidadoso com a sua pessoa.

E' fácil observar como são pouco inteligentes as crianças que viveram no meio das multidões.

Com efeito, a cidade não lhes pode dar nada que esteja exactamente á medida das suas necessidades.

Na cidade tudo é, ou grande demais ou pequeno demais para lhes garantir o conforto, o sossego, a felicidade.

Vasto demais, o grupo escolar que absorve centenas de crianças para as afogar nas aulas cheias demais.

Pequena demais, a dose de vigilancia, de interesse, de dedicação afectuosa concedida aos alunos pelos professores sobrecarregados.

Extenuantes as habitações casernas que, em vez de assegurarem o descanso depois de um dia de trabalho, ressoam toda a noite, reflectindo cacofonias radiofónicas, choros de bebé, gritos, barulho de loiça, saindo por todas as janelas.

Como os alvéolos dessas colmeias humanas sã- insuficientes para alojar convenientemente os enxames que encerram, crianças e adultos amontoam-se numa promiscuidade que incomoda tanto uns como outros; e os pátios minúsculos, sem verdura nem flores, são invejados pelos vizinhos que os não têm, como se fossem parques maravilhosos.

Grande demais a cidade que distribui parcamente o ar, o céu, a poesia, que é inimiga de todo o pensamento e de todo o esforço, e que impedindo constantemente que os novos entrem dentro de si próprios, concorre para os embrutecer e despersonalizar.

Como é que o garoto da cidade há-de poder refugiar-se nesse oásis de calma, propício á elaboração espiritual, á eclosão da vida interior?

A trepidação metálica que faz vibrar a cidade inteira, o ambiente de feira perpétua que a musica leva a toda a parte, comprometem o seu equilíbrio nervoso, a harmonia da sua formação, perseguindo-o até durante o sono.

Os estudantes são submetidos a uma tensão constante para atravessar as ruas convertidas em autódromos. De regresso a casa, onde a exiguidade dos aposentos exclui toda a possibilidade de isolamento, é obrigado a tomar parte nas conversas, nas preocupações dos adultos, constantemente distraído, arrastado num ritmo que não lhe permite meditar, observar, deduzir. Dividido entre os estudos, os parentes, as solicitações exteriores, o poder cada vez mais tirânico dos agrupamentos sociais, afronta as tempestades da idade ingrata debaixo da influência do tumulto colectivo que lhe acentue a perturbação interior.

«Se todas as crianças — e mais tarde os homens — se lembrassem de que existem sempre que quiserem um cantinho de silêncio, não seriam só os indivíduos que encontrariam uma alma, seria a humanidade inteira». (Dr. A. Berge, «Education Familiale»).

E é exactamente isso que a cidade recusa ás crianças prisioneiras dentro das suas muralhas...

SABINE PETERSEN

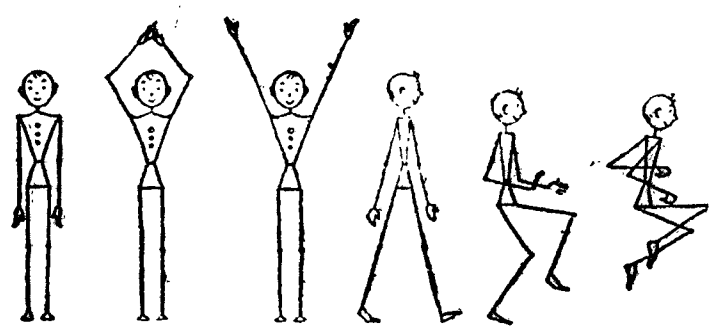
Hábitos de boa atitude

O homem muito direito

No livro «Good Posture in the Little Child» encontram os pais uma série de jogos muito interessantes que ajudam as crianças de seis a doze anos a desenvolver os hábitos de boa atitude.

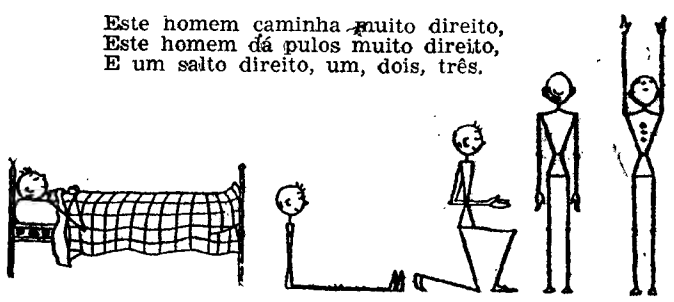
A seguir transcrevemos o jogo «O homem muito direito»:

«Cada criança tentará ser como o homem muito direito descrito nas linhas que se seguem. Cada uma deverá conservar o queixo para dentro e o peito para cima, retrair o abdómen e ficar tão direita quanto possível. Uma criança mais velha ou a mãe lê ou recita os versos, e as crianças que entram no jogo podem repeti-los; ao mesmo tempo, tentarão imitar os movimentos do «homem muito direito».



Conhecemos um homem muito direito,
Que vive numa casa muito direita,
Debaixo de uma árvore muito direita.

Este homem caminha muito direito,
Este homem dá pulos muito direito,
E um salto direito, um, dois, três.



E' direito deitado na cama,
E direito sentado no chão,
E direito quando está de joelhos.

Fica direito de pé de encontro á parede,
Estica os braços direitos para o céu.
Sabem o que é direito ? — Olhem para mim.

A alimentação dos mais pequenos

Puré de batata

Para meio quilo de batatas, vinte e cinco gramas de manteiga e um decilitro e meio de leite.

Cozem-se as batatas com casca, em água e sal. Depois de cozidas pelam-se e passam-se pelo esmagador. Junta-se-lhes a manteiga e o leite quente. Bate-se até ligar bem. Leva-se ao lume, batendo sempre, até começar a ferver, e rectifica-se o sal. Retira-se do lume e junta-se meia colher de sumo de limão.

Sopa creme de tomate

Cozem-se meio quilo de tomates e duas cebolas médias em água e sal. Em estando tudo cozido, passa-se pelo passador de rede fina, de modo que o caldo obtido fique limpo de peles e sementes. Á parte, desfaz-se uma colher de sopa de farinha de arroz em leite frio que baste, e junta-se ao caldo, mexendo bem. Vai ao lume, a engrossar e cozer a farinha. Na altura de servir, junta-se uma colher de sopa de manteiga, e quadradinhos de pão torrado.

Maçãs com tapioca

Deitam-se de molho cento e cinquenta gramas de tapioca. Quando estiver bem embebida, junta-se-lhe meio litro de leite a ferver e deixa-se cozer em lume brando.

Descascam-se as maçãs e limpam-se de pevides. Cortam-se ás fatias muito finas, que se dispõem num prato de ir ao forno e se polvilham com açucar. Deita-se por cima o caldo de tapioca, volta a polvilhar-se com açucar e vidrado de limão raspado, e vai ao forno a alourar.

Pudim de banana

Esmagam-se quatro bananas e passam-se por uma peneira fina. Á parte, desfazem-se vinte e cinco gramas de farinha de arroz em dois decilitros e meio de leite, juntam-se três gemas de ovos, as bananas, e as claras em castelo. Vai a cozer em banho-maria, em forma untada de manteiga, durante uma hora.

Interessa-se pelos problemas infantis?

Se se interessa verdadeiramente pelos problemas infantis, colabore connosco. Não sabe como? É muito simples.

— Leia atentamente esta página.

— Analise por si próprio os problemas aqui apresentados.

— Divulgue o mais possível esta página, e transmita aos indiferentes o seu interesse pela Criança.

— Escreva-nos. Conte-nos os ditos, perguntas e respostas de seus filhos e crianças suas conhecidas; as suas reacções, preferências, aversões e «birras»; dar-nos-á assim uma contribuição valiosa para o estudo da psicologia infantil.

— Conte-nos as atitudes de pais, professores ou quaisquer outras pessoas, e as suas próprias, em relação ás crianças; dar-nos-á oportunidade de esclarecer duvidas, levantar e estudar problemas, combater erros.

— Conte-nos o que há e o que falta, na sua terra ou no seu bairro, em matéria de assistência á mãe e á criança; as suas palavras serão talvez a primeira pedra para as obras a realizar, terão talvez o condão de acordar entusiasmos e dedicações adormecidos.

— Conte-nos o que viu e o que pensa acerca de tudo que se relacione com a criança; mande-nos os seus comentários, as suas críticas sinceras, sem outra preocupação que não seja a de contribuir para o bem da criança portuguesa.

— Confie-nos as suas duvidas e os seus problemas; poderemos talvez elucidá-la, apresentar-lhe sugestões aceitáveis, uteis para si e para outras pessoas nas mesmas circunstancias.

As crianças e o raquitismo

O raquitismo, tão perigoso para a vida de tantas criaturas, é uma afecção crónica, cuja localização principal se faz sobre o esqueleto, consistindo essencialmente na defeituosa deposição das matérias endurecedoras (cálcio, fosfatos, etc.), dentro dos ossos.

E' uma doença muito vulgar nas crianças de todos os países, posto que abunde principalmente nos frios e sombrios, sendo caracterizada por uma pobreza óssea, que dá ao corpo uma forma especial e paralisa o seu desenvolvimento normal.

E' uma afecção que traz consigo várias perturbações e muda por completo o porte da criança. O raquitismo vulgar aparece sob aspectos multiplos quer como afecção local, quer como doença geral.

De verdade, não se pode dizer que é uma afecção puramente local, visto que traz sempre perturbações internas notáveis.

Quanto á deformação óssea, pode atingir todas as partes do esqueleto, os ossos longos como os ossos curtos ou chatos, simultaneamente ou em separado.

As crianças raquíticas são geralmente anémicas, tristes, nervosas e sujeitas a perturbações intestinais.

Características predominantes: cabeça e ventre volumosos.

A cabeça é muito desenvolvida, principalmente atrás, enquanto o ventre é projectado para a frente; o externo salienta-se e o torax deforma-se; as pernas curvam-se e afastam-se; os musculos tornam-se frouxos.

O raquitismo é perigoso porque pode originar um estado definitivo e de graves consequências, principalmente nas raparigas.

O raquitismo é devido, na maioria dos casos, á má alimentação, isto é, a uma alimentação pobre de cálcio. Igualmente pode contribuir para o aparecimento do raquitismo a destruição de elementos calcários pelos ácidos que se formam no organismo da criança quando as trocas nutritivas são anormais; ou ainda a abundancia de alimentação de má qualidade, a falta de sol, o mau arejamento dos quartos, a humidade, a falta de limpeza, e antecedentes hereditários como o alcoolismo e a sífilis dos pais.

Que se deve fazer para evitar que o raquitismo continue dizimando a infancia?

1.º — Conseguir que as condições higiénicas em que deve ser mantido um recém-nascido sejam boas.

2.º — Que as mães lhes dispensem os cuidados necessários amamentando-os, porque o leite materno é insubstituível.

3.º — A criança deve expor-se ao sol, aproveitando-se todos os raios possíveis do sol directo: este não deve filtrar-se pelas janelas, que lhe tirariam todo o benefício dos raios ultravioletas.

4.º — Evitar que a criança se mantenha de pé ou ande antes de tempo; durante a noite conservar a criança quente, usando para isso ou sacos de flanela onde a criança se mova livremente, ou fatos-macacos com pernas e pés — de forma que a criança não tenha os membros encolhidos nem seja obrigada a posições forçadas, que poderiam contribuir para a deformação do corpo.

5.º — Seguir o tratamento aconselhado pelo médico, tomar óleo de fígado de bacalhau, escolher cuidadosamente a alimentação para não cair nos inconvenientes citados. Ginástica e sol, muito sol mesmo, eis o que é preciso para acabar com o raquitismo, pois que o sol e a boa alimentação produzem melhores efeitos que todo o conteudo de uma farmácia.

Sabe pentear o seu bebé?

A melhor forma de pentear o seu bebé é utilizando uma escova macia e um pente de dentes finos e rombos.

Pentei-o com simplicidade. E, mais tarde, se for uma menina, mantenha essa simplicidade, e «nunca» a leve a fazer «permanentes».

Mesmo até aos 14 ou 15 anos, uma menina pode pentear-se de maneira encantadora, com o seu cabelo liso ou naturalmente ondulado.

LUTE OU FUJA

por HONDO WELLS

FOLHETIM SEMANAL
do Diário de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Contra a vontade do pai, Clay, filho de Shafter, rico rancheiro, casa-se com Jody, antiga artista de variedades. Esta, após a lua-de-mel, sente a nostalgia da cidade e obriga Clay a praticar acções que seu pai não aceita de bom grado.

CAPÍTULO III

Clay saiu do abrigo, sentindo a chuva a chicotear-lhe o rosto esbrazeado. O vulto no escuro que ele tomara por um cavaleiro desaparecera, e o rapaz suspirou, perguntando a si próprio se Jody pensava realmente em voltar para ele. Jody acabara finalmente por concordar que o assalto ao banco era uma ideia louca, mas não ocultara o seu desapontamento.

Desejava passar uma esponja sobre o que se dera junto á nascente, quando surgira o grupo de homens, de armas em punho. Agora que a chuva desabava em torrentes, era quase inacreditável que a terra estivesse tão sequiosa horas antes que homens se dispusessem a matar por uma gota de água.

Clay tivera um sobressalto ao ver que o grupo era chefiado pelo próprio Rod Dunan.

— Dunan — desafiara ele. — Isto aqui é terreno privado. Você sabe isso muito bem. Que vem cá fazer?

— O que faria qualquer homem, consciente de haver direito e justiça — respondera Dunan, em tom de discurso de campanha política. — Esta gente precisa de água para o seu gado e eu vim aqui para que a tenham.

— Também o nosso gado precisa de água — respondera Clay, em voz baixa. — A que resta não chega para a ceder aos outros.

— Não estou a pedir que a ceda — respondera Dunan. — Vim aqui para tomar conta dessa nascente.

Clay soltara uma gargalhada cortante.

— Você sabe muito bem que esta terra pertence a meu pai.

12

Rod olhara em volta, com um esgar de mofa.

— Não vejo o seu pai por aqui.

— Estou cá eu.

— Então, tome nota que me apodero desta terra em nome do direito comum. Seu pai colocou-se acima da lei por muito tempo. Apoderou-se desta terra que pertencia ao domínio publico. Pois agora, sou eu quem se apodera dela para a restituir ao povo, que é seu legítimo dono.

— Você endoideceu, Dunan. Sabe muito bem que esse argumento não pega.

— Não pega? Pois tenho aqui uma pistola que diz o contrário. E tenho atrás de mim, um grupo de homens, também armados, que afirmam a mesma coisa.

Houve um murmurio de assentimento. Clay percorreu com o olhar o grupo de recém-chegados e não reconheceu nenhum criador de gado entre eles.

Sentiu um aperto no estômago. Dunan estava a usar-se daquilo como um pretexto. O que pretendia era desafiar Clay Shafter a lutar.

Clay limpara a boca com as costas da mão. Sentiu o sabor a salgado do suor.

Dunan inclinara-se na sela. Rira-se. Clay ouviria aquele som para o resto dos seus dias.

— Então que me diz a isto, Shafter? Tem alguma resposta a dar?

— Apenas esta, Dunan — respondera Clay, endireitando os ombros e descansando a mão na coronha do revólver — Ponha-se a mexer daqui para fora.

— E é você que me vai expulsar, Shafter? A conversa não chega...

Olhara para Clay, como a ave de rapina que espreita a presa, desafiando o rapaz a puxar da arma. Clay sabia que havia já revólveres apontados contra si, na escuridão, e avaliou os trunfos a seu favor.

Percorrera com o olhar o grupo de homens que tinha atrás de si. Não passavam de vaqueiros, enquanto que os homens de Dunan eram atiradores profissionais.

Leu nos seus rostos que os seus homens estavam prontos a lutar se fosse preciso. Mas isso

13

seria o mesmo que morrer inutilmente. Não tinham possibilidade de escapar.

Dunan endireitou-se na sela e virou costas a Clay para gritar as suas ordens.

— Muito bem, rapazes. Tragam para aqui o gado.

Os vaqueiros agruparam-se em torno de Clay, formando um nó de expectativa. Eles sabiam que o velho Eli jamais recuaria uma polegada. Não pensavam que o filho procedesse de outra maneira. E por isso, não ocultaram o seu espanto, quando Clay lhes dissera:

— Selem os cavalos, rapazes. Vamos embora daqui. Vou buscar o xerife.

A gargalhada sardónica de Dunan foi como que uma chicotada.

— Isso! Vá buscar o xerife!

Os vaqueiros estavam silenciosos, enquanto se afastavam da nascente. Nenhum deles se aproximara de Clay. Ainda não tinham percorrido uma milha quando se encontraram com o velho Eli comandando um grupo de dez homens recrutados á ultima hora.

Puxara as rédeas do cavalo, erguendo uma nuvem de poeira á sua volta.

— Que se passa aqui? — Olhara para o filho. — Onde vão vocês?

Clay não encontrara voz para responder. O capataz contara então ao velho Eli o que acontecera, revelando friamente que Dunan desafiara Shafter á luta — e que o jovem Shafter recuara.

— A terra é minha — exclamara o velho Eli, em voz trémula. — Vocês sabem muito bem o que isto é. Dunan não passa de um patife; sempre o foi. Isto é uma autêntica usurpação de direitos. Dunan está a invocar a seca como pretexto apenas.

Clay nada dissera. Inutil seria explicar as desvantagens, a certeza de que alguns dos vaqueiros do velho Eli seriam mortos.

— Nós os poremos dali para fora! — exclamara o velho Eli. Limpara o suor que lhe escorria da testa. — Vocês estão do meu lado, eu sei.

Não era uma pergunta, mas sim uma afirmação. Aqueles homens trabalhavam para ele e Eli contava com a sua lealdade. Todos puxaram

14

as rédeas para o seguir. Clay seguiu-lhes o exemplo.

O velho Eli atravessara-se-lhe no caminho.

— Não! — A sua voz soou como uma chicotada no rosto do filho. — Não queremos connosco quem tenha medo. Volta para junto das mulheres.

Os vaqueiros não se riram. Contornaram o cavalo de Clay, avançando lentamente e sem o olhar.

Quando Clay se encontrara com Jody, contara-lhe o que passara, mas não recebera dela qualquer conforto. A mulher limitara-se a rir.

— Aquele Rod Dunan! Foi sempre um teso!

— Talvez tivesses escolhido um mau marido! — exclamara o rapaz.

— Talvez — retrucara ela, com a mesma intensidade de voz. — Dinheiro não lhe falta e não tem que se curvar para apanhar as migalhas que o pai lhe possa atirar.

Clay levantara-se num assomo e gritara-lhe.

— Pois muito bem, então volta para ele!

Saira, mas meia hora depois era ele que voltava, pesaroso.

— Perdi tudo quanto tinha. E agora receio ter-te perdido a ti também.

— Oh, Clay! Não me perdeste. Mas estou cansada de te ver sempre de espinha curvada para viver.

Ele sentiu-se enternecido. Jody enroscou-se nos seus braços e durante um espaço de tempo, Clay conseguiu esquecer a forma como Dunan o desafiara e ele fizera marcha atrás.

Mas, inevitavelmente, os seus pensamentos voltaram á realidade. Sabia que teria de auferir rendimentos para manter Jody junto a si. Clay não podia censurar o pai por o julgar um covarde, incapaz de impedir que os outros se apossassem do que era seu.

Enterrou o rosto no colo da mulher, procurando apagar da memória a tortura daquela recordação.

— Clay- — A voz de Jody era macia. Ele beijou-lhe a garganta em resposta.

— Se tivessemos algum dinheiro, poderiamos sair deste deserto, comprar um rancho com muita

15

água, e ser alguém sem necessidade das ajudas do teu pai.

Injectara um tom de sedução na voz, como se quisesse persuadi-lo a concordar com algo que planeara.

— Acho muito bem. Mas o velho Eli é que não nos vai dar dinheiro... e não é nas roletas de Rod Dunan que o ganharemos.

Durante um ou dois minutos, Jody guardara silêncio. Depois, beijando-o ao de leve na boca, continuara:

— Eu sei de um sítio onde há dinheiro aos sacos, Clay. No Banco.

— Pois claro! Porque é que eu não me lembrei que os Bancos têm dinheiro! Tudo o que há a fazer é convencê-los a dá-lo.

— Poderias apoderar-te dele — respondera Jody calmamente. — Quem suspeitaria de ti?

Clay afastara-se, chocado, e quando recuperou a voz, parecia a encarnação do próprio Eli. Era como se o velho estivesse ali com eles.

— Deixa essas ideias para o teu antigo amante Rod Dunan.

— Rod seria capaz de fazer isso por mim. Mas eu não quero o Rod para nada. Quero-te a ti.

Cobrira-lhe o rosto de beijos, chegara-se a ele, falando em voz baixa e hipnótica. Clay tentara afastá-la, mas os braços da mulher continuaram a retê-lo e os lábios a emudecê-lo. Por fim, ele surpreendeu-se a imaginar qual poderia ser o melhor processo para assaltar o Banco e os obstáculos que lhe poderiam surgir no caminho.

— Sábado á tarde — prosseguira Jody — depois do Banco fechar, só lá ficam dois homens. Tu serias capaz, Clay. Bem sabes que não é verdade o que Dunan e os outros disseram... que te falta a coragem.

Clay olhara-a, sentindo-se apanhado.

— Pensei num sitio estupendo para esconder a massa por uns tempos, Clay — acrescentara ela.

(Continua)

Hipotecas s/ Automóveis

Antes de hipotecar o s/ automóvel consulte-nos, na certeza de obter as melhores condições de empréstimo e facilidades de pagamento.

CREDIMOVEL
Soc. de Crédito Imobiliário, R. L.
Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.
Telef. 767693/4/5

BADAJOZ ESTÁ A DOIS PASSOS

Sim, porque, realmente, a viagem de Lisboa áquela cidade espanhola leva apenas 5 horas, e um bilhete de ida e volta em 3.ª classe nos combolos rápidos, válidos por dois meses, custa apenas Esc. 200$60.

Informes mais pormenorizados podem ser obtidos na Secção de Informações da estação do Rossio, nos Despachos Centrais da C. P. e nas Agências de Viagens habilitadas a vender bilhetes de Caminho de Ferro.

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

★ GUISADO À SALOIA ★ BIFES (6 POR LATA)
★ CARNE ESTUFADA ★ DOBRADA COM FEIJÃO
★ COZIDO À PORTUGUESA
★ PASTA DE FIGADO
★ MÃO DE VACA GUISADA
★ CARNE COM LEGUMES À JARDINEIRA

As conservas de carne significam ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

SOCIEDADE CORRETORA LDA. ★ Ponta Delgada ★ Acores
EM LISBOA ★ R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, Dt.º ★ T. 36 23 12

No CAFE JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIARIO DE LISBOA».

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE LISBOA

Largo de S. Cristóvão, 1
Serviço de Estomatologia

Informamos os Srs. Associados e Familiares de que, a partir de 10 do corrente entrará em vigor uma nova modalidade do funcionamento da clínica de Estomatologia, cujas condições estão patentes no serviço de distribuição de senhas.

Este novo sistema tem por objectivo reduzir o tempo de tratamentos e melhor servir a massa associativa.

Lisboa, 4 de Julho de 1961.

A DIRECÇÃO

QUER COMPRAR
CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS
Consulte o armazém de revenda de
MANUEL C. PAULINO
Rua Jacinto Nunes, 6-A — Lisboa
(á Rua Morais Soares)
Telefone 834104

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3 — Telef. 24446
LISBOA

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros aplicam reduções no transporte de mercadorias destinadas ás manifestações internacionais abaixo indicadas:

ALEMANHA

— Feira do Vestuário Masculino, em Colónia, de 26 a 28 de Agosto de 1961.

— INTERSTOFF — Feira profissional de têxteis para vestuário, em Francfort/Meno, de 4 a 8 de Julho de 1961.

FRANÇA

— Exposição do 5. Congresso dos Electro-Radiologistas de Cultura Latina, em Paris, de 24 a 29 de Julho de 1961.

pequeno MAGAZINE

ENGENHOS DE GUERRA

Foi publicado recentemente, em França, um comunicado que, em resultado de vários acidentes desse género, alerta os pais e educadores contra o perigo que constitui a existência de engenhos de guerra, como bombas e minas, nos locais onde as crianças possam brincar. Passados quase vinte anos os efeitos da guerra ainda se fazem sentir desastrosamente sobre as populações.

Raposa com sete fôlegos

O palácio imperial de Pequim restaurado

O palácio imperial de Pequim retornará, nos próximos anos, ao seu antigo esplendor.

Há doze anos que uma comissão arqueológica trabalha na restauração dos pavilhões do palácio, muito maltratados depois da ultima guerra. Os frescos murais foram restaurados, as paredes consolidadas, as pinturas do tecto refeitas. Os tectos de ceramica brilhante dos três salões de audiência foram reconstituídos.

Os trabalhos desenvolvidos pela comissão arqueológica cobrem uma zona de 41 000 metros quadrados. Mas falta já pouco tempo para que o palácio imperial de Pequim retorne á aparência que tinha no fim do século passado, depois da revolta dos «boxers».

DIZ QUEM SABE

Há gente que é virtuosa por lhe faltar ocasião de ser viciosa.

NAPOLEÃO BONAPARTE

* **A virtude, quando há dinheiro, é oiro sobre azul.**

CAMILO CASTELO BRANCO

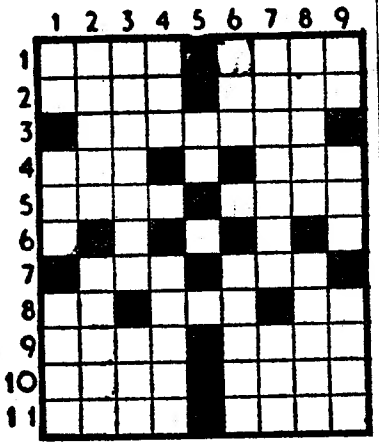
* **Deve-se assumir uma virtude, quando não se possua.**

SHAKESPEARE

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

Problema n.º 2361



HORIZONTAIS: 1 — Margem do rio. Carta de jogar. 2 — Acrescentar. Estimar. 3 — Salcular. 4 — Procedi Artigo definido. Esteiro. 5 — Cousa por cousa. Entusiasmo. 7 — Emprega. Pegadeira. 8 — Símbolo químico do manganés. Recusa. Símbolo químico do nióbio. 9 — Descrente. A totalidade das coisas. 10 — Retribui. Rezam. 11 — Pegas. Esposa de Abraão, mãe de Isaac.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Ferro temperado. Carta geográfica. 2 — Arma curta um pouco maior que um punhal. Engorduras. 3 — Aquilo que se deve (pl.). Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. 4 — Título de um dos livros de versos de António Correia de Oliveira. Relação dos acontecimentos de um ano em forma de carta (pl.). 5 — O lado do vento. 6 — Ofereceí. Macacos da América. 7 — Estimarmos. Larva que se cria nas feridas dos animais. 8 — Nome de homem. Caminhar. 9 — Viração. Cincho. Antiga povoação portuguesa hoje cidade do Congo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2360

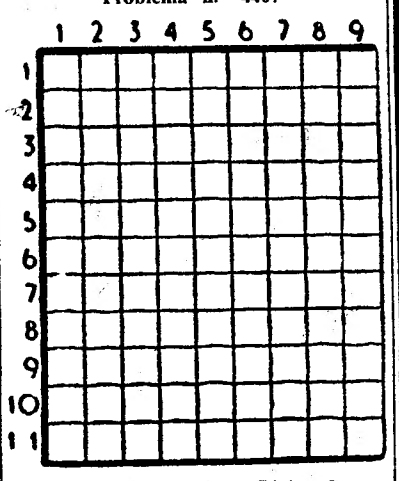
HORIZONTAIS: 1 — Proa. Elar. 2 — Io. Tem. Eu. 3 — Pote. Bari. 4 — O. Empar. 5 — Ampolas. 6 — Papa. AMOR. 7 — Aro. Ela. 8 — Só. FAZ. Os. 9 — Pajem. 10 — Aia. Ala. 11 — Rara. Óleo.

VERTICAIS: 1 — Pipo. PASSAR. 2 — Roo. Aaro. Ia. 3 — O. TEMPO. Par. 4 — Atempa. Fá. 5 — Pó. Rajá. 6 — Embala. Zê. 7 — Arame. Mal. 8 — Aer. Solo. Lê. 9 — Ruía. Raspão.

(Provérbio: O AMOR FAZ PASSAR O TEMPO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4407



HORIZONTAIS: 1 — Diabo. Pessoa avarenta. 2 — Pedra de altar. Freguesia de seis concelhos de Portugal. 3 — Pronome pessoal. Genro de Maomé. Artigo definido. 4 — Artigo indefinido (pl.). Medonho. 5 — Viscera. 6 — Luta. Sugere. 7 — Letra grega. Cidade de Itália. 8 — Morada. Espécie de macaco da América. 9 — Abreviatura que nas receitas médicas corresponde a adicione. Pátria. Cidade da antiga Caldeia. 10 — Lagarta. Progenitor. 11 — Parte do Mundo onde fica o Turquestão. Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Soure. Pequena enseada entre rochedos. 2 — Lavrem. Encolerizadas. 3 — Basta. Arma que serve para lançar setas (pl.). Troça. 4 — Uma das cinco partes do Mundo. Rio afluente do Mondego que nasce na Lagoa Comprida. 5 — O mais. Em partes iguais. 6 — Sem calor. Transmitir gratuitamente (bens) a outrem. 7 — Língua antigamente falada ao sul do Loire. Insisto. Utensílio doméstico. 8 — Filtrar. Marcar. 9 — Devasta. Língua vernácula indiana.

Solução do problema n.º 4406

HORIZONTAIS: 1 — Toga. Gala. 2 — As. Par. Ar. 3 — Negus. 4 — Lia. 5 — Como. Sana. 6 — Ora. Rui. 7 — Rala. Sala. 8 — Lai. 9 — Amago. 10 — Ui. Ara. Aí. 11 — Iris. Sola.

VERTICAIS: 1 — Tal. Cor. Tui. 2 — Os. Noras. Ir. 3 — Mal. 4 — Apelo. Almas. 5 — Agi. Aar. 6 — Gruas. Sigas. 7 — Ara. 8 — Lá. Anula. Al. 9 — Aru. Aia. Sia.

PIERRE DANINOS E AS FÉRIAS

Há dias, num fundo inserto no «Figaro», o grande Pierre Daninos comentava graciosamente as férias dos departamentos oficiais. E dizia:

— A minha inclinação para as estatísticas leva-me a avaliar o tempo que passam os meus camaradas de departamento a contar-me, e aos outros, o que vão fazer durante as férias, e, uma vez estas passadas, o que fizeram durante elas. Em Junho o tempo mínimo perdido é de 20 minutos por dia e por pessoa. No regresso, este tempo duplica. Se se estender o cálculo a todo o departamento, de sete andares e com longos corredores propícios ás confidências, verifica que cada membro dessa grande família com lugar á mesa do orçamento tem um mês de férias pagos e um mês de férias «faladas».

Lá como cá...

QUEM CANTA seu mal espanta...

Trigueira! se tu soubesses
O que é ser assim trigueira!
D'essa ardilosa maneira
Porque tu o sabes ser;
Não virias lamentar-te,
Toda sentida e chorosa,
Tendo inveja á cor de rosa,
Sem motivos para a ter.

JÚLIO DINIS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV com 25", do apoio n.º 55 do 2.º troço da linha Alcácer-Sines ao posto de transformação da Camara Municipal de Grandola, na freguesia de S. Margarida da Serra, concelho de Grandola.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 30 de Junho de 1961.

P'O Engenheiro Chefe da Secção
Jaime Rodrigues de Castro

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Barreiro, Seixal e Almada, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de uma linha aérea a 60 kV com 14 194 metros entre as subestações de transformação de Coina e Sobreda, nas freguesias de Palhais, Paio Pires, Arrentela, Amora e Piedade, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

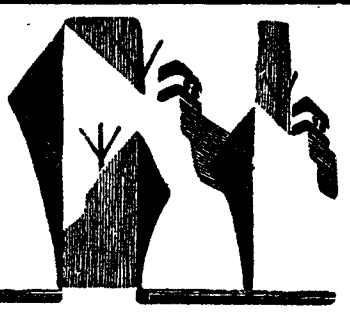
Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 30 de Junho de 1961

P'O Engenheiro Chefe da Secção
Jaime Rodrigues de Castro

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/7/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 7/7/61 e para BISSAU a 6/7/61. Carga Frigorífica a 8/7/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 9/8/61. Carrega em Lisboa a 4, 5 e 7/8/61. Carga Frigorífica a 8/8/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 7/7/61. Em Lisboa só para MATADI a 13/7/61 N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/7/61 a 28/7/61 Em Lisboa só para MATADI a 3/8/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 30/7/61 a 14/8/61 N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 20/8/61 a 4/9/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 13 e 14/7/61 N/M «COSTEIRO TERCEIRO» — A carga em ANVERS a 20 e 21/7/61

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA» — 11 Julho. Pelas 22 horas | Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

LINHA DO ORIENTE

«ÍNDIA» — cérca 13 Julho | Port Said Suez, Aden (se necessário) MORMUGÃO, Singapura, Hong-Kong, MACAU e DILI.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63—Tel. 22438 e 22439

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Concerto, pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40: Variedades; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica portuguesa; 20 e 40: «Fala Portugal», um programa de todos para todos os portugueses; 21: Crónica de Angola e comentário; 21 e 30: 2.º episódio da adaptação radiofónica do romance «O Conde de Castelo Melhor», de D. João da Camara; 21 e 50: Variedades: «Nova Onda»; 22 e 35: Musica e poesia; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário — Crónica de Angola.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: 7.º programa da série dedicada á evolução da sonata: «Sonata em Trio», de João Sebastião Bach, por Lucien Lavaillote, Georges Tessier e Pauline Aubert; 19 e 20: «Três Gymnopedies», de Eric Satie, pelo Conjunto Concert Arts, dirigido por Vladimir Golschmann; 19 e 30: 11.º programa da série dedicada á Musica Coral Alemã: «Motetes sobre textos luteranos dos séculos XVI e XVII», pelo coro holandês «Motete e Madrigal», dirigido por Marinus Voorberg; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Quarteto n.º 8, op. 59, n.º 2, em mi menor», de Beethoven, pelo Quarteto Hungaro, composto por Zoltan Szekely, Alexandre Moskowsky, Denea Koromszay e Vilmos Palotai; «Torquato Tasso — Lamento e Triunfo», poema sinfónico de Liszt, pela Orquestra Filarmónica de Haia, dirigida por Willem van Otterloo; 21: Noticiário; 21 e 30: Três Séculos de Opera: transmissão integral da ópera «A Força do Destino», de Verdi, interpretada por Plinio Clabassi, Maria Callas, Carlo Tagliabue, Richard Tucker, Elena Nicolai, Renato Capecchi, Nicola Rossi-Lemeni, Gino del Signore, Dario Caselli, Giulio Scarinci, Ottorino Bagalli, coro e Orquestra do Scalla de Milão, sob a direcção de Tullio Serafim — Noticiário — Crónica de Angola.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Conjuntos; 17 e 45: Noticiário; 18 e 1: Variedades; 18 e 30: Orquestras; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Variedades; 21: Brasil: 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Cançonetas; 23 e 15: Conjuntos; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 35: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 15: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 22: Musica de cinema; 22 e 20: Conjuntos; 22 e 30: «Music-hall»; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio ePninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30, abertura; 19 e 32, «Telejornal» (edição da tarde); 19 e 50, programa da Junta da Acção Social: «Campanha Nacional de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais»; 20 e 5, «A mulher elegante»; 20 e 30, canções pelo Trio Calaveras (telegravação); 21, «Charlas linguísticas» (concurso), pelo dr. Raul Machado; 21 e 30, «Telejornal» (edição da noite); 22 e 5, teatro: «O Danubio Azul», de Laszlo Fodor. Adaptação de José e Luís Galhardo, Filho. Interpretação de Maria Luísa Laurent, Elvira Velez, Adelina Campos, Maria Alberta, Maria Armanda, Raquel Valdez, Jaime Santos, Curado Ribeiro, António Sarmento, Luís Cerqueira, Fernando Isidro e Andrade e Silva; 23 e 50, «Telejornal» (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A tia de Charley».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A grande jornada».
ESTÁDIO ALVALADE — «Holiday on Ice».

CINEMAS

S. LUIS — «Com jeito vai... comandante».
TIVOLI — «Laura».
S. JORGE — «Para além da cortina».
IMPÉRIO — «O comboio apitou três vezes».
EDEN — «O herói do bairro».
ODEON — «Ama Rosa».
POLITEAMA — «Os comandos atacam».
MONUMENTAL — «A ultima aventura».
ALVALADE — «Com jeito vai... comandante».
CONDES — «O rei do circo».
AVIS — «Horror de Drácula».
ROMA — «Promessas de marinheiros».
OLIMPIA — «O conquistador».
RESTELO — «A verdade».
IDEAL — «Joselito, o pequeno pastor».
ARCO-IRIS — «A cidade do ouro».
COLISEU — «A lenda de Tom Dooley».
JARDIM CINEMA — «Aviso aos navegantes».
PROMOTORA — «A amada infiel».
SALÃO LISBOA — «Rapto em Hamburgo».
ESPLANADA PORTUGALIA — «Manobras de saias».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. Cesar, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A-B (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. Gago Coutinho, lote, 318, loja D. (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41, (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta 216-218 (22073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camães, 24 (22798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. n. 75-A-B (683694) ✲ **Judice de Oliveira,** R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, R Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) ✲ **Pereira, Suc. R.** do Paraiso, 98 (863224).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Mota Capitão — R** de S. Felix. 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St.º André, 16 (862074) ✲ **Branquinho,** R dos Sapadores, 87 (842725).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES — Guerreiro Costa, R. Janelas Verdes, 90 (662327).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Goucia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) ✲ **Universitária,** R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).
SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena,** R. Aliança Operária, 49 (636620) ✲ **Costa,** R. Lusíadas, 32 (636704)
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (21031).

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 5 — 22 e 21 (3m,62).
Dia 6 — 10 e 48 (3m,39); 23 e 14 (3m,52).
Dia 7 — 12 (3m,42).

BAIXA-MAR

Dia 5 — 15 e 41 (1m,49).
Dia 6 — 4 e 18 (1m,41); 16 e 44 (1m,54).
Dia 7 — 5 e 26 (1m,43); 16 (1m,50).

FRIGORIFICOS
FOGÕES, ESQUENTADORES
E MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
Muito mais barato pagando a pronto
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º Esq.

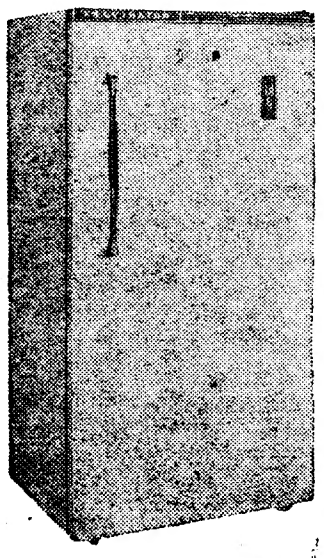
BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	650$00	—	655$00
Cons 3 % T. 10	700$00	695$00	705$00
Cons 3 1/2 % T. 10	820$00	—	825$00
Centenários 4 % 1940	2.000$00	—	2.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.230$00
Ext. 1.ª série car.	1.220$00	1.210$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.210$00	—
Externo 3. série	—	—	1.370$00
Ext 3. série car.	—	—	—
Caut 3 série s/juro	—	205$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	510$00
Norte de Portugal 5 %	—	99$00	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	917$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	935$00
Gás Elect. 5 %	1.000$00	998$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	83$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	89$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	93$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	914$00	912$00	915$00
H. E. da S. E. 3 1/2	—	—	740$00
P. 4 1/2	1.000$00	1.000$00	1.001$00
Metropolitano	—	—	935$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	600$00
Angola	—	1.000$00	2.300$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.040$00	2.100$00
Port. Sul	2.750$00	—	—
Ultramarino	—	—	1.370$00
Agricultura	—	—	61$00
Seguros			
Mundial	—	330$00	335$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	650$00	641$00	660$00
Ag. das Neves	—	—	280$00
Agric. Colonial	—	170$00	—
Açucar de Angola	—	940$00	950$00
Boror	—	175$00	190$00
Cabinda	—	—	—
Cada	—	—	1.300$00

C.ª Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial Buzi	—	102$00	105$00
Ilha do Principe	—	—	800$00
Incomati	—	—	1.400$00
Moçambique	—	49$00	50$00
Zambézia	—	84$00	87$00
Diamantes	445$00	440$00	450$00
Lobito	—	400$00	430$00
C.ª diversas			
Cimentos Tejo	—	690$00	720$00
Cimentos Leiria	560$00	560$00	561$00
Crédito Predial	—	52$50	53$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias	—	445$00	460$00
Nacional Navegação	—	915$00	950$00
Colonial Navegação s/d	—	720$00	750$00
Port. de Celulose	3.300$00	3.270$00	3.320$00
Portuguesa de Pesca	—	1.330$00	1.400$00
Port. de Tabacos	297$00	296$00	298$00
Tabacos de Portugal	620$00	610$00	625$00
Sacor	3.660$00	3.650$00	3.700$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	313$00	317$00
Aguas Lisboa 1936	—	313$00	317$00
Elect. das Beiras	—	1.600$00	1.610$00
Gás e Electr.	296$50	296$50	297$00
H. E. Alentejo	160$00	160$00	161$00
H. E. Cávado	1.250$00	1.240$00	1.250$00
H. E. Zêzere	1.201$00	1.200$00	1.205$00
Nac. de Electricidade	1.21$00	1.200$00	1.202$00
União Electrica Port.	—	160$00	—
H. E. do Douro	—	1.175$00	1.185$00
H. E. Portuguesa	—	—	105$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	85$00	88$00
Alemanha	7$30	7$60
América:		
Dólares de 1 e 2	28$90	29$40
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$11	$12.5
Canadá	28$00	28$80
Congo Belga	—$—	$30
Dinamarca	4$15	4$35
Espanha	$49,5	$51
França (N. Franco)	5$85	6$10
Holanda	8$00	8$40
Inglaterra	81$00	83$00
Itália	$04.65	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega	4$00	4$20
Suécia	5$50	5$80
Suiça	6$70	6$95
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	290$00	300$00
Portugal — Barra	34$10	35$10
Portugal — Barra Fina	34$30	35$30

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRECIADOS PELA BELEZA
FAMOSOS PELA TÉCNICA
PREFERIDOS PELA QUALIDADE
Kelvinator
O FRIGORÍFICO TODO FRIO

UM DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM LISBOA:
Rádio Moçambique, Ld.ª R. dos Cavaleiros, 72
e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

Obtenha das suas economias o melhor rendimento aplicando-as em operações de crédito com
GARANTIA REAL
NA
A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.
Sede: Av. da Liberdade, 3-2.º — LISBOA
Sucursais no Porto e Coimbra

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

DESPORTOS

VOLTA À FRANÇA DO FUTURO

Os portugueses não foram felizes

na ligação de França para Itália

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

S. Cardoso passou para o 3.º lugar estando agora a 6 m. 49 s. do «leader»

TURIM, 4.—Houve ontem festa de arromba, no hotel dos espanhóis, para se comemorar devidamente o feito mais importante até agora conseguido por ciclistas espanhóis na França: a vitória total numa etapa, com vencedor da tirada, conquista do primeiro lugar da classificação geral e primeiro posto na classificação por equipas.

Por isso mesmo, Juan Crespo, director dos «novatos da Espanha, podia dizer com um ar modesto que o brilho dos olhos desmentia:

«Se os rapazes continuarem como hoje, manteremos uma boa posição...»

O mesmo não poderá dizer o director dos «profissionais». Saura, que tem uma equipa dizimada e um só homem, Manzaneque, a firmar certa presença.

E parece, até, que os bons resultados da equipa de amadores repousam em grande parte sobre a competição com os seus camaradas da Volta dos profissionais: os menos cotados querem demonstrar que têm mais valor do que os seleccionados para a Volta Grande.

Sousa Cardoso foi marcadissimo

Por outro lado, no hotel dos portugueses ontem havia calma e um certo azedume. Mas os lusitanos mostravam compreender a situação:

«Não se pode todos os dias fazer grandes exibições. O Sousa Cardoso estava marcado e se tentasse forçar a nota acabaria por se esgotar e levar todo o pelotão a andar depressa»

Esta observação de Jorge Corvo parece resumir bem a situação. Depois de uma grande actuação, até Grenoble, Sousa Cardoso converte-se em mira de todos os elementos com pretensões ao título final. E quando tentou, por duas vezes, umas pedaladas mais fortes, caiu-lhe em cima toda a gente — especialmente os espanhóis, por terem na frente um lote bom, e os italianos, que estavam esperançados numa possível vitória de Zancanaro, ao «sprint», na meta de Turim.

Esta manhã, Sousa Cardoso não se mostrava descoroçoado:

«Talvez hoje me calhe a aragem e aproveite qualquer chance. *Estou em boas condições atléticas; sinto-me moralizado e, por isso, tudo posso tentar. Depende só de haver ocasião para aplicar um golpe».*

José Pacheco, que ontem fraquejou quando seguia com o pelotão de que saíram os vencedores, explica o caso:

«Estava a pedalar mal, com qualquer coisa na máquina que não ajudava. Depois, quando começou a subida, o calor venceu-me; deixei-me ficar um pouco para trás, a fim de me refrescar, convencido de que conseguiria depois recolar com facilidade. Já não consegui e acabei por ser absorvido pelo pelotão, de onde nunca mais saí».

Etapa, sob o calor

A etapa de ontem teve sucessivas fases: os primeiros quarenta quilómetros mostraram duas equipas combativas — Portugal e Espanha. Depois deu-se uma arrancada, em que participaram dezena e meia de corredores, entre eles os espanhóis que acabariam por se destacar — Cruz, vencedor da etapa, e Cabica, conquistador da camisola amarela e branca — e o português Pacheco.

Na subida do Monte Cenis, Pacheco foi descolado. E ao alto chegaram destacados um alemão, Dunke, e um suíço, Fuchs. Tentaram uma fuga, isolando-se bem, mas acabaram por ser alcançados por mais alguns: os dois espanhóis, o italiano Zancanaro e o inglês Hinds. E foi já no velódromo de Turim, sob aplausos, que se decidiu ao «sprint» a vitória da etapa.

A característica principal da etapa foi o calor — esse calor que os espanhóis saudaram como aliado, mas que todas as outras equipas, mesmo a portuguesa e a marroquina, olharam como inimigo.

Na outra Volta, a dos «grandes», houve uma fuga em dueto e calma completa para todos os outros. Os dois primeiros, que chegaram a levar quase meia hora de avanço, dirimiram entre ambos a vitória, que coube a Ignolin, batendo Busto. No pelotão, houve alguns elementos que se destacaram a curta distancia da meta, para ganharem fracções de minuto, mas a classificação geral só apresentou, como novidade, a subida dos dois da fuga, que passaram a ocupar lugares do meio da tabela.

As actuais classificações dos corredores portugueses

A equipa portuguesa não teve ontem mais loiros do que na véspera. Chegou a Turim em 10.º lugar. Em Grenoble fora 8.º, mercê da prova de Sousa Cardoso.

Individualmente, não se registaram modificações de vulto. Sousa Cardoso desceu de 2.º para 3.º classificado, aumentando a distancia que o separa do novo camisola amarela e branca (era de 13 segundos e passou a ser de 6 minutos e 49 segundos). O que aconteceu a Cardoso aconteceu a todos os elementos da equipa: pioraram de tempos, alargando-se a distancia que os separa do guia. Só José Pacheco conservou exactamente a mesma diferença, muito embora subisse na classificação: de 81.º para 62.º, apesar da diferença ser praticamente a mesma (de 36 m 4 s para 36 m 50 s).

Nos outros, as oscilações foram: Peixoto Alves, de 21.º para 28.º (de 14 m 7 s para 19 m 46 s); Jorge Corvo, de 32.º para 37.º (17 m 17 s para 23 m 53 s); Carlos Carvalho, subiu de 58.º para 51.º (25 m 45 s para 32 m 23 s); Henrique Castro, manteve-se 66.º (de 29 m 35 s para 42 m 13 s); Laurentino Mendes manteve-se 69.º (de 31 m 3 s para 43 m 41 s); Virgílio Nunes manteve-se 72.º (de 31 m 9 s para 43 m 47 s).

Os trepadores têm ainda uma palavra a dizer

A etapa de hoje, para Atibes, com travessia da fronteira franco-italiana, volta a ter escaladas. O calor não tem tendência a deminuir e, por isso mesmo, é de calcular que volte a registar-se grande dificuldade de muitos ciclistas.

Segundo parece, os portugueses vão juntar-se aos italianos para conseguirem reforçar o seu poder de ataque e de defesa. Os espanhóis, pelo seu lado, estão a receber colaboração dos marroquinos e os ingleses lutam isolados.

Na etapa de hoje, devido ás características do terreno, têm a palavra, ainda, os trepadores. Calcula-se que os espanhóis e Cardoso procurem hoje vincar supremacia E é de calcular que José Pacheco, mais bem doseados os seus esforços, se junte a Carlos Carvalho e a Jorge Corvo em busca de melhor classificação. O êxito dos espanhóis na etapa de ontem deve obrigar os portugueses a tentarem a sua oportunidade.

ROBERT SOULIÈRES

Sousa Cardoso corta a meta em 2.º lugar na tirada entre Bourg Argental e Grenoble

Unidade clubista

lição do Sporting

O 55.º aniversário do Sporting Clube de Portugal foi assinalado ontem, á noite, com uma sessão solene. Mais de do que tudo quanto se passou no decorrer da reunião, interessa salientar o sintoma de unidade clubista que, fácilmente, transpareceu através não só da entrega de emblemas especiais aos sócios com 50 anos de efectividade — eng. João Korth, Joaquim Alves Junior e Jorge Leitão — como também nos discursos produzidos por vários oradores dos quais o mais brilhante foi o do sr. dr. Gois Mota, antigo presidente da direcção.

A cerimónia teve luzimento. Na mesa de honra, que tinha ao lado a artística taça «Tereza Herrera», estiveram vários dirigentes, com destaque para os srs. dr. Campos Figueira e Gaudêncio Costa, e entre a numerosa assistência figuras gradas na vida sportinguista, incluindo os que completaram 25 anos de efectividade como sócios, alguns justamente com essa idade...

O Sporting entrou, pode dizer-se, com «o pé direito» no seu 56.º ano de incessante actividade em prol do Desporto. Os dirigentes sentem à sua volta o estímulo dos sócios e isso significa que os problemas, mesmo os que se afiguram mais complicados, são resolvidos.

A sessão de ontem transmitiu essa certeza.

HOJE, À NOITE

DESPORTO CORPORATIVO — Campeonato Nacional de handebol de sete: Carris-TAP, Refinaria do Ultramar-Automática Eléctrica Portuguesa, Standard-Lisgás e Robbialac-Bairro do Alvito, no campo do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 18 e 30.

«Nacional» de voleibol: Portugal Previdente-Estatística, C. N. Electricidade-F. N. Trigo e Regina-Cimianto, no campo da Mouraria, a partir das 18 e 30.

HANDEBOL DE SETE — «Regional» da Divisão de Honra: Belenenses-Técnico, Sporting-Almada e Benfica-Monte Pedral, no rinque de Campo de Ourique, a partir das 20 e 45.

«Regional» da 1.ª Divisão: Campo de Ourique-Hoquei e Vale Formoso-Lisboa Ginásio, no rinque do Palmense, a partir das 21 e 30.

HOQUEI EM PATINS — «Regional» da 2.ª Divisão: Algés-Física, no rinque do primeiro, ás 22 horas.

O BENFICA

foi convidado a jogar em São Paulo

S. PAULO, 5 — Os dirigentes do São Paulo enviaram um convite ao Benfica, campeão da Europa, para se exibir no Estádio do Morumbi, no próximo dia 23, aproveitando a data livre do clube paulista.

A possível vinda ao Brasil do Benfica está a despertar grande interesse não só na colónia portuguesa como em todos os desportistas brasileiros que desejam ver o Campeão da Europa — (L.).

HOQUEI EM PATINS

O BENFICA

venceu o Sporting (2-1)

Disputou-se ontem a 9.ª jornada do Campeonato Regional de Hóquei em Patins.

Os resultados foram os seguintes:

Sporting, 1-Benfica, 2
Sintra, 2-Cuf, 0
F. Benfica, 6-V. Franca, 1
Lisgás, 8-Cascais, 3
Mundet, 2-P. Arcos, 4
Oeiras, 5-C. A. C. O.,4

A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
BENFICA	9	7	1	1	30-17	24
Sintra	9	7	—	2	35-14	23
Sporting	9	7	—	2	28-17	23
P. Arcos	9	6	1	2	31-23	22
C. A. C. O. ...	9	5	2	2	54-18	20
Cuf	9	5	—	4	19-17	19
Oeiras	9	4	—	5	21-22	17
Lisgás	9	3	—	6	23-27	15
F. Benfica ...	9	3	—	6	17-20	15
Mundet	9	2	—	7	23-33	13
Cascais	9	1	2	6	16-32	13
V. Franca ...	9	1	—	8	12-49	11

O BENFICA e o PEÑAROL

realizam os seus jogos em 4 e 17 de Setembro

COPENHAGA, 5. — Anuncia-se que ficou definitivamente assente que os encontros para a Taça Intercontinental dos Clubes, entre o Sport Lisboa e Benfica e o Peñarol, do Uruguai, se efectuem a 4 de Setembro, em Lisboa, e a 17 do mesmo mês em Montevideu.—(A. N. I.).

SEMINÁRIO

ainda não seguiu para Espanha

Seminário ainda se encontra, em Lisboa.

Sem prazo estipulado para se apresentar no Barcelona, o peruano resolveu ontem, á noite, vários assuntos que o ligavam ao Sporting do qual recebeu a indispensável autorização para partir.

Julga-se que o jogador partirá para Barcelona na próxima sexta-feira.

Outras notícias

- Numa reunião realizada na Associação de Futebol de Lisboa ficou decidido adiar para o dia 27 de Agosto o festival cuja receita se destina ás vítimas dos acontecimentos de Angola.
- O Espanhol, de Barcelona, empatou com o Montreal (1-1) para o Torneio da Liga Internacional de Futebol.
- Fernando Riera, antigo treinador do Belenenses, encontra-se, em Lisboa, desde ontem. Desconhece-se se ficará em Portugal no exercício da sua profissão.
- Os corpos gerentes do Belenenses vão dentro de dias pôr os seus lugares á disposição da assembleia geral do clube que se reunirá expressamente para apreciar o assunto relacionado com o Estádio do Restelo.

REGRAS OFICIAIS

de handebol de sete

Editado pela M. P., foi agora posto á venda um pequeno volume com as regras de handebol de sete, em que a par das diversas regras do jogo são anotados vários questionários sobre as duvidas que mais se oferecem aos praticantes daquela modalidade.

Vitauto

TEM O PRAZER DE APRESENTAR AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, OS ÚLTIMOS MODELOS DOS FAMOSOS AUTOMÓVEIS

ABARTH

DE QUE SÃO REPRESENTANTES EM PORTUGAL

A PARTIR DO DIA 4 DO CORRENTE EM

EXPOSIÇÃO

DAS 9 ÀS 24 HORAS

Rua Luciano Cordeiro, 79-A e 79-C

TELEFS. 735524/5